

AS COLUNAS DO IDEAL

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Venho dar hoje aos meus leitores, nesta Casa, para a qual me transiro, um depoimento pessoal, sobre um ideal, longamente nutrido, e, afinal, corporificado, a da aquisição de um jornal. Leva-nos, sempre, a Providência para os caminhos que recalcitramos em seguir. A manifestação primeira de minha vocação jornalística externou-se em Rio Claro, ao tempo d' "A Mocidade", um pequeno jornal de "pontos" semanais — precursor, portanto, das reportagens sociais de hoje, — para o qual também forneci a minha contribuição. Foi quase no fim da década de 20. Ha muito tempo. Depois, passei a editar um jornal colegial, o "O Ribeirense", do Instituto Joaquim Ribeiro, também em Rio Claro.

Dei, a seguir, um salto, e, com o muito erudito Waldemar Cesar da Silveira, com seu irmão, uma vocação maravilhosa de reporter que a boemia perdeu, Oswaldo da Sylveira; com o reverendo Marques Junior e outros, participei da redação do "Comercio de Rio Claro", que acabou, gloriosamente empastelado, no dia em que se declarou a derrota das forças revolucionárias de São Paulo. Perdeu o coronel Joaquim Ribeiro, proprietário das máquinas, o capital ali empatado, mas o "Comercio de Rio Claro" fez o que devia, recebendo a coroa da expiação na fúria brutal da multidão que o liquidou.

Voltei para o jornalismo ativo, em 1935 com a "Cidade de Rio Claro", de onde sai para vir tentar, na cidade grande, na capital que já começava a ser a megalópolis de hoje, na metrópole de tantas ilusões e tantos desenganos, outra vida e outros rumos. Não quero contar aqui — fica para uma eventual página de memória, — o que foram os anos de noviciado metropolitano do jovem transplantado da província, para São Paulo; as raízes continuaram presas aos caros sítios da infância e da adolescência, e aos primeiros estrequecimentos da mocidade, diante das solicitações do futuro.

Não tentei o jornalismo, em São Paulo. Era demasiado tímido. Colaborei, tão somente, depois do período de adaptação à capital, nos grandes jornais, graças à mão amiga do jornalista Abner Mourão. Ativamente, comeci a trabalhar em jornal, em setembro de 1948, quando o grande jornalista Oswaldo Chateaubriand me convidou para suceder-lhe, como redator-chefe dos "Diários Associados", em S. Paulo. Aceitei o mestre de jornalismo, o grande brasileiro que é o sr. Assis Chateaubriand, a indicação de meu nome. Conhecia-me, apenas, dos roda-pés que eu subscrvia. Uns longos roda-pés cheios de citações e de filosofia. Quando lhe fui apresentado, uma noite, no prédio em construção, à rua 7 de Abril, conversei muito comigo, e, desde logo, me fez um convite, que era um conselho: "Desça das suas alturas metafísicas, rapaz, e venha a ser telúrico conosco".

(Conclui na 2.a pag.)



Prof. Antonio Queiroz Filho

O ponto facultativo de amanhã

O dia de amanhã, consagrado à Ascensão do Senhor, é considerado ponto facultativo estadual, tendo o prefeito da capital assinado ato declarando ponto facultativo também nas repartições do município.

Os bancos funcionarão na parte da manhã, exclusivamente para cobrança de títulos de último dia e visto de cheques.

No Foro Judicial da Comarca da Capital também não haverá expediente.

O trabalho nas repartições federais será normal, não sendo também proibido o trabalho nas indústrias e no comércio.

APROVA A COFAP:

LEITE: CR\$ 6,70

RIO, 17 (ASAPRESS) — A nova tabela sobre preços do leite aprovada hoje pelo plenário da

COFAP, é a seguinte: — Preços para produtores, intermediários e consumidores — Ao produtor na fazenda, por litro, no Distrito Federal, CR\$ 3,70; São Paulo, CR\$ 3,70; Belo Horizonte, CR\$ 3,70; Niterói, CR\$ 3,70. Ao produtor, na plataforma da usina do interior, por litro: Distrito Federal São Paulo, Belo Horizonte e Niterói, 3,80.

Da usina à plataforma, do entreposto, por litro: No Distrito Federal, São Paulo, Belo Horizonte e Niterói, CR\$ 4,80.

Do entreposto à leiteira, veículos tanques, ao consumidor no balcão ou torneira, por litro: Distrito Federal, CR\$ 5,80; Belo Horizonte, CR\$ 5,40; Niterói, CR\$ 5,70.

Dos Carros tanques a granel, ao consumidor, por litro: Belo Horizonte, CR\$ 5,50.

Do entreposto ao varejista, engarrafado e fechado mecanicamente, com fecho inviolável, inclusive, carrêto, por litro: São Paulo, 6,20; No balcão do posto, leiteira, empórios, mercearias ou congêneres, ao consumidor, leite engarrafado, fechado mecanicamente com fecho inviolável, por litro: Distrito Federal, CR\$ 6,90; São Paulo, 6,70; Belo Horizonte, CR\$ 6,90. Idem a domicílio por litro: Distrito Federal, CR\$ 7,10.

(Conclui na 2.a pag.)

"CORREIO PAULISTANO" AO PUBLICO

Iniciando-se a nova fase do "CORREIO PAULISTANO", a apresentação do jornal vai ser submetida a um programa de reforma.

Será reformada a paginação, as seções serão revistas, novas seções serão criadas a fim de que o jornal satisfaga ao publico. Dentro de alguns dias já será editado o jornal com as modificações que estão sendo programadas.

ESTABELECIDO PELA COFAP O PLANO DE ABASTECIMENTO NACIONAL

Construção de silos e armazens para generos alimentícios — Medidas visando impedir a continua alta dos generos — A importante reunião havida no Rio

RIO, 17 ("Correio") — Teve lugar na tarde de hoje, na C.O.F.A.P., a reunião para elaboração do plano de abastecimento nacional, que contou com a presença dos srs. Americo Pacheco, presidente do órgão controlador de preços; Manuel Carlos Ferraz, presidente da Cooperativa de Cofia; Joaquim Tavares, secretário da Agricultura do Distrito Federal; Flavio da Costa Brito, presidente das Associações Rurais do Distrito Federal; Darcy de Melo Garcia, representante do Estado do Rio; Cesar Curvello, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; Fonseca Lima, representante do secretário da Agricultura de São Paulo; Vitor de Andrade Brito, representante do governador de Minas Gerais; Carlos Eugenio Aribeti, representante da Prefeitura de Belo Horizonte.

Presidiu-a o sr. Americo Pacheco, fazendo uso da palavra o

que ainda há tempo de salvar a cidade".

FALA HOMERO

A renúncia do professor Queiroz Filho — consubstancia, também, apelo aos demais candidatos e assim ouvimos, inicialmente, o sr. Homero Silva, registrado na justiça eleitoral pela U. D. N.

Declarou-nos o procer udenista: "Desde o início da campanha desejei um entendimento, tendo mesmo procurado todos aqueles que, de qualquer forma, pudessem influir para uma conclusão harmoniosa e patriótica.

Jamais me neguei à manifestação da minha inteira boa vontade. Sou um homem de luta e de trabalho e entendo que São Paulo precisa ser salva através de uma administração consciente, sensata, equilibrada, através do trabalho.

Toda a minha vida publica atesta a concretização desse pensamento. Desejo o entendimento, mas de maneira efetiva. Faço mesmo, um apelo para que se evitem os pronunciamentos duvidos, que, muito frequentemente, nesta campanha, só serviram para ampliar a confusão e perplexidade reinantes em todo este período, com reflexos perniciosos para a consecução desse ideal.

Meus adversários nesta luta podem comprovar a inteireza da minha desambigação pessoal. Não mudei de idéia. Penso, antes de mais nada, no bem de São Paulo e me disponho a servir, com todas as minhas forças, como soldado em qualquer movimento que vise aos alevantados princípios nos quais pautei toda a minha atividade publica e particular".

FALA LOUREIRO JUNIOR

O sr. Loureiro Junior, candidato do Partido de Representação Popular, nos afirmou:

"Toda a minha vida politica em São Paulo tem-se desenvolvido no sentido de libertar São Paulo das forças da corrupção e das garras do comunismo. Desde a Assembleia Constituinte, tanto no parlamento, como na Secretaria do Estado, não poupei esforços para que minha terra se liber-

lasse daqueles que a denigrem e a corrompem ou a guem, escravizar.

A palavra de Queiroz Filho, esse illustre conterraneo, uma das autenticas expressões da alta cultura e do valor moral de S. Paulo, é a mesma que repito há 10

anos, sem parar, dia e noite, a toda hora.

Na minha opinião, há apenas tres candidatos que se situam na orientação de Queiroz Filho: Homero Silva, Emilio Carlos e eu. O deputado Rogê Ferreira é candidato dos comunistas, que domi-

(Conclui na 2.a pag.)



FOCALIZA FOSTER DULLES OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NO CENARIO MUNDIAL

Os varios problemas abordados pelo secretario de Estado norte-americano numa exposição feita em Washington

WASHINGTON, 17 (AFP) — Os recentes acontecimentos que se verificaram no cenário mundial "podem, realmente, constituir uma transformação na história europeia", declarou o sr. John Foster Dulles, secretario de Estado norte-americano, em exposição pelo rádio.

OS VARIOS PONTOS ABORDADOS

WASHINGTON, 17 (AFP) — A entrada da Alemanha na NATO, a independência austriaca, a aceitação, pela URSS, de participar de uma conferência dos quatro grandes na escala suprema, são os primeiros frutos da "política de firmeza e de união do Ocidente", tal é o tema principal da exposição feita esta noite pelo sr. John Foster Dulles, secretario de Estado norte-americano, sobre os acontecimentos da semana passada na Europa, diante dos microfones e câmeras de televisão colocadas na sala de reuniões da Casa Branca.

Desde o início, o sr. Dulles salientou a importância histórica da assinatura, depois da ratificação, dos Acordos de Paris. Estes, disse, "renovaram o contrato de sobrevivência da civilização ocidental". A União Soviética se opusera, por todos os meios, a essa assinatura e a essa ratificação; tendo malogrado,

ela sofreu, salientou o sr. Dulles, "sua mais grave derrota diplomática desde o fim da guerra".

A ADMISSÃO DA ALEMANHA

Lembrando a reunião do Conselho da NATO, segunda-feira passada, em Paris, durante a qual a Alemanha Ocidental foi admitida na aliança atlântica, o secretario de Estado exprimiu, de

VACINA SALK

WASHINGTON, 17 (AFP) — O numero dos casos de poliomielite assinalados entre as crianças que receberam a vacina Salk eleva-se agora a 74, dos quais 25 se localizam na Califórnia, anuncia hoje o Serviço da Saude Publica. Cinco desses casos foram mortais.

SERA FABRICADA NA ITALIA

MILAO, 17 (ANSA) — A vacina Salk contra a poliomielite, será fabricada, dentro em breve, também na Italia, por iniciativa do Instituto "Sieroterapico" desta cidade, junto ao qual estão sendo preparados laboratórios especiais.

O diretor científico do Instituto, prof. Dr. Barbieri, partiu com destino a Nova York, a fim de se encontrar com os produtores norte-americanos da vacina e estabelecer acordos relativos.

A fabricação italiana seria iniciada no proximo outono.

passagem, sua viva admiração pelo chanceler Adenauer, ele recordou que os azares do alfabeto haviam feito sentir-se um ao lado do outro, os representantes na França e da Alemanha nesse Conselho: ver, assim, a França e a Alemanha lado a lado, significava que uma pagina nova na história europeia começava e que a visão duma Europa unida ia tornar-se uma realidade".

A QUESTÃO ASIÁTICA

O sr. Dulles disse em seguida que se esforçava por demonstrar aos aliados europeus dos Estados Unidos, quando das conversações de Paris, que os princípios que animam a política dos Estados Unidos na Asia eram exatamente os mesmos que na Europa. "Nossa politica não tem duas faces", frisou o secretario de Estado. "Na Asia como na Europa, defendemos a liberdade onde os homens livres querem defendê-la, acreditamos na segurança coletiva e somos leais pra com nossos aliados e amigos". Isto levou o sr. Dulles a evocar as conversações de Paris sobre a Indochina.

Lembrando o ponto de vista que expusera na semana passada aos srs. Edgar Faure, Antoine Pinay e Mac Millan, disse Dulles: "Constatamos o fato de que o

(Conclui na 2.a pag.)



TRUCIDADO UM JORNALISTA EM SINGAPURA — Avesar de fortemente retornado, por ter sido transmitido primeiro como telefoto e, em seguida, como radioteleto, este flange mostra bem a violência dos distúrbios ocorridos em Singapura, e durante os quais foi morto a pedradas e pauladas o gerente da United Press no Extremo Oriente, Gene Symonds.

estudantes e motoristas de ônibus chineses participaram dos atos de violência, aparentemente instigados pelos comunistas; e os policiais foram autorizados a abrir fogo, se suas vidas corressem perigo. Na maioria dos casos — como no flagrante — casse-têtes, gás lacrimogêneo e manguetras dagas bastaram. (Foto United Press, via aérea de Nova York).

TAVORA INTRANSIGENTE: MANTERA' SUA CANDIDATURA

Entrevista com os ministros militares no Catete — Concederá uma entrevista à Imprensa hoje — Dificil fusão com Etelvino — Expectativa no discurso do mal. Dutra — Apoio do P.D.C. mineiro — Acontecimentos relevantes nas proximas horas

RIO, 17 ("CORREIO")

— "Não volto atrás" — disse à reportagem, no Palácio do Catete o ex-chefe da Casa Militar da Presidência da Republica, com o seu alto volume de voz. Reafirmava assim, seu ponto de vista de ser candidato à presidência da Republica.

O general Juarez Tavora, certo de que não teria melhor oportunidade do que hoje, para encontrar reunidos os ministros Eduardo Gomes, Amorim do Vale e Teixeira Lott, pois a terça-feira é o dia do despacho dos ministros militares com o presidente da Republica, esteve no Catete, às ultimas horas da tarde.

Quando a reportagem verificou a importância do encontro do candidato do PDC à presidência da Republica com os ministros militares, pôde registrar a frase: — Tenho 57 anos, nome e condições morais para enfrentar qualquer

um dos meus acusadores. Eram varias as oportunidades em que a voz do general Tavora se tornava audível. E, por fim, a ultima frase ouvida: — Farei uma campanha olhando para o alto.

E' certo, assim que na entrevista que hoje concederá, o gal.

Juarez Tavora manterá a sua candidatura.

Quando saia, abordado pelos jornalistas o gal. Tavora fez então a seguinte declaração: — Vim ao palácio comunicar aos meus colegas de faixas militares os termos da entrevista que amanhã concederei à imprensa e propozi de minha candidatura à presidência da Republica.

AMBIENTE DE EXPECTATIVA

RIO, 17 ("Correio") — Vários assistir, amanhã, a dois acontecimentos politicos de indistigavel importância na atual conjuntura nacional. Em primeiro lugar te-

(Conclui na 2.a pag.)

WILLIAM SALEM IRÁ À ESPANHA EM JUNHO

Representará São Paulo no III Congresso Internacional de Municípios

(Leia em PREFEITURA MUNICIPAL, na 5.a pag.)

MARREY JUNIOR VAI AO RIO

Entregará ao procurador geral da Republica a representação contra a lei 2.970

(Leia em SITUAÇÃO POLITICA, na 8.a pag.)

PROVIDENCIAS PARA CASTIGAR OS POLICIAIS ESPANCADORES

(Leia em ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, na 5.a pag.)

AS COLUNAS DO IDEAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

Atendi ao convite e segui o conselho, que era amigo e, portanto, certo, e vim a ser telúrico. Passei a ocupar a direção dos "Diários Associados" em São Paulo, prestigiado pela confiança do maior jornalista que o Brasil teve, e, seguramente, um dos maiores gênios da imprensa de todo o mundo e de todos os tempos, que é o jornalista, professor, senador, homem de empresa, amigo, telúrico e idealista, que é Assis Chateaubriand. Ao deixar os "Diários Associados", seis anos depois de ter iniciado o exercício das funções de diretor de grandes jornais, faço-o por ter agarrado, no seu vó arisco, o ideal que sempre me animou.

Espero em Deus, com a posse da substância das coisas que se devem esperar, como disse São Paulo acerca da fé, que o sucesso me acompanhe. Não posso saber quais são para mim os desígnios da Providência. Ainda há poucos meses, quebraram-se as colunas da minha vida, com a morte do ser, entre todos querido, que embarcou para o outro lado, depois de muito ter sofrido. Era o golpe com o qual não contava eu tão cedo, ou não contava nunca.

As colunas deste ideal, o ideal que hoje se corporifica, eu as quero sempre sólidas, e que se multipliquem em outras iniciativas, com o apoio dos paulistas, aos quais pretendo servir, com a fiança de uma tradição que já está firmada na imprensa de São Paulo. A imprensa é uma necessidade social. E' como a entendemos, pondo-a a serviço dos nossos patrióticos e da nação.

Examina a Grecia com inquietude a colaboração russo-ugoslava

A questão que mais preocupa os gregos é a de saber até onde vão as ambições políticas de Tito pela reviravolta soviética em face da Aliança

Balcânica

ATENAS, 17 (AFP) — A situação criada nos Balcãs pelo início de uma nova era de colaboração russo-ugoslava foi examinada ontem no curso de um Conselho de Ministros restrito, reunido sob a presidência do marechal Papagos.

Se bem que os resultados dessas deliberações não tenham sido objeto de nenhum comunicado oficial, informa-se de fonte autorizada que o governo grego decidiu enfraquecer-se nos campos dos ostmistas.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou ao representante da "France-Presse": "O estado atual das coisas, devemos considerar que a próxima visita dos dirigentes soviéticos a Belgrado constitui o sinal de uma evidente tregua e a confissão muito clara dos erros stalinistas." Essa tomada de posição decorre, precisa-se, dos relatórios diplomáticos recebidos no curso das últimas 48 horas de diversas capitais estrangeiras e particularmente de Belgrado e de Washington.

INQUIETAÇÃO DA GRECIA

A questão que preocupa os dirigentes gregos é a de saber se as ambições políticas suscitadas na Jugoslávia pela reviravolta soviética não implicavam o perigo de uma neutralização virtual da Aliança Balcânica e a obrigação, para a Grecia, de "reparar" o prejuízo de sua segurança em outras bases.

Parceiro que as garantias dadas ao embaixador da Grecia em Belgrado correspondem, pela sua precisão, aos desejos do governo grego. Esse escolhido, em todo o caso, acobiona-las com um pensamento favorável e exaltar "a sinceridade e a fidelidade do marechal Tito em quem reconhece facilmente o conhecimento profundo dos métodos soviéticos". "Notáveis recursos diplomáticos". Mas, a despeito desse otimismo oficial, não se dissimula em Atenas a viva apreensão existente em todos os meios ante o desenvolvimento da ofensiva neutralista de Moscou. Assim, considera-se geralmente que a Grecia deve tomar a iniciativa de convocar urgentemente o Conselho de Ministros de Relações Exteriores do Tratado de Bled e propor a seus aliados ocidentais — e se possível aos Estados do Oriente Próximo e do Médio Oriente — formulas de colaboração suscetíveis de preservá-la do isolamento.

OS TRATADOS

Quando do Conselho restrito, o sr. Panayotis Canellopoulos, ministro da Defesa Nacional, salientou o caráter essencialmente estratégico das decisões de Varsóvia, e exprime a opinião de que seria ingenuo considerar o tratado militar das nações orientais como um simples trunfo diplomático pedido pela URSS a União Soviética em vista da próxima Conferência dos Quatro Grandes. De fato, sublinhou ele, assiste-se a uma febril consolidação da plataforma militar soviética na Europa Oriental. O sr. Canellopoulos acrescentou que a formula dos Estados-tampões desenhada por Moscou poderia receber a aprovação do ocidente se o "Estados Livre" preconizado se estendesse igualmente aos países da Europa oriental, inclusive a Bulgária. Mas parece mesmo, concluiu o ministro da Defesa, que o mundo soviético não procura senão garantir vastas zonas desmilitarizadas na Europa ocidental e na Ásia, no seio das quais, graças à ação dos partidos comunistas e progressistas, seria possível preparar as condições de uma nova "reviravolta" tal como a que, em 1948, viu o aniquilamento das liberdades precárias da Polónia, da Checoslováquia, da Hungria e da Rumania.

De seu lado, o sr. Stephan Stephanopoulos, ministro das Relações Exteriores, alando do discurso pronunciado em Viena pelo sr. Molotov, quando da assinatura do Tratado de Estado austriaco, considerou que, malgrado sua aparência positiva, esse discurso continha promessas concretas de regulamentação dos litígios leste-ociente que sejam aceitáveis do ponto de vista da segurança das democracias.

Não há necessidade de repetir, acrescentou o ministro de Relações Exteriores, que a Grecia acolherá sempre com entusiasmo toda iniciativa tendente a promover a coexistência ativa entre regimes diferentes. Todavia, é necessário que tais iniciativas não

sejam completamente desprovidas de garantias elementares nem de concessões recíprocas.

No curso de sua exposição, o sr. Stephanopoulos emitiu a opinião de que a aproximação entre a URSS e o ocidente era favorável, de uma parte, pela fraqueza do regime soviético, e de outra pelo temor que a China inspira à URSS.

POLITICA DOS ESTADOS SOCIALISTAS

LONDRES, 17 (AFP) — "O resultado da visita a Belgrado do marechal Bulganin e dos outros

FOCALIZA FOSTER DULLES OS ULTIMOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Viet-Nam livre era uma nação independente, dirigida por um governo que não é fantasma. Não se pode manter o Viet-Nam livre se ele não tiver à sua frente um governo de inspiração nacionalista e que não receba o mesmo bem de Paris, nem de Washington.

NA INDOCHINA

O secretário de Estado declarou que as possibilidades de coordenar as políticas francesa e norte-americana na Indochina são agora melhores que nunca e que o governo Diem pode contar, doravante, com um apoio mais amplo que antes.

OS PROBLEMAS EUROPEUS

O sr. Dulles voltou depois aos problemas europeus. Frisou que a esterilidade de longas negociações que se desenvolveram desde 1947 para a conclusão do Tratado de Estado austriaco, decorria do fato de que os russos não podiam resolver-se a retirar suas tropas da Austria. Depois, repentinamente, há algumas semanas, a União Soviética anunciou que estava disposta a retirar suas tropas. Isto foi resultado, disse o sr. Dulles, "da pressão constante do ocidente".

O secretário de Estado frisou, em seguida, que a independência da Austria terá repercussões em todos os países da Europa central e oriental controlados pela União Soviética. Ele exprime a esperança que a causa da Austria seja resolvida, e que a Austria seja livre, "será, portanto, uma vitória para a União Soviética". O sr. Dulles sabe, prosseguiu o chefe da diplomacia norte-americana, que países como a Checoslováquia e a Hungria "que têm daqui por diante, com a independência austriaca, uma porta aberta para a liberdade", querão eles também dançar de alegria nas ruas, como o povo austriaco.

O ocidental não sabem, prosseguiu o sr. Dulles, porque a União Soviética aceita essa perspectiva, mas "não podemos estar certos que as políticas de firmeza e de união do ocidente comecem a dar seus frutos. Não se trata de discutir, declarou o secretário de Estado, para saber quem, da URSS e dos Estados Unidos, ganhou: o que importa, é que os princípios morais, na base da política dos Estados Unidos, a orientarem: "O tempo trabalhará por nós enquanto continuarmos a ser inspirados por esses grandes princípios morais."

A REUNIÃO DOS "QUATRO GRANDES"

Palando em seguida do encontro dos quatro grandes "na mais elevada escala", o sr. Dulles declarou que "não podemos estar certos, da mesma forma que oferecia grandes esperanças". "por perigo, precisou Dulles, seria que esse encontro decepção, e a constatação de que não existe outro caminho senão a escolha de guerra", prosseguiu ele.

O presidente Eisenhower interrompeu nesse ponto o sr. secretário de Estado, salvando-o de qualquer evocação do poder. "Não era, em sua opinião, tão importante quanto se poderia ter recatado antes, devido a maturidade de aquisição pelo público norte-americano."

Retomando a palavra, o chefe da diplomacia norte-americana acrescentou que durante um jantar, sábado, em Viena, com os ministros de Assuntos Estrangeiros das três outras nações, ele expusera a seus colegas o caráter "limitado" que a conferência dos quatro devera ter. O sr. Dul-

LONDRES, 17 (AFP) — George H. A. As declarações do sr. Chu En Lai, primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores da China Popular, sobre a questão de Formosa, produziram em Londres um efeito bastante desencorajador. O porta-voz do "Foreign Office" declarou hoje, em resposta a uma pergunta, que essas declarações "não são certamente consideradas como uma resposta a 'demarcação' que o encarregado de Negocios da Grã-Bretanha em Pequim, sr. Trevelyan, fez na última semana junto às autoridades chinesas."

Entretanto, os meios britânicos autorizados atribuem certa significação a essa parte da declaração do sr. Chu En Lai na qual este afirma que a China encara a solução do problema de Formosa "tanto quanto possível por meios pacíficos". Foi perante o

Comité Permanente do Congresso, o primeiro ministro chinês fez essa declaração. Lamentavelmente, contudo, nesses meios, que o sr. Chu En Lai tem julgado bom lançar violentos ataques contra os Estados Unidos. No curso dessa mesma intervenção, o estadista chinês declarou, com efeito, após protestos contra a "ocupação de Formosa pelos Estados Unidos", o que se segue: "Esses países, que mostram muito zelo na preparação da guerra mundial, e a potência colonial mais ambiciosa".

Tal atitude, declarou-se nos círculos ingleses autorizados, não é de molde a criar a atmosfera favorável a futuras negociações. Enfim, observa-se que as declarações do sr. Chu En Lai não mostram nenhum progresso em relação à atitude anterior chinesa concernente à regulamentação do problema de Formosa. Com efeito, o primeiro ministro da China Popular limitou-se, em seu discurso, a reafirmar que seu governo continua firmemente contrário à participação da "camarilha de Chiang Kai Shek" em qualquer conferência internacional sobre Formosa e sublinhar a oposição da China Popular às resoluções das Nações Unidas atinentes a uma cessação de fogo no Estreito de Formosa.

RESERVA NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Departamento de Estado recusa-se a tecer, na manhã de hoje, qualquer comentário acerca da última proposta do primeiro ministro chinês Chu En Lai de negociar com os Estados Unidos para a solução do problema de Formosa.

Observa-se, nesse sentido, que nenhuma comunicação oficial chegou ao Departamento de Estado e que a notícia se reveste de caráter exclusivamente jornalístico, tendo sido divulgada pela agência noticiosa "Nova China".

O RELATÓRIO DE CHU EN LAI

WASHINGTON, 17 (AFP) — Os altos funcionários do Departamento de Estado estudam com a maior atenção o relatório sobre a Conferência de Bandung que o sr. Chu En Lai apresentou, na sexta-feira última, perante o Congresso Nacional da China Popular.

Nesse relatório, o presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores chinês renova sua oferta feita em Bandung de entabular negociações com os Estados Unidos para reduzir a tensão na região de Formosa. Ele declarou em substância, a esse respeito, que seu governo apoiava a proposta soviética de uma conferência a dez sobre a situação na região de Formosa, mas que estava pronto a aceitar qualquer outro método de solução das negociações diretas com Washington, preparadas por uma potência intermediária.

O sr. Chu En Lai acrescentou, contudo, que a negociação deverá atender, seja de maneira for, contra os direitos da China Popular sobre Formosa.

O estadista chinês evocou, para regulamentar essa questão, dois meios possíveis: a guerra ou a paz, e falando do desejo de Pequim de tentar obter uma solução "logo que possível" por meios pacíficos. Ele restringiu sua oposição a qualquer participação da China Nacionalista em negociações eventuais, e sublinhou, de outra parte, o desejo do povo chinês de viver em paz com os Estados Unidos.

Enfim, o sr. Chu En Lai parece ter totalmente silenciado seu relatório, sobre a questão das ilhas costeiras de Quemoy e Matsui que as forças do marechal Chiang Kai Chek continuam a ocupar.

Os funcionários do Departamento de Estado declaram hoje, a título oficial, que esse relatório — pelo menos o que eles re-

S. PAULO, CIDADE...

(Conclusão da 1.ª pag.)

nam o Partido Socialista. Portanto, eu o excluo de minha classificação. Como não há possibilidade de se registrar um novo candidato, os partidos e os eleitores que desejarem libertar São Paulo dos perigos que o ameaçam, que escolham entre nós três".

FALA ROGÉ

O candidato do P. S. B., sr. Rogé Pereira, considerando o apoio formulado pelo sr. Queiroz Filho afirmou: "Considero o gesto do P. D. C., e em particular do sr. Queiroz Filho, como mais um atestado do alto espírito democrático e da dignidade dos seus componentes."

Demonstrou o P. D. C., mais uma vez, o alto sentido que tem, no momento crucial como este, a renúncia. Aparentemente, de-se que o tempo já era escasso para empolgar o eleitorado, o que faria certamente se fosse mantida a candidatura Monteiro e não de deixando desviar votos da luta contra a corrupção ademarista, renunciando, dando assim, ao consistente eleitorado democrata-cristão, a possibilidade de concorrer com a sua numerosa votação, para a derrota das forças que conspiram no desejo de reacionariamente voltar ao poder.

Vemos que a luta se circunscreve ao movimento que patrocinou a minha candidatura, sem dinheiro e sem nada, contando apenas com a consciência do povo, contra o candidato de Ademar de Barros, com sua propaganda faustosa.

Provado está que a luta de 22 de maio se circunscreverá entre mim e Lino de Matos, não me cabe responder ao apelo do professor Queiroz Filho, mas sim aos outros candidatos."

Desencorajadoras as declarações de Pequim sobre a questão de Formosa

Lamentado em Londres o ataque de Chu En Lai contra a política dos EE. UU. naquela zona do Pacífico — Reserva em Washington

LONDRES, 17 (AFP) — George H. A. As declarações do sr. Chu En Lai, primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores da China Popular, sobre a questão de Formosa, produziram em Londres um efeito bastante desencorajador. O porta-voz do "Foreign Office" declarou hoje, em resposta a uma pergunta, que essas declarações "não são certamente consideradas como uma resposta a 'demarcação' que o encarregado de Negocios da Grã-Bretanha em Pequim, sr. Trevelyan, fez na última semana junto às autoridades chinesas."

Entretanto, os meios britânicos autorizados atribuem certa significação a essa parte da declaração do sr. Chu En Lai na qual este afirma que a China encara a solução do problema de Formosa "tanto quanto possível por meios pacíficos". Foi perante o

Comité Permanente do Congresso, o primeiro ministro chinês fez essa declaração. Lamentavelmente, contudo, nesses meios, que o sr. Chu En Lai tem julgado bom lançar violentos ataques contra os Estados Unidos. No curso dessa mesma intervenção, o estadista chinês declarou, com efeito, após protestos contra a "ocupação de Formosa pelos Estados Unidos", o que se segue: "Esses países, que mostram muito zelo na preparação da guerra mundial, e a potência colonial mais ambiciosa".

Tal atitude, declarou-se nos círculos ingleses autorizados, não é de molde a criar a atmosfera favorável a futuras negociações. Enfim, observa-se que as declarações do sr. Chu En Lai não mostram nenhum progresso em relação à atitude anterior chinesa concernente à regulamentação do problema de Formosa. Com efeito, o primeiro ministro da China Popular limitou-se, em seu discurso, a reafirmar que seu governo continua firmemente contrário à participação da "camarilha de Chiang Kai Shek" em qualquer conferência internacional sobre Formosa e sublinhar a oposição da China Popular às resoluções das Nações Unidas atinentes a uma cessação de fogo no Estreito de Formosa.

RESERVA NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Departamento de Estado recusa-se a tecer, na manhã de hoje, qualquer comentário acerca da última proposta do primeiro ministro chinês Chu En Lai de negociar com os Estados Unidos para a solução do problema de Formosa.

Observa-se, nesse sentido, que nenhuma comunicação oficial chegou ao Departamento de Estado e que a notícia se reveste de caráter exclusivamente jornalístico, tendo sido divulgada pela agência noticiosa "Nova China".

O RELATÓRIO DE CHU EN LAI

WASHINGTON, 17 (AFP) — Os altos funcionários do Departamento de Estado estudam com a maior atenção o relatório sobre a Conferência de Bandung que o sr. Chu En Lai apresentou, na sexta-feira última, perante o Congresso Nacional da China Popular.

Nesse relatório, o presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores chinês renova sua oferta feita em Bandung de entabular negociações com os Estados Unidos para reduzir a tensão na região de Formosa. Ele declarou em substância, a esse respeito, que seu governo apoiava a proposta soviética de uma conferência a dez sobre a situação na região de Formosa, mas que estava pronto a aceitar qualquer outro método de solução das negociações diretas com Washington, preparadas por uma potência intermediária.

O sr. Chu En Lai acrescentou, contudo, que a negociação deverá atender, seja de maneira for, contra os direitos da China Popular sobre Formosa.

O estadista chinês evocou, para regulamentar essa questão, dois meios possíveis: a guerra ou a paz, e falando do desejo de Pequim de tentar obter uma solução "logo que possível" por meios pacíficos. Ele restringiu sua oposição a qualquer participação da China Nacionalista em negociações eventuais, e sublinhou, de outra parte, o desejo do povo chinês de viver em paz com os Estados Unidos.

Enfim, o sr. Chu En Lai parece ter totalmente silenciado seu relatório, sobre a questão das ilhas costeiras de Quemoy e Matsui que as forças do marechal Chiang Kai Chek continuam a ocupar.

Os funcionários do Departamento de Estado declaram hoje, a título oficial, que esse relatório — pelo menos o que eles re-

ceberam não contem, à primeira vista, nada de novo. Entretanto, além exame dos trechos que eles têm em sua posse, parecem ter sido surpreendidos pelo tom "sobrio e destituído de qualquer espírito de propaganda excessivo" com o qual o sr. Chu En Lai se dirigiu ao seu auditorio.

Lembram, finalmente, que, se seu lado, os Estados Unidos, por intermédio da Grã-Bretanha, Índia, Suécia e outras potências que lhes ofereceram sua mediação, continuam a esforçar-se por obter, siglamente, esclarecimentos sobre as intenções reais dos dirigentes de Pequim.

ANUNCIA-SE QUE MOLOTOV VAI ENCONTRAR-SE COM EISENHOWER

A entrevista se daria quando o chanceler soviético fosse aos EE. UU. participar das comemorações do 10.º aniversário das Nações Unidas

WASHINGTON, 17 (ANSA) — Nos círculos chegados ao Departamento de Estado, comenta-se hoje a notícia segundo a qual o chanceler da URSS, sr. Molotov, por ocasião da visita que faria aos Estados Unidos, a testa da delegação russa às comemorações do 10.º aniversário da ONU, visitaria, em Washington, o presidente Eisenhower.

MOLOTOV CHEFIARIA A DELEGAÇÃO RUSSA ÀS COMEMORAÇÕES DO 10.º ANIVERSÁRIO DA ONU

NOVA YORK, 17 (ANSA) — Mesmo não existindo ainda uma comunicação oficial acerca da vinda do sr. Molotov, com a delegação russa que deverá participar das comemorações do 10.º aniversário das Nações Unidas, informa-se que o chanceler da URSS teria comunicado ao sr. Foster Dulles, em Viena, que chefiaria a delegação soviética.

MAC MILLAN, A FRENTE DA DELEGAÇÃO BRITÂNICA

WASHINGTON, 17 (ANSA) — Informa-se que o chanceler britânico, sr. Mac Millan, teria declarado ao sr. Foster Dulles, por ocasião de seu encontro em Viena, que chefiaria a delegação

TAVORA INTRANSIGENTE: MANTERA'...

(Conclusão da 1.ª pag.)

remos a prometida entrevista coletiva do general Jurez Tavora à imprensa carioca — a primeira que o ex-comandante da Escola Superior de Guerra concederá depois de se declarar, também, candidato à presidência da República. Nessa oportunidade, historiaria ele, as origens da sua candidatura a presidente da República, e a sua posição política do país e de seus problemas. E o marechal Eurico Gaspar Dutra pronunciaria um discurso de agradecimento às homenagens que se lhe prestarão pela passagem de seu 70.º aniversário, esperando-se por um pronunciamento seu em favor do restabelecimento das demarques objetivando a "união nacional", ainda não alcançada pelas grandes forças partidárias nacionais.

FATOS EM CONJUNTA

Nessas horas que antecedem aos dois fatos políticos em apreço, vigoram algumas expectativas descontrariadas, mas que se podem resumir assim: o general Tavora, recusando a oferta de retirada de sua candidatura, pelo PDC, formulada pelo deputado Raul Pila não só a ele como ao sr. Eitelvino Lins em favor de um terceiro nome e conciliação para o decidido combate ao candidato do PSD, teria reiterado a sua afirmação de que "as soluções de cúpula partidária" terão falido em função da completa desmoralização dos chamados "partidos". Isto fora revidado energicamente pelo sr. Eitelvino Lins em seu discurso de hoje, por ocasião da inauguração do seu Escriatório Eleitoral, defendendo os partidos e atacando severamente "os excessos da liderança individual de tipo messianista".

JUREZ-ETELVINO

A despeito dessa festa inau-

guração, o candidato da UDN e da dissidência pedesista não se mostraria muito insensível à formula do presidente do P. L., e com ela concordaria desde que essa concordância se antecipasse por parte das forças partidárias que o sustentam. E não seria de estranhar que essa renúncia se efetuasse sob a condição da composição de Jurez-Eitelvino, a qual aglutinaria, então, as atuais forças elitistas, as dos partidos menores ainda não definidas, como o PDC, o PL, e o PR. E' uma das perspectivas da hora presente em que os eventos destas próximas 48 horas poderão robustecer ou destruir, finalmente, a terceira: o sr. Ademar de Barros torceria por uma nova candidatura de caráter populista — o que não é novo — desde a que a respectiva chapa se compusesse pelo seu partido, o PSP, e uma poderosa ala do PTB, senão o próprio PTB — sonho este pouco consistente.

Neste ambiente de pesadas expectativas é que se farão ouvir as vozes do marechal Dutra e do general Tavora. Ocasionalmente, e vejamos para onde irão soprar os ventos da sucessão presidencial.

APOIO DO P.D.C. MINEIRO

BELO HORIZONTE, 17 ("Correio") — A comissão executiva do P.D.C. mineiro, reunida hoje, sob a presidência do sr. Francisco Sousa Lima, com o objetivo de definir a posição do partido em face do lançamento oficial da candidatura Jurez Tavora.

Após prolongados debates, de que participaram todos os elementos presentes, resolveu o P.D.C. estadual ratificar o decisão tomada pela direção nacional do partido, adotando integralmente a candidatura Jurez Tavora ao Cetele.

Terminada a reunião foi distribuída à imprensa uma nota, em que a referida comissão partidária, delibera ratificar o lançamento, manifestando de nobreza, a sua integral solidariedade a essa candidatura. Resolveu, também, designar uma comissão para imediatamente estabelecer a constituição em Minas do diretório central pro candidatura Jurez Tavora, ao qual caberá estudar o lançamento da campanha no Estado mineiro.

FICOU RESOLVIDO AINDA ENVIAR

uma visita oficial ao sr. Tavora, para visitar Minas no curso do mês de junho, a fim de dar impulso à campanha. Por fim, deliberou a comissão executiva do P.D.C. autorizar o presidente do diretório regional iniciar os entendimentos para em coordenação com a campanha pro Jurez Tavora, escolher juntamente com outras organizações partidárias o candidato comum ao governo do Estado.

APRENDIDO O LIVRO "EDDA CONTRA BENITO"

ROMA, 17 (ANSA) — Por sentença judicial, o livro "Eda contra Benito", de autoria de Emilio Settimelli, deverá ser retirado da circulação e destruído.

Assim terminou o processo movido pela condessa Ciano contra Settimelli, o qual, na referida obra, se utilizava de material contido num memorial confidencial apresentado pela filha do finado "duce" às autoridades da Comissão de Confinação da Província de Messina e destinado — segundo asserverou ela — a permanecer reservado, não podendo ser publicado de maneira alguma.

PRINCÍPIO DE INCENDIO

Na manhã de ontem, por volta das 9 horas, em consequência de violenta explosão verificada em um forno existente na seção de tinturas da "Maluz" Comércio e Indústria de Tintas Ltda., instalada a rua Lord Cockrane, 382, foi ameaçada a indústria de um incêndio. Devido a pronta intervenção de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, foi possível evitar maiores danos. Calcula-se que o montante dos prejuízos atinja a 100 mil cruzeiros. No desastre não houve vítimas a registrar.

ATROPELOU E FUGIU

No cruzamento das ruas Prates e Guarani, por volta das 19.30 horas de ontem, Augusto Barbosa da Silva, de 22 anos, solteiro, domiciliado a sr. Tiradentes, 942, foi atropelado e ferido pelo auto de chapa 10-72-72, dirigido por um indivíduo desconhecido que se evadiu. A vítima foi pensada no PSM da Barra Funda.

SUBLINHADA A IMPORTANCIA E A QUALIDADE DO CAFÉ

Palavras do representante de Costa Rica no "Bureau" Pan-Americano do Café

PLEBLE BEACH (Califórnia)

17 (AFP) — Fazendo uso da palavra na conferência da Associação dos Comerciantes e dos Torrefatores de Cafés da Costa do Pacífico, o sr. Roberto Aguilar, representante da Costa Rica no "Bureau" Pan-Americano do Café, sublinhou a importância da qualidade do café. Um inquérito, disse ele, revelou que 33% das pessoas entrevistadas mudaram de restaurante em virtude da má qualidade do café e que 49 por cento das pessoas interrogadas declararam ter procurado outro restaurante para beber um bom café. Isto, disse ele, deverá ser tanto mais uma lição para as donas de casa porquanto um outro inquérito revelou que, no momento, bom número delas faz 62 chicanas de café por libra-peso contra 45 há alguns anos. O que elas servem não é café, mas água escura do tipo que levou seus maridos a trocarem de restaurantes. Aludindo aos planos dos países produtores de café na América Latina para estabilizar o mercado, o sr. Aguilar declarou que esses projetos visavam evitar a alta em caso de escassez garantindo-se um abastecimento regular do mercado.

De resto, acrescentou ele, "a América Latina oferece aos Estados Unidos um mercado quase igual ao da Europa. Compramos mais de 22 por cento das exportações americanas, ou seja, 3 a 13 bilhões de dólares em 1954".

OS PROBLEMAS

WASHINGTON, 17 (AFP) — "O governo dos Estados Unidos espera que a maior parte dos problemas relativos ao café sejam resolvidos pelos produtores e membros do nosso comércio e indústria do café sem o auxílio do governo" — declarou hoje o sr. Edward G. Cale, diretor do Serviço Regional dos Assuntos Americanos do Departamento de Estado, ao usar da palavra na assembleia anual da Associação do Café da Costa do Pacífico.

"Ha razões para supor que seja esse atualmente o caso — prosseguiu. Os preços dos cafés vendidos aqui pela manhã, ou aqueles que permittem oferecer café aos consumidores a preços vizinhos dos que prevaleciam em 1950/52. Além

disso, logo que estiver afastado o receio de uma baixa substancial dos preços do café, registrar-se-á o aumento dos estoques neste país. E se os estoques de café nos Estados Unidos voltarem a seus níveis normais, as importações americanas poderão ser três milhões de sacas superiores às do ano passado. Isso auxiliaria grandemente a restabelecer a indústria do café em bases sólidas."

"Sem dúvida nenhuma — acrescentou o sr. Cale, depois de aludir à resolução relativa ao café adotada a conferência econômica do Rio —, existem meios pelos quais o governo americano poderá cooperar com os governos dos países produtores de café, a fim de reduzir o problema das grandes flutuações dos preços. Por exemplo: poderemos reunir e disseminar mais informações concernentes aos estoques de café nos Estados Unidos e animar os países produtores a fazer o mesmo para os seus próprios estoques. Atualmente, existem grandes incertezas não só no que respecta às estimativas das colheitas, mas também à importância dos abastecimentos nas diferentes fases".

Depois de evocar a interdependência dos produtores de café, dos consumidores americanos e dos fornecedores da América Latina, o sr. Cale declarou:

"Dada a circunstância de grupos tão numerosos e diferentes terem um interesse particular nos preços do café, não é de admirar que esses preços deflam, por vezes, motivo a controvérsias. Parece-me, porém, que esse gênero de controvérsias não é necessário e desaparecerá se houver melhor compreensão dos interesses mútuos dos consumidores nos Estados Unidos e dos produtores de café na América Latina. Muitos entre nós, nos Estados Unidos, são excessivamente inclinados a pensar que quanto mais baixo estiver o preço do café mais os Estados Unidos se beneficiarão com isso; os representantes dos países produtores de café, pelo contrário, dão às vezes a impressão de supor que o preço desse gênero não pode ser nunca excessivamente elevado. Nenhuma destas duas atitudes é razoável".

DEMITIU-SE O GABINETE HOLANDES

Uma crise política depois de vinte anos

HAIA, 17 (AFP) — Demitiu-se o Gabinete holandês.

HAIA, 17 (AFP) — Uma crise ministerial inesperada abriu-se esta tarde nos Países Baixos, quando o projeto de lei governamental, relativo a um aumento de 10 por cento dos aluguéis, foi rejeitado por uma maioria de dois votos (50 contra 48).

Os principais partidos que se pronunciaram contra o projeto foram: os trabalhistas, partido mais numeroso da Segunda Câmara, com 30 votos, os liberais, com 9 votos, e os partidos protestantes mais extremados. O resultado foi decidido pelo voto adverso de uma fração de dois vo-

tos: o Partido Católico Dissidente.

Espera-se que o ministro presidente do Conselho seja recebido pela rainha esta noite, ou amanhã pela manhã. "Duas possibilidades estão abertas: ou proceder a uma modificação do Gabinete, que dele excluiria o autor do projeto rejeitado, sr. White, ministro do Alojamento, ou seja dissolver as Câmaras e adiantar de alguns meses a data das eleições gerais, que devem realizar-se normalmente no próximo ano."

A crise atual é a primeira que se produz nos Países Baixos depois de 20 anos. A última levou oito semanas para ser solucionada.

EM MOSCOW A CONFERENCIA DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA

Discurso do marechal Bulganin — Reforma no aparelhamento economico da Russia

PARIS, 17 (AFP) — Inaugurando ontem, em Moscou, a Conferência dos Trabalhadores da Indústria Soviética, o marechal Bulganin, chefe do governo, pronunciou um discurso no qual precisou as medidas a tomar para garantir o surto da indústria na base dos últimos progressos da ciência e da técnica.

Nesse discurso, divulgado pela Agência "Tass", o marechal Bulganin mostrou que a indústria pesada se desenvolvia na União Soviética muito mais rapidamente que a indústria dos países capitalistas, e que este ano o volume da produção industrial soviética aumentaria de 80 por cento em relação à produção de 1950, atingindo assim mais do triplo da de 1940.

O PLANO QUINQUENAL

Afirmando que existem atualmente condições favoráveis para a execução do Plano Quinquenal, o marechal Bulganin notou, entretanto, sérias fraquezas em diferentes ramos da vida econômica. Segundo o sr. Bulganin, essas fraquezas são:

LEITE: CR\$ 6,70

(Conclusão da 1.ª pag.)

São Paulo, CR\$ 6,90; Belo Horizonte, CR\$ 6,20.

NOS BARES E CAFE

Das lanchonetes e postos nos restaurantes, bares, cafés e congeneres inclusive carro, por litro: Distrito Federal, CR\$ 5,70.

Das lanchonetes e postos nos restaurantes e congeneres ao consumidor, leite servido na mesa, com ou sem sal e açúcar, quente ou frio, nas quantidades abaixo: Distrito Federal e São Paulo, CR\$ 7,30; Belo Horizonte e Niterói, CR\$ 6,80; Belo Horizonte e Niterói, CR\$ 6,80; Belo Horizonte e Niterói, CR\$ 6,80; Belo Horizonte e Niterói, CR\$ 6,80; Belo Horizonte e Niterói, CR\$ 6,

CÂMARA FEDERAL

Telegramas do Rio para São Paulo e Minas transportados em aviões

Criticas ao D.C.T. — O armazenamento de 100 mil sacas de feijão e 50 mil de milho em nossa capital — Alteração no mandado de segurança — O crime de Sacoça

RIO, 17 ("Correio") — A sessão de hoje da Câmara Federal foi iniciada sob a presidência do sr. Flores da Cunha. O primeiro a falar para fazer breves comunicações, foi o sr. Vasconcelos Costa, que leu um telegrama recebido da Associação Comercial de Minas Gerais, o qual apela para as autoridades da Fazenda no sentido de que evitem a redução da quota de disponibilidade cambial destinada àquele Estado. O sr. Muniz Falcão trouxe em seguida para os debates o "crime do Sacoça", ocasião em que leu uma reportagem publicada no "Diário da Noite" pedindo a revisão do processo que condenou o ex-tenente Bandeira. Anunciou ainda o sr. Muniz que apresentará um requerimento pedindo uma comissão parlamentar de inquérito para esclarecer a controversa questão.

A seguir, o sr. Broca Filho apresentou, em rápidas palavras um projeto de lei modificando a redação final do art. 13 da lei que altera disposições do Código do Processo Civil, relativos ao mandado de segurança.

Falaram ainda, diversos deputados, entre os quais os srs. Prota Aguiar manifestando-se a favor das reivindicações dos trabalhadores de Nova Lima e o sr. Yurlique Tamara, apresentando um requerimento de informações pedindo ao Poder Executivo que informe a respeito do armazenamento de 100 mil sacas de feijão e 50 mil de milho, em São Paulo, pela Comissão de Fomento da Produção. O sr. Ulysses de Carvalho, por fim, criticou os serviços postais telegráficos, informando que os telegramas do Rio para São Paulo e para Minas estão sendo levados em aeroplanos.

HOMENAGEM A JOSÉ DE CASTRO
O presidente anunciou, a seguir um requerimento do sr. Fernando Ferrari, pedindo seja prestada uma homenagem ao deputado José de Castro, consignando um voto de congratulações em sua bela laurea conquistada pelo autor de "Geopolítica da Fome", o Prêmio Internacional da Paz conferido pelo Conselho Nacional da Paz.

REFORMA ELEITORAL
O sr. Hernani Saito pediu a palavra para ordem e apresentou um requerimento de urgência em favor do projeto de reforma da Lei Eleitoral. O sr. Flores da Cunha, então na presidência, respondeu que o presidente Carlos Luz já se tinha manifestado inofensivo a esta urgência, e não podia agir de maneira diferente. Pediu ao orador esperasse o sr. Carlos Luz ocupar a presidência para pedir a urgência em questão.

ORDEM DO DIA
Teve início a ordem do dia com a aprovação de um projeto de resolução restabelecendo a antiga comissão de finanças, com a fusão das atuais comissões de finanças.

O ASSALTO AO TRIBUNAL ELEITORAL DO MARANHÃO
RIO, 17 ("Correio") — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edgar Costa, comunicou na reunião de hoje da quarta-feira, ter recebido um telegrama do desembargador Tácio da Silveira Caldas, presidente do TSE do Maranhão, comunicando fatos relacionados com o assalto sofrido há dias pelo TRE maranhense. A seguir leu o referido despacho telegráfico, com o seguinte teor:

"Em atendimento ao telegrama anterior, informo que na manhã de hoje a polícia recebeu nas proximidades de Sacavém, distante desta cidade cerca de 15 quilômetros, em grande parte incinerados, papéis e documentos furtados deste Tribunal Regional Eleitoral, sendo que os restantes podem ser aproveitados.

Dos documentos subtraídos não haviam sido apurados pela comissão apuradora, os resultados de 6 dos seguintes municípios: Oudairé, Mirim, Cajari, Monção, Natina, Morros e São Bernardes, sendo que dos restantes a comissão dispõe apenas dos mapas que levantou. As investigações prosseguem. Estão sendo recolhidos elementos para efeito de restauração."

ESTÃO DESCONTENTES COM A COFAP OS PRODUTORES MINEIROS DE LEITE

Desinteressam-se pela distribuição do produto que começou a faltar em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 17 (Aspre) — Valendo-se do artigo 24, o sr. Machado Coelho se ocupou da tribuna em horário especial, a fim de comunicar que a partir de ontem os produtores de leite que abastecem Belo Horizonte se desinteressaram por completo da atividade a que se dedicam.

Justificou a atitude os produtores que, ontem, já não trouxeram mais o produto à Cooperativa, dizendo que os mesmos vêm se sacrificando durante 4 anos, sofrendo perdas e não participando de nenhum movimento partidário. O leite continuará a ser servido à população paulista, pelo preço fixado pelo órgão federal.

Alem de debaterem com o prefeito da capital, os produtores estiveram em conferência também com o governador do Estado, em Palácio. Nessa ocasião, o sr. Clóvis Salgado reiterou-lhe o apelo feito pelo sr. Celso Melo de Azevedo, no sentido de que não chegue a ser consumido o "lock out", devido as consequências que essa medida trará à população.

de 1955. Numerosos deputados falaram no encançamento da votação das várias emendas ao projeto, tendo se prolongado a discussão até o fim da sessão, para o que foi prorrogada por uma hora a ordem do dia.

NA SESSÃO DO SENADO

IMPOSTO SOBRE OS LUCROS NAS VENDAS DE PROPRIEDADES RURAIS

Rejeitado o projeto que prorrogava a isenção de tributos nessas transações imobiliárias — Aprovada a indicação de novo ministro para a Finlândia — Missa pelo aniversário do mal. Dutra

RIO, 17 ("Correio") — O sr. Vitorino Freire, na sessão de hoje do Senado, justificou da tribuna a designação de uma comissão de sete membros, para representar a casa na missa que será celebrada amanhã, pela passagem do aniversário do marechal Eurico Dutra. A comissão ficou assim constituída: — srs. Vitorino Freire, Gilberto Marinho, Vivaldo Lima, Kerginaldo Cavalcanti, Rui Carneiro, Novais Filho e Apolônio Sales.

Foi aprovado requerimento do sr. Fernando Tavora, para que o Senado não trabalhe depois de amanhã, dia de Ascensão do Nosso Senhor.

NOVO EMBAIXADOR
Foi aprovada a indicação do diplomata José Jobim, para ministro do Brasil na Finlândia, por 38 votos contra 1.

O sr. Lima Teixeira falou sobre assuntos agrícolas, a propósito da organização da Fazenda Ipanema, em São Paulo, onde existem dois cursos de preparação de técnicos, ministrando ensinamentos de adubação e irrigação. Sugere ao ministro da Agricultura a criação de escolas nos Estados, para preparação de técnicos rurais, e criação de patrulhas mecanizadas através das seções de Pomento Agrícola.

VOTAÇÃO DE PROJETOS
Foram rejeitados dois projetos: — um que prorrogava por 3 anos a isenção do imposto sobre lucros apurados na venda de propriedades imobiliárias rurais, e outro concedendo novo prazo para a concessão da medalha de guerra.

A CRISE DO CAFÉ

Níveis altos, fora da realidade mundial, uma das causas da baixa do produto

Resistência provocada nos consumidores — Restabelecimento da confiança para maior consumo do "ouro verde" — Depoimento do presidente do "Bureau Pan-americano do Café" perante a Comissão de Inquérito

RIO, 17 ("Correio") — Esteve reunida, hoje, sob a presidência do sr. Pacheco Chaves, a Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída para estudar a crise do café, suas origens e medidas necessárias para enfrentá-las. Nessa reunião, prestou longo depoimento, o sr. Horácio Cintra Leite, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, e representante do I.B.C. nos E.E. UU, em que focalizou a causa da atual crise do café, afirmando estar ela na razão direta de não termos uma política fundada nas necessidades e peculiaridades desse produto, e principalmente, no seu aspecto internacional. Sustentou que, dependendo do Brasil do Café, para a obtenção de 70 por cento, de suas divisas, a política do café está vinculada ao problema financeiro e, mais ainda, ao problema cambial no país, cujas necessidades são de âmbito nacional, realçando inclusive, os problemas advindo das sucessivas mudanças no Ministério da Fazenda, não tendo, ainda, merecido o problema café um tratamento específico, em virtude de sua interligação com os mercados mundiais.

Com a fixação de preços em níveis altos, houve consequentemente, resistência dos consumidores, e, daí, a baixa do consumo.

MEDIDAS PRECONIZADAS
Nessa parte de sua exposição, o sr. Cintra Leite, em seguida, procurou resumir as medidas que, no seu entendimento, podem melhorar a situação de subconsumo, com perspectivas de sobras de produção. Salientou que o produto hoje está em se estabelecer a confiança e o consumo normal, aumentando-se com uma propaganda bem feita e intensa, encarecendo ao mesmo tempo à Câmara dos Deputados o apressamento da votação do projeto em curso naquela Casa.

Mais adiante, esclareceu que essas providências, mesmo não tendo resultados imediatos, representam a única saída para o problema.

Anulada a majoração nos preços dos tratores

RIO, 17 ("Correio") — Assinou portaria o ministro Whitaker a maioria dos 30 por cento nos preços dos tratores adquiridos nos Estados Unidos, para revenda aos agricultores brasileiros. O aumento do preço daquelas máquinas agrícolas foi determinado por Guidin, quando de sua gestão na pasta da Fazenda.

Ha dias, o deputado Carlos Jerjeset requereu, através da Câmara, informações ao sr. José Maria Whitaker, sobre os motivos que levaram seus antecessores a tomar tal medida. Agora, o ministro da Fazenda, antes mesmo de responder as interpeleções da Câmara, resolveu anular aquela majoração.

No mesmo ato o sr. José Maria Whitaker concedeu novo prazo para a retirada dos tratores já requisitados pelos agricultores, o qual terminará 30 de maio próximo. Aqueles cujos processos deram entrada na data do ato ministerial, terão 30 dias de prazo para a retirada de suas máquinas.

Verba especial para o Serviço Nacional do Teatro

RIO, 17 (Aspre) — O ministro da Educação, sr. Cândido Motta Filho, apresentou exposição de motivos ao presidente da República, solicitando utilização, sob regime de adiantamento, a importância de 500 mil cruzeiros a ser destacado da verba de Cr\$ 2.950.000, consignada ao Conservatório Nacional do Teatro, a fim de ocorrer as despesas com a montagem, encenação de quatro peças teatrais em cumprimento do programa cultural do Serviço Nacional do Teatro.

O ministro da Educação autorizou o adiantamento solicitado.

"ATRAVESSA O BRASIL A MAIS SÉRIA DE SUAS CRISES"

Declarações do deputado Rui Santos

SALVADOR, 17 (Aspre) — O deputado Rui Santos, secretário da Câmara Federal e figura de projeção no cenário político nacional, regressou hoje ao Rio, depois de permanecer em Salvador, desde sábado.

Falando a reportagem sobre os últimos acontecimentos políticos, o procer balançou assim se expressou: — "O Brasil atravessa, no momento, a mais grave de suas crises. Não é somente crise econômica, financeira, social e política. A mais grave de todas elas é a crise de liderança. Falta-se ao homem do povo e ao homem do poder."

Contribuição do Brasil ao programa de assistência técnica da ONU

RIO, 17 (A. N.) — O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito de Cr\$ 850.000, destinado a ocorrer ao pagamento de contribuição do Brasil para o programa ampliado de assistência técnica da ONU, no exercício de 1955.

TAXA OFICIAL AOS ESTUDANTES NO EXTERIOR

RIO, 17 (Aspre) — Em processo provocado por uma consulta da Associação Universitária Brasileira, de Madrid, Espanha, o sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, proferiu o seguinte despacho:

"De acordo com o resolvido pelo Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito, em sessão realizada em 11 de maio de 1954 não são permitidas remessas pelo mercado de câmbio de taxa oficial para manutenção de estudantes no Exterior, exceto em favor dos que, aquela data, já estivessem frequentando as respectivas escolas ou instituições educacionais, gozando por isso desse benefício somente até o término dos cursos e desde que se encontrassem devidamente inscritos na Fiscalização Bancária do Banco do Brasil."

20 VAGÕES - PLATAFORMAS PARA A CENTRAL DO BRASIL
Foi recebe-los o diretor da Estrada

BELO HORIZONTE, 17 (Aspre) — Encontrou-se desde ontem em Belo Horizonte o eng. Jair Rego de Oliveira, diretor da Central do Brasil, que aqui veio com o fim de receber 20 vagões-plataformas, encomendados pela ferrovia para entrar em contato com as classes produtoras. Em seguida, o sr. Jair Rego de Oliveira se dirigiu à cidade industrial, onde participou da cerimônia de entrega de vagões-plataformas. As 16.30 horas, o diretor da Central visitou o governador Clóvis Salgado, no Palácio do Governo mineiro.

As 10.30 horas de hoje, o sr. Rego de Oliveira comparecerá a

Aparelhamento das escolas construídas pelo governo

RIO, 17 (A. N.) — Mereceu aprovação do presidente Café Filho o plano de trabalho elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, para aparelhamento das escolas construídas com o auxílio do governo federal.

Para execução deste programa, dispôs o I. N. E. P. de recursos orçamentários no montante de três milhões de cruzados que serão aplicados em fornecimento de material, compra de livros pedagógicos, diários, de cultura geral, de informações sobre o Brasil, revistas de educação, pequenos laboratórios de física e química etc.

O presidente Café Filho aprovou também o plano elaborado pelo I. N. E. P. para os trabalhos do Serviço de Documentação Pedagógica destinado à coleta, exame e classificação de todo o material a respeito da educação, que permita ao referido Instituto bem preencher suas finalidades, especialmente no que concerne ao fornecimento de elementos básicos às campanhas educacionais em curso.

Criticas à viagem do ministro do Trabalho ao Japão

BELO HORIZONTE, 17 (Aspre) — Foi criticada na sessão da Assembleia pelos deputados Valdomiro Lobo e Ernani Maia, a viagem do ministro, Alencastro Guimarães ao Japão.

O sr. Valdomiro Lobo salientou que o substituto do ministro não irá tomar uma atitude positiva em face da questão da greve dos mineiros e que em razão disso os operários serão sacrificados.

O sr. Ernani Maia fez severas críticas ao sr. Café Filho e aos srs. Alencastro Guimarães, acusando-os de permitir que a situação dos mineiros de Nova Lima fique sem providência a que estão reclamando.

Começou a greve geral dos metalúrgicos cariocas

Detidos pela polícia os paredistas que bloqueavam a entrada das fabricas para impedir o ingresso de alguns trabalhadores

RIO, 17 (Aspre) — Os metalúrgicos iniciaram hoje a greve geral, de acordo com o que ficou ontem decidido, na Assembleia do Sindicato de Classe. Desde as primeiras horas foram distribuídas pelas oficinas mecânicas e industriais eletrônicas, a fim de levarem aos demais trabalhadores, que não haviam participado da reunião, a palavra de ordem dos grevistas.

Na sede dos Sindicatos, a rua do Lavradio 181, trabalhadores de várias indústrias estavam assinando o ponto quando chegou a reportagem. O secretário da classe, sr. Benedito Cerqueira, declarou que os telefonistas tinham sido cortados. O Sindicato estava, assim, impossibilitado de manter contato com os delegados das fabricas.

As informações recebidas pela Diretoria foram as mais animadoras. Em quase todas as fabricas o movimento estava alcançando grande receptividade.

A polícia deteve o delegado Romeu Garcia, da Metal Gráfica, por não ter sido avisado.

Não poderão os navios estrangeiros executar serviços de cabotagem

RIO, 17 (Aspre) — O ministro da Viação opôs-se a que os navios estrangeiros executem serviços de cabotagem, alegando que as medidas adotadas para suprir as deficiências da linha Santos a Salvador já foram corrigidas, através de medidas tomadas pela Comissão da Marinha Mercante.

Delimitará a Justiça a intervenção do Ministerio nas eleições sindicais

As divergencias surgidas entre os sindicatos de trabalhadores e o Ministerio do Trabalho — Anulação do pleito no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo

A divergência entre os sindicatos de trabalhadores e o Ministerio do Trabalho, Indústria e Comércio vem-se desenvolvendo de modo a obrigar a Justiça a firmar jurisprudência sobre a limitação dos atos ministeriais na vida sindical do país.

Os dirigentes sindicais estão preocupados com a situação que se está criando, com as anulações dos pleitos de renovação das diretorias sindicais, e, conseqüentemente, das federações e confederações dos trabalhadores.

De um lado, o Ministerio do Trabalho, alega que essas anulações visam defender as organizações sindicais da infiltração comunista e o regime vigente, com apoio na própria Constituição e na Consolidação das Leis do Trabalho. Do outro, os sindicatos, que estão com a posse das diretorias sustadas, e eleições anuladas, reclamam contra a interferência ministerial na vida sindical, e, sentindo-se prejudicados, interpõem mandados de segurança, para garantir a seus direitos.

No caso dos tecelões da capital, o T.F.R. concedeu mandado de segurança, para que fosse incluída a chapa impugnada pelo ministro Alencastro Guimarães, tendo dessa maneira corrido ao pleito sindical da categoria profissional o sr. Nelson Ruschli e outros componentes da atual diretoria sindical, tendo assim seu mandato prorrogado, embora contra sua vontade. Venceram a eleição, mas não podem tomar posse, por ter sido apresentado recurso, na Delegacia Regional do Trabalho, contra ela, e aguardam o pronunciamento ministerial a esse respeito. Por sua vez, os metalúrgicos acabam de ter seu pleito anulado, conforme despacho do ministro do Trabalho, o que motivou descontentamento dos trabalhadores da numerosa categoria profissional, havendo possibilidade de recorrerem ao Tribunal Federal de Recursos, pleiteando mandado de segurança contra o ato ministerial. E, se concedido, e depois confirmado pelo Supremo Tribunal Federal, em caso de apelação, terá a Justiça firmado jurisprudência sobre a limitação do Ministerio na vida sindical.

DESPACHO DO MINISTRO ANULATÓRIO DO PLEITO

E' o seguinte o parecer do diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crockett de Sá, sobre as eleições de renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo.

"MTIC — 124.987-55 — Senhor ministro. — O presente processo diz respeito às eleições realizadas em janeiro último no Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, para renovação de seus corpos administrativos, as quais obedeceram às instruções baixadas com a Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954.

As eleições ocorreram em três chapas, havendo sido eleita a de número 2, encabeçada por Fortunato Martinelli, que obteve 4.434 votos.

Hoje, as 12 horas, no Teatro Municipal de Nova Lima, será realizada uma assembleia geral dos mineiros, para conhecimento dos resultados dos entendimentos mantidos pelo emissário do Ministerio do Trabalho com os diretores de Morro Velho.

Nomeado o sr. Prudente de Moraes Neto diretor da SUMOC

RIO, 17 ("Correio") — O presidente Café Filho assinou decreto hoje, nomeando o sr. Prudente de Moraes Neto, diretor executivo da SUMOC.

HOJE A POSSE

RIO, 17 ("Correio") — Tomará posse amanhã, às 10 horas, o novo diretor executivo da SUMOC, no gabinete do ministro da Fazenda. Logo depois, às 15 horas, será realizada a transmissão de cargo no gabinete do diretor executivo da SUMOC.

AUTONOMIA PARA O DISTRITO FEDERAL

RIO, 17 (Aspre) — Está convocada para a próxima quinta-feira uma reunião da comissão especial designada para dar parecer à emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal. O deputado Lopo Coelho, relator da matéria, apresentará nessa oportunidade, a conclusão a que chegou, que, segundo estamos informados, é favorável à aprovação da referida emenda.

Ontem mesmo, o presidente do órgão, sr. Adauto Lucio Cardoso, determinou que fosse feita a convocação através do "Diário do Congresso", cuja publicação deverá sair amanhã.

Estabelecido pela COFAP...

(Conclusão da 1ª pag.)
sentantes dos Estados de Minas Gerais, Rio São Paulo, Paraná, e outros, para a elaboração de uma lei que ficasse resolvida na sessão de São Paulo, à qual o sr. Janio Quadros deu todo o apoio no que concerne à construção dos entrepostos, independente do financiamento.

O sr. Americo Pacheco leu sua exposição ao Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, durante a reunião, sobre a construção de entrepostos receptores e distribuidores, em São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Dias o presidente da COFAP: "Dentro do propósito que se impõe, de dar perfeita e eficiente execução às atribuições que lhe são cometidas pela lei que o instituiu, dedica-se a COFAP atualmente a buscar, na remoção das causas, ainda que remotas, a solução dos angustiosos problemas econômicos, de que é efeito a desmedida alta de preços de gêneros e mercadorias essenciais que hoje se verificam em todo o país. Sem que se adotem medidas de profundidade, jamais será possível a qualquer órgão governamental superar uma conjuntura que é falta consequência da organização."

E mais adiante: "Foi compreendendo a grandiosidade da idéia e os seus benefícios resultados que o eminente secretário da Agricultura, sr. Alfredo da Silva Tavares, com o seu reconhecido descortino de homem inteligente e dinâmico, conhecedor dos problemas de nossa economia, já se dignou escolher a área em que seria erguido o armazém nesta capital, propondo-se, além disso, prestar toda a colaboração que se fizer necessária."

Concluindo assim falou o sr. Armando Pacheco: — "Vv. excs. com levedo espírito patriótico que lhes reconheço, não deixarão, por certo, de compreender a grandiosidade do projeto, que submeto à aprovação desse colégio conselheiro, nem de perceber as vantagens que dele resultarão, em benefício do nosso povo."

Peça de Bibi Ferreira para os comerciantes

Patrocinado pelo SEEC — Serviço Social do Comércio, será realizado para os comerciantes, dia 20, um espetáculo da Companhia Bibi Ferreira, com a peça "Benedita Barba Azul", às 20.30 horas.

Para esse espetáculo, os interessados poderão adquirir os ingressos ou informações a rua Florencio de Abreu n. 205.

Ainda em greve os mineiros de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 17 (Aspre) — Chegou ontem a esta capital o sr. Gilberto Crockett de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que logo após desembarcar, rumou para Nova Lima, entrando em contato com os dirigentes dos sindicatos dos mineiros em greve. Em seguida o sr. Crockett de Sá manteve conversações com os diretores da Companhia Morro Velho, transmitindo-lhes as reclamações dos trabalhadores.

Industriação do Lixo em Recife

Concorrência publica vai ser aberta para esse fim

RECIFE, 17 (Aspre) — O prefeito Djair Brindeiro está agora cogitando abrir uma concorrência pública, no sentido de firmar contrato com firmas especializadas, para a industrialização do lixo, nas seguintes condições: a municipalidade liberará o direito exclusivo da utilização do lixo e outras matérias orgânicas coletadas, pelo período de 20 anos, cabendo ao interessado construir e operar usinas para a transformação do lixo em compostos fertilizantes. A prefeitura já se acha autorizada por lei municipal, a realizar, mediante um acordo com o Instituto do Açúcar e do Alcool, o aproveitamento do lixo das zonas urbanas e suburbanas do Recife, reduzindo-o a matéria orgânica e humificada.

Os primeiros passos já foram dados, a fim de construir uma usina zimotérmica, tendo mesmo o Instituto do Açúcar e do Alcool adquirido do governo do Estado uma área no parque industrial de Ilhura, pela importância de 12 milhões de cruzados, da qual consta ter sido paga a metade.

Todavia, por motivos ignorados, ficou tudo paralisado. Agora o assunto está novamente sendo estudado, estando o prefeito Djair Brindeiro instalado junto ao Instituto do Açúcar e do Alcool para um pronunciamento definitivo.

I CONGRESSO NACIONAL DE HOSPITAIS

SALVADOR, 17 (Aspre) — Encontrar-se nesta capital o sr. Heitor Alberto Robino, representante especial da Divisão de Organização Hospitalar do Ministerio da Saúde, a fim de entrar em entendimentos com a Secretaria da Saúde e com o governo do Estado alem de outras autoridades estaduais, sobre a próxima realização do 1.º Congresso Nacional de Hospitais e I.ª Conferência Nacional de Diretores de Serviços de Assistência Hospitalar, a serem realizadas no Rio de Janeiro de 26 de junho a 2 de julho do corrente ano.

O sr. Heitor Alberto Robino já manteve contatos com o titular da Secretaria da Saúde, procurando saber como o Estado se fará representar neste importante certame, que é promovido pelo governo federal.

A FABRICAÇÃO DO CAFÉ SOLUVEL

RIO, 17 ("Correio") — Na sessão de hoje, o sr. Lucio Bitencourt mandou a mesa um requerimento de informações para ser respondido pelo ministro da Fazenda, o qual é o seguinte: 1) se o Instituto Brasileiro do Café procedeu a algum estudo sobre a conveniência, ou inconveniência, do ponto de vista econômico, da vulgarização do uso do café solúvel. Em caso afirmativo, remeter tais estudos ou, no inconveniente, do ponto de vista econômico, da vulgarização do uso do café solúvel. Em caso afirmativo, remeter tais estudos ou, no inconveniente, do ponto de vista econômico, da vulgarização do uso do café solúvel. Em caso afirmativo, remeter tais estudos ou, no inconveniente, do ponto de vista econômico, da vulgarização do uso do café solúvel.

EDITORIAL

VIDA NOVA

NICIA hoje o velho "Correio Paulistano", uma nova fase de sua centenária existência. Passou por muitas vicissitudes este órgão. Conheceu o apogeu do prestígio, sendo, no passado, o veículo oficial da situação política dominante: conheceu a opressão, na perseguição que lhe moveu a ditadura, depois de 1930; conheceu épocas difíceis. Teve bons e maus tempos. Desde que o Partido Republicano assumiu a sua direção, em fins do século passado, até ontem, foi o jornal dessa agremiação política. Deixa agora de se-lo, entregando o partido o "controle" de suas ações, e, portanto, a sua direção, a jornalistas, que não estão filiados a partidos nem a grupos. Começa uma nova época para o "Correio Paulistano". Esperamos os seus novos dirigentes que seja bem sucedida, com o apoio do povo paulista, que tem no jornal centenário, o mais antigo de São Paulo, uma das suas tradições, no campo da cultura e da informação cotidiana.

O propósito dos novos dirigentes do "Correio Paulistano" é o de servir à comunidade paulista, é o de proporcionar-lhe, diariamente, um órgão de imprensa, que seja o espelho da conjuntura, serenamente observados, comentados e reportados os acontecimentos e os fatos. Numa quadra histórica há pressaga como a atual, no mundo em crise em cujas tensões se debate a humanidade, consiste a missão da imprensa, sobretudo, em respeitar a verdade, em fazer da verdade a base de seu esforço diário, para bem corresponder às solicitações dos leitores. Nem sempre é fácil a consecução desse objetivo. Muitas vezes o acesso às fontes é difícil; outras vezes, os interesses que se implicam na trama dos fatos, não permitem que sejam eles divulgados; outras vezes, ainda, manda a prudência que não se atire mais lenha à fogueira, isto é, que não se alargue a área da crise.

O dever do jornal é, porém, informar com segurança, debater com superioridade os problemas que preocupam uma sociedade, e contribuir, com a parcela de seu munus, para que o povo — todo o povo, todas as suas classes — tenham vida melhor e mais feliz. Essa a finalidade pela

qual vamos nos orientar, ao se inaugurar a fase nova do "Correio Paulistano".

A civilização do planalto tem tido no "Correio Paulistano", na energia posta até hoje para editar esse venerando órgão, desde o longínquo dia 26 de Junho de 1854 — quando São Paulo era apenas uma pequena, adormecida, pacata, tranqüila cidade — até aos dias dinâmicos de hoje, um de seus aparelhos mais seguros de elaboração da publicidade organizada, de acordo com o noticiário procedente de todas as partes do mundo. Pela honestidade que sempre norteou a sua direção, constituiu-se num jornal de respeito, que merece, ainda, e vai merecer, sempre, sem dúvida, o conceito e o acatamento dos cidadãos paulistas e de todos quantos escolheram esta região para aqui viverem.

Não temos, os novos dirigentes do "Correio Paulistano", compromissos partidários. Não estamos bilotados pela linha de um partido. Não nos cingimos a um programa partidário. Estaremos adstritos, apenas, ao programa universal de termos São Paulo, o Brasil e seus destinos, como nosso objetivo e nossa preocupação constante. Tem São Paulo grandes jornais, dos maiores e mais bem feitos do Brasil. E, por isso, uma região privilegiada da nação. Dentre todos, o "Correio Paulistano" sempre fez por ocupar um lugar de destaque, ao qual, de resto, a sua idade e a sua tradição fazem jus. E o mais antigo órgão de imprensa de São Paulo, e, ao que nos consta, o terceiro do país, vindo logo depois do "Diário de Pernambuco" e do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro. Vamos conservar-lo na linha de impecável correção com que sempre se houve, até hoje, procurando ser, na comunidade paulista, tão trabalhada por ideologias que agitam o mundo contemporâneo, um elemento de conservação do que merece durar.

Estarão sempre abertas as colunas do "Correio Paulistano", para todos os problemas, todas as questões, que interessam ao povo paulista, a São Paulo e ao Brasil. Começamos vida nova.

BRUTALIDADE POLICIAL

Se a primeira edição do vespertino trazia, ontem, a descrição do barbaresco tratamento a que a polícia submeteu um suspeito de roubo, a segunda já desanuviava o espírito dos leitores com a notícia das drásticas medidas punitivas adotadas pelo governador. Delegado e inspetores eram suspensos, enquanto se instaurava inquérito visando não apenas a inqualificável violência em si, mas as outras muitas que deverá ter cometido, no silêncio cúmplice do presidio, quem tão experiente e desoladamente se mostrava desta feita.

Ninguém ignora a natureza dos métodos ainda em uso na polícia para que ela mais facilmente de-

sempehe sua missão específica. O ideal da polícia científica não superou o estágio teórico. Confissões, especialmente nos casos de atentado à propriedade, continuam sendo obtidas pelo processo simplista e rudimentar do espancamento.

O leitor de boa memória terá possivelmente presente um dos nossos registros, quando, há um

lustro, nossa reportagem atendeu a convite do então chefe do Gabinete de Investigações e em sua companhia percorreu as dependências do outrora sombrio edifício da rua dos Guimarães. Quer aquele titular desmentir, na palavra mesma da Imprensa Independente, as "injúrias informais" de supostos impostos a prisioneiros. A certa altura da visita,

numa sala onde por certo não chegara o aviso da diligência, o repórter abriu a gaveta de uma escrivaninha e do fundo retirou um curioso e pesado objeto de madeira, com cabo e a palma cheia de orifícios. Foi um segundo — mas houvera tempo para se fotografar, em toda a sua brutalidade, um exemplar de palmatória, instrumento que era então largamente usado.

A verificação de fatos como o que ontem estorceu o leitor desolado conspira contra a confiança que deve merecer o poder público e contra as nossas pretensões de civilizados. Difícilmente se distingue, na verdade, uma administração que recorre a tais processos de barbárie de outras, que conhecemos, e cuja mentalidade acabamos mobilizando o mundo para combater-las. Referimo-nos ao nazismo, como desde logo se vê — e poderíamos também lembrar o comunismo, cuja índole não é de molde a recluir ante a simples ideia de respeito ao cidadão ou da dignidade individual.

O atual governo do Estado credencia-se a um reconhecimento geral propondo-se essa missão que, pelo que se vê, desafia e venceu os seus antecessores: — moralizar a polícia, educá-la, eliminando os seus quadros dos selvagens e sádicos que a desmerecem e comprometem. E' preciso impor aos funcionários pagos para defender e guardar a segurança individual e coletiva a noção precisa do seu papel. Não se podem mais investir, ao mesmo tempo, das categorias de guardas, juizes e executores, exercendo concomitantemente e criminosamente as três. Se não se limitarem as atribuições de direito lhes cabem, é necessário que conheçam, pelo castigo, a extensão do seu erro.

E' PRECISO CONFIAR

Até que ponto terá acertado, na sua desconfiança à atitude o candidato democrata-cristão à Prefeitura da capital?

A nosso ver, seu gesto é passível de crítica, e, mesmo, de censura.

Em primeiro lugar, por demasia tardio. Já se pode contar em horas a aproximação do pleito; passou, portanto, o momento das composições e entendimentos. Tem já o povo opinião formada, da qual dificilmente se poderá arreata-lo. Aqueles que haviam, dentre os postulantes, propendido para o honrado nome do prof. Antonio de Queiroz Filho — só esses ficaram no ar, obrigados a um reexame dos outros nomes. O caminho mais fácil, e que seguramente será adotado por grande

Moura Santos olha os homens. Satiriza-os com ceticismo. Quanto mais vive, mais os anos correm, mais percebe como é rara a coragem de pensar e de expor o pensamento. E cada vez mais se convence de que os homens mais felizes plantam couves, para comer-lhes as folhas quando a fome aperta.

ROMA — Teve início a campanha para as eleições regionais de 5 de junho na Sicília, onde 2 milhões de habitantes da ilha devem eleger 90 deputados para o Parlamento regional de Palermo, na terceira legislação na história da região.

A Sicília desfruta de uma situação especial de autonomia, conforme o artigo 116 da Constituição da República Italiana e o Parlamento regional possui considerável poder legislativo em assuntos de governo, agricultura, minas, concessões, polícia e assim por diante, sob a condição de que os seus decretos não colidam "com os princípios fundamentais estabelecidos pelas leis do Estado".

Nada menos de 15 grupos políticos (nem todos aspiram à qualificação de partido) funcionam atualmente e foram registrados 24 legendas eleitorais. A multiplicação de partidos se deve, principalmente, à série de desentendimentos e desmembramentos entre os partidários dos partidos do Centro e da Direita. Em Caltanissetti, por exemplo, há duas alas de Democratas Cristãos, uma leal ao sr. Fanfani e ao executivo central e outra que apoia o presidente da Confederação dos Agricultores.

Na conjuntura particular da política nacional italiana, as eleições sicilianas adquirem especial importância, pois podem muito bem influenciar futuras demarções em escala nacional.

O número de eleitores da ilha é de cerca de um décimo do eleitorado nacional. O sistema de representação proporcional favorece os grandes partidos e diminui a chance dos pequenos, como os social-democratas e republicanos. Os liberais, monarquistas e neo-fascistas estão na melhor situação na Sicília, onde representam os in-

MINHA OPINIAO

A dimensão física, quase sempre a política do bom senso. Vejam os leitores o caso do senador Lino de Matos, que pretende, se eleito, realizar uma administração revolucionária. E no que consistirá essa "revolução"? Nisto, precisamente: criar Conselhos Distritais e transferir, por alguns dias ou semanas, a sede da Prefeitura para os bairros.

Chega, por exemplo, um cidadão à rua Florencio de Abreu, para falar ao prefeito Lino.

— Não está, responde um funcionário. Na semana corrente, s. excia. está despatchando na Freteguia do O'.

Um embaixador estrangeiro vai visitar o governador da cidade. Não o encontra, porque s. excia. está dando expediente em Vila Prudente ou algures.

Enquanto isso, quem responderá pela grande administração, na sede do governo municipal? Talvez, um oficial de gabinete...

O acerto, a meu ver, é a divisão do município em subprefeituras técnicas, afastando-se o perigo da intromissão da política nos negócios públicos da metrópole.

Não lhes parece?

NÃO gostei da atitude de Queiroz Filho, retirando sua candidatura num momento em que não há tempo para qualquer nova composição. Uma pena. Minha cédula já estava pronta. E muita gente boa iria, no domingo, às urnas, com esse nome lustrado.

MUDOU, ontem, a direção da folha. Um João (Sampaio) cedeu seu posto a outro João (Santimburgo).

João Sampaio é um padrão do paulista de outros tempos, quando o fio de barba era documento, inteligência, cultura, firmeza de caráter. Homem combativo, intransigente na defesa dos princípios que expôs.

De 1922 para cá, muita água passou por baixo da ponte. Assisti à saída de Flaminio Ferreira Pinheiro Machado e a entrada de Abner Mourão, em 1928.

Em 1934, acompanhei Luiz Silveira na sua volta à direção do jornal. Foi secretário-geral no tempo em que era superintendente Oliveira Cesar, sempre impetuoso, mas um grande coração. Eram redatores-chefes Vladimir Piza e Luiz Antonio da Gama e Silva. Ocupei, em 1945, a subdiretoria, na presidência do illustre dr. Elói Chaves.

Uma nova fase vai iniciar-se agora.

Certamente, amplos caminhos serão abertos à nossa frente. E "Correio" continuará, cumprindo singular e belo destino — o de sempre seguir o povo e brincar com ele nos mesmos anseios.

HONORIO DE SYLOS

rumor de admiradores do "leão" pedecista, é o do desinteresse. Votariam em Queiroz Filho; ausente este, não votariam em ninguém. Eis, então, ainda mais encorajado o rumor que menos serve à "democracia": que é de desatenção, do não-comparecimento.

A censura que pode merecer, neste episódio, quem tão desprezível e devotadamente vem servindo o regime e a credibilidade, realdo no deservido que a justificativa da renúncia veio trazer aos outros candidatos, em oposição ao grande, ao enorme alento que significou para as pretensões de um único, o sr. Juvenal Lino de Matos. Prognostico de público o professor Queiroz Filho, efetivamente, a vitória do pretendente pesseleira, vindo com isso prestar inestimável contribuição vocal ao todo ademeritista do "já ganhou".

Córos quantos puderem alimentar dúvida sobre a liquidez das possibilidades dessa corrente experimentalmente verdadeiro abalo com essa declaração, partida de quem, por estar na questão, motivos de força tem para estar bem informado.

Muito cedo, muito antes de escrever "Ulysses", tomou Joyce conhecimento da psicanálise, num tempo em que a Europa ocidental ainda a ignorava. Parece que o grande romancista italiano Italo Sverio, com o qual Joyce convivia em Trieste por volta de 1912, o introduziu nas teorias de Freud. Desde então, Joyce conhecia o papel do subconsciente: desse subconsciente que se exprime, em "Ulysses", através do monólogo interior. Os críticos colocam-no, cronologicamente, em um dos primeiros lugares entre os romancistas "freudianos". Mas, na verdade, a psi-

NOSSO ROTEIRO DIANTE DOS PROBLEMAS DO CAFE'

Este jornal pretende, em sua nova fase atual, estar atento a todos os acontecimentos que dizem respeito à vida econômica e financeira nacional. Assim é que estará quotidianamente presente para informar e comentar os fatos de maior importância nesse setor, onde se destaca, com predominância absoluta, o problema do café.

E' sobre o problema do café que hoje desenvolvemos as primeiras considerações de uma série destinada a colocar os nossos leitores num plano de identificação o mais elevado possível com os seus diversos aspectos. Nem é preciso justificar aqui a razão desta preferência por um assunto que é magno para o Brasil e para cada brasileiro, repetindo lugares comuns, de todos conhecidos, sobre a significação impar que o precioso grão encerra para a manutenção e o desenvolvimento de toda atividade aplicada ao progresso da nação.

O que desejamos, hoje, é traçar, em rápidas palavras, um roteiro a que nos dispomos seguir no trato desse assunto, que tanto tem de apaixonante como de delicado, visto e examinado que seja de um ângulo voltado para os interesses maiores da pátria. Não é outro o ângulo em que procuraremos nos situar, por isso que, no ponto de encontro dos ardores do entusiasmo jornalístico e do comedimento da análise fria do economista, deverá ser encontrada sempre a media de opiniões que será transmitida ao leitor.

O regime e as leis dele iminentes nos colocam frente ao café como partidários da livre comercialização. Esta é, contudo, uma tese que nem sempre produz os seus melhores efeitos, diante da realidade, desde que a complexidade do problema, os vícios arraigados na sua comercialização, o imponderável e o incontrolável dos fatores climáticos, sem levar em conta os envolventes interesses especulativos, tudo isto diante de uma economia que almejamos estável e sólida para o país, no entanto apoiada praticamente num só artigo de exportação, nos aconselham uma atitude conciliatória para com as medidas intervencionistas ou, no mínimo, supletivas do governo em relação ao café.

Não somos infensos aos ajustes internacionais entre países produtores, embora devamos confessar o ceticismo com que encaramos os seus re-

sultados, em especial para o nosso país. Nem nos temos quequepamos quanto às dificuldades de que a empresa se reveste.

Somos partidários da expansão dos mercados de consumo em todo o mundo, reconhecendo as possibilidades imensas não devidamente aproveitadas em países europeus, assim como nos próprios Estados Unidos. Não temos restrições, mas também não vemos perspectivas animadoras em mercados da chamada "Cortina de Ferro". Entendemos que os nossos governantes não têm praticado uma eficiente política de ampliação do consumo dos nossos cafés, constituindo essa uma das maiores causas responsáveis pela fase atual, de excesso da produção sobre o consumo. Outra causa pode ser apontada: o imediatismo dos nossos governos, procurando extrair do café mais ouro do que ele pode dar, sem qualquer preocupação pelas consequências inevitáveis resultantes de preços exageradamente elevados.

Somos, enfim, favoráveis, a uma política para o café que, partindo do princípio de que se trata de um produto oriundo de uma cultura permanente e de que não poderá o país prescindir ainda por muito tempo como base para o seu comércio de trocas com o exterior, possibilite o máximo de estabilidade para a produção, sem prejuízo para o crescimento dos níveis mundiais de consumo. Economia subdesenvolvida como a nossa, sobrecarregada pelos encargos deixados por sucessivas e desastrosas administrações, a estabilidade da produção e o desenvolvimento do consumo só poderão ser conseguidos através de normas que tenham especificamente a função de ajustar, com maleabilidade mas com firmeza, os interesses dos polos extremos, sem perda do espírito de sã concorrência no plano internacional. Por isso mesmo não temos — e não há — planos salvadores para os destinos do nosso café. Conheçemos e apoiamos, isso sim, normas capazes de exercer aquela função e perfeitamente exequíveis no presente, com, certamente, maior êxito de que aquelas em vigor. Através de sua análise, iremos oportunamente, penetrar nas coisas e fatos que compõem o momento cafeeiro do país e do exterior.

PROYCE E JOUST

OTTO MARIA CARPEAUX

Conto e crítica franco-russo Vladimir Weidle que certa vez uma senhora da sociedade entrou numa livraria, pedindo para fins de presente "um dos romances de Tolstói".

Essa história parece uma das muitas que foram inventadas para zombar do esnobismo de novos-ricos incultos; como a da senhora que pediu, para mobiliar o gabinete do marido, "duzentos metros de livros". Mas não é tanto assim. O caso de "Tolstói", posto confirma-o de experiência própria. Há muitos anos, assistindo a uma daquelas discussões apaixonadas de estudantes nas quais Nietzsche, o romance russo, Deus e o suicídio costumam ser assuntos preferidos, ouvi várias vezes a expressão seguinte: "Tolstói e Dostoiévski acham-se...". Relembro-me então, com um pouco de nostalgia, a profunda diferença, para não dizer o abismo, que separa os dois grandes romancistas: Tolstói, realista, naturalista, quase pagão e profeta de um cristianismo sem Igreja, quase revolucionário; Dostoiévski, possessivo pela ortodoxia bizantina-russa e naturalista da alma humana — seria possível prolongar indefinidamente a lista das antíteses. Mas não compreenderem o radicalismo dessas distinções. Para eles, Dostoiévski era um revolucionário e Tolstói também, etc., etc. Enfim, Tolstói igual a Dostoiévski igual a Tolstói.

A culpa é da conjunção. Não se sabe bem que instinto de criar gêmeos está tanto abusando de Tolstói e "Dostoiévski". Não é um uso isolado. Também há "Cornélio e Racine", "Goethe e Schiller", "Byron e Shelley", e aquela senhora também poderia entrar na livraria, pedindo um romance de Projce ou um de Joust. Pois como se diz "Tolstói e Dostoiévski", e, enfim, se diz "Tolstói", assim se enraizou o hábito de falar em "Joyce e Proust". Por que não em Projce e Joust?

São, exatamente, contemporâneos. São os maiores representantes, no século XX, do gênero "romance". Exerceram, simultaneamente, enorme influência, no sentido de modificar o próprio conceito do gênero. Parecem basear-se nas mesmas teorias psicológicas, usando-as para desvendar as formas tradicionais. Até críticos literários de expressão cautelosa não recuam em falar, constantemente, de "Joyce e Proust". O esclarecimento que se impõe, por mais provisório e resumido que seja, tem de partir daquilo que parece a inovação principal dos dois romancistas: de sua psicologia.

Muito cedo, muito antes de escrever "Ulysses", tomou Joyce conhecimento da psicanálise, num tempo em que a Europa ocidental ainda a ignorava. Parece que o grande romancista italiano Italo Sverio, com o qual Joyce convivia em Trieste por volta de 1912, o introduziu nas teorias de Freud. Desde então, Joyce conhecia o papel do subconsciente: desse subconsciente que se exprime, em "Ulysses", através do monólogo interior. Os críticos colocam-no, cronologicamente, em um dos primeiros lugares entre os romancistas "freudianos". Mas, na verdade, a psi-

colgia de Joyce é muito menos freudiana e muito mais original do que se admite. O objetivo da psicanálise é a re-integração da personalidade psicologicamente dissociada, esclarecendo a região obscura do subconsciente. Joyce, porém, desintegra a personalidade, descompondo-a até só ficarem os elementos subconscientes. A psicologia de Proust, ao contrário, é muito menos original do que se sustenta. O romancista parece ter tido toda razão, afirmando que ignorava a psicanálise, ao começar sua obra. O subconsciente, em sua psicologia, não desempenha outro papel do que na velha psicologia associacionista, na qual as associações intermediárias, entre a sensação que as sugere e a ideia final, não chegam a subir até a consciência. Como psicólogo, Proust é associacionista à maneira de Locke, Hartley, Mill. Radicalmente novo só é seu uso literário da associação, para reativar o passado esquecido, que faz parte subconsciente da personalidade; para re-integrar esta última.

O trabalho todo de Proust foi de integração e reintegração. Sua obra não podia renegar esse caráter, essencialmente positivo. O "roman-fleuve" de Proust é profundamente de seu gênero: o qual a literatura francesa já tinha produzido os maiores exemplos: o ciclo dos Rougon-Macquart, de Zola; o ciclo da Comédia Humana, de Balzac. Aos críticos não foi difícil colocar a obra aparentemente herética de Proust dentro da tradição novelística francesa, cujo começo é assinalado pelo "roman bien construit" de Madame de La Fayette e, ao mesmo tempo, pelo "fleuve" das Memórias de Saint-Simon. Hoje Proust já tem o "status" de um clássico.

Em "Ulysses" também aparece, como em desfile, toda a tradição literária inglesa: nas paráfrases engenhosas da cena na maternidade. Joyce decomps a tradição; e só aparece ter reintegrado, mediante seu esquema digno de um classicista, para produzir uma caricatura grandiosa. Joyce confirma a frase, já atribuída a Kierkegaard a Marx, de que um período histórico só termina realmente quando produz sua própria caricatura. "Ulysses" é o desfecho da história, até agora, de romance inglês. Mas não convém tirar conclusões pessimistas. Há também de Marx a frase de que "o fim da história até agora" não é o fim da história.

UM COMUNISTA HERETICO

J. N. MATHIAS

A República Federal da Iugoslávia é relativamente um país pequeno. Todavia, o papel que ela desempenha, é bastante importante na encruzilhada dos dois mundos opostos: o comunismo e as democracias ocidentais. Logo após a segunda guerra mundial, quando Tito ainda foi o aliado fiel de seu grande protetor Stalin, o país serviu de ponte de lança do comunismo internacional; foi a bastião avançado do "Kremlin", e as suas costas adriáticas em frente à Itália foram consideradas como o último limite da órbita vermelha, rumo ao Ocidente.

Veto depois a revolta do marechal Tito, comparada muitas vezes aos movimentos heréticos na História cristã. Tito nunca se afastou da doutrina comunista, continuava sempre marxista-leninista. E' apenas contra o poder centralista do "Kremlin" que se levantou, declarando ser ele, e não o "Zar Vermelho" o legítimo representante da "Doutrina". Estabeleceu-se, deste modo, o caso único na história contemporânea: um país comunista, inimigo da URSS e do bloco soviético, e — pela força das necessidades econômicas — inclinado cada vez mais para aproximar-se ao Ocidente.

Para os ocidentais, era de interesse vital, incorporar a Iugoslávia no seu sistema militar anti-soviético. Tito, todavia, ficava sempre, até certo ponto, equívoco. Sem dúvida, começou aceitando o auxílio material dos "capitalistas" que exigia certas concessões por parte da política de Belgrado. E paulatinamente, já para ter aliados contra eventuais agressões russas, assinou alianças com os seus vizinhos. Finalmente, entrou como membro de direitos iguais, à aliança balcânica, do lado da Turquia e da Grécia, dois países membros do Bloco do Atlântico.

Todavia, mesmo como aliado dos ocidentais (os turcos e gregos), Tito nunca deixou de acreditar o caráter independente de sua posição e o sentido apenas defensivo de suas alianças. Sem dúvida, começou aceitando o auxílio material dos "capitalistas" que exigia certas concessões por parte da política de Belgrado. E paulatinamente, já para ter aliados contra eventuais agressões russas, assinou alianças com os seus vizinhos. Finalmente, entrou como membro de direitos iguais, à aliança balcânica, do lado da Turquia e da Grécia, dois países membros do Bloco do Atlântico.

Como após a briga entre Tito e Stalin foram os ocidentais a aproveitar a oportunidade, são agora os russos que procuram afastar Tito de seus novos vizinhos "capitalistas". Nesse período, transformavam-se aos poucos as diretrizes da política do "Kremlin", e foi lançado o lema da coexistência pacífica. Programa que harmonizava completamente com os planos de Tito que quer ficar independente entre dois blocos equilibrados. Com outras palavras: quer ficar neutro, numa neutralidade armada e vigilante.

ELEIÇÃO NA SICILIA

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

terres conservadoras e a posse da terra, conhecidos como "Direita Econômica". Ainda é uma incógnita nestas eleições a força exata dos partidos da ala direita.

A Sicília deixou atônitos, pela primeira vez, os observadores políticos e desmentiu os seus prognósticos, ao dar 700.000 votos para a República, em 1948. Nas eleições gerais de 1948, o proletariado siciliano despertou de séculos de letargia social e votou na esquerda. Os homens do campo, que tinham apoiado, anteriormente, os democratas-cristãos e mesmo grandes camadas da classe média deram seus votos aos comunistas. O próprio partido comunista, que já atingiu o ponto de saturação na Itália Setentrional, tem dado atenção cada vez maior à sua propaganda no sul. Apesar disso, nas eleições de 1953, os dois partidos esquerdistas da Sicília decalaram ligeiramente de 644.784 votos em 1951 (eleições regionais) para 626.726, enquanto os democratas-cristãos subiram de 666.268 para 831.645. Os monarquistas conseguiram 100.000 votos a mais, totalizando 177.533, os liberais perderam 25.000 e os social-democratas 38.800 votos. Os republicanos desapareceram do cenário político.

Sob governo regional, a Sicília tem feito notável progresso. O padrão de vida se elevou, embora ainda deixe muito a desejar.

LANÇAMENTOS EXCESSIVOS

Recentemente, e por determinação da Secretaria da Fazenda, o imposto territorial foi majorado em cerca de 70%. Acontece, porém, que os fiscais incumbidos dos lançamentos no interior do Estado, inadvertidamente ou dando má interpretação à portaria, estão fazendo lançamentos excessivos. Em virtude dessa situação, várias são as entidades de classe da produção, no interior, que estão se dirigindo à Farsap, consultando-a sobre a exequibilidade dessa cobrança exagerada. Além, pelo número de consultas que essa entidade tem recebido, pode-se calcular que o assunto está preocupando os proprietários de terras no "interland".

NAO PAGUEM

Após estudar o problema, a assessoria jurídica da Farsap resolveu enviar aos consulentes e entidades de classe, o despacho seguinte: — "Esta assessoria sugere a todos os contribuintes do imposto territorial, injustamente lançados no corrente ano, que não paguem e recorram dentro do prazo legal, até 15 de julho próximo. A Fazenda do Estado, por seus responsáveis máximos, não recomendou aumentos substanciais nos lançamentos, senão em casos individuais de evidente disparidade. Os excessos porventura constatados devem ser atribuídos a excessos de zelo fiscal".

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

ENERGICAS PROVIDENCIAS DO GOVERNADOR
PARA EXEMPLAR CASTIGO DOS ESPANCADOS

Repercutiram na Assembléia as violencias perpetradas pela Delegacia de Roubos — Criticas ao general Honorato Pradel — Enaltecida a atuação dos srs. José Maria Whitaker no Ministerio da Fazenda — Comentários sobre a reforma eleitoral — Debates sobre a coincidência de mandatos

Protestou o deputado Arruda Castanho contra as arbitrariedades e violências da polícia desta Capital, focalizando em especial o caso do sr. José Dias Monteiro, que se encontra recolhido ao Hospital das Clínicas. "Este cidadão — comentou — acusado de recepção de suborno, foi mantido por belguins do sr. Coriolano Cobre. A polícia de São Paulo só funciona através da Ordem Política e Social".

Perseguiu o sr. Castanho afirmando que foi ao hospital, juntamente com um repórter, e encontrou mais essa vítima da hostilidade policial em péssimas condições físicas. Segundo o médico assistente, o sr. Dias Monteiro sofreu esgarçamento no estômago e ferimentos sangrentos na parte inferior do fígado. "Com socos e

A respeito do mesmo assunto, logo a seguir, o sr. Arrupe Serpa leu comunicado da Casa Civil do governo do Estado, em que o Executivo "pede desculpas ao povo" e promete castigo exemplar contra os culpados.

Confirmou o sr. Serpa a visita do sr. Janio Quadros à vítima da polícia, e acrescentou: "Paralelamente a rigoroso inquérito que determinou de início a exclusão, houve por bem suspender por 30 dias o delegado de Roubos e os investigadores, e exigirá a punição dos responsáveis por esta lamentável ocorrência".

O caso foi ainda focalizado pelo deputado Benedito Rocha, o qual declarou: "Concedo apenas em parte com a atitude assumida pelo sr. governador, porque acredito que a polícia de São Paulo, desmantelada como está, e mal administrada pelo general Honorato Pradel, em absoluto não poderá merecer a confiança do povo. Isto tudo que vem ocorrendo nada mais é do que a demonstração exata da incapacidade do sr. secretário da Segurança Pública. Ele é que deveria ser afastado do cargo, e não o delegado e os investigadores da Delegacia de Roubos".

RETORNO A "VERDADE CAMBIAL"

Focalizando o advento da gestão do sr. José Maria Whitaker no Ministério da Fazenda, o sr. Athéu Jorge Coury afirmou que foi a primeira vez que se viu o sr. Whitaker com simpatia, sendo entusiasmado pelos "homens do café". "Sr. ex-cia. — ponderou — pregava desassombradamente o retorno à "verdade cambial", com a consequente eliminação do injusto conflito sobre o produto, e a abolição das restrições na exportação, com o restabelecimento da capacidade completa de concorrência".

Depois de historiar as primeiras reações em face das diretrizes do sr. José Maria Whitaker, o orador afirmou: "A suspensão das compras de café da presente safra, pelo I. B. C., repercutiu, é forçoso dizer, muito mal, tanto no mercado local como no exterior. A medida teve caráter francamente negativo e foi lamentável que tenha sido tomada isoladamente. Mas, apesar disso, somos daqueles que estão convencidos de que ela é apenas uma das medidas que estão sendo elaboradas com o cuidado e critério que se fazem indispensáveis, para repor o mercado cafeeiro e o produto em sua verdadeira situação e em seu real plano. Exportar, esse é o destino. Permitir a elevação do nível de vida do povo brasileiro, o seu progresso e o seu bem estar, é a sua finalidade, com produto barato, pedra angular da economia do país".

Concluiu o sr. Athéu Coury advertindo que urge medidas que, restabelecendo a "verdade cambial" e eliminando todos os entraves à exportação, façam renascer a indispensável confiança externa e interna, permitindo o reinício "de nossa caminhada, por muito tempo ainda "montados" em sacos de café, pela estrada de larga bonança".

"ODE A SÃO PAULO"

Em indicação ao Executivo, propôs o sr. Luciano Nogueira Filho que a Secretaria da Educação estude a possibilidade de ser o livro "Ode a São Paulo", da lavra do sr. Luiz Pereira Pires, levado às escolas oficiais como trabalho adotado ou aconselhado pela instrução pública de nosso Estado.

FATORES DE ALTA DO CUSTO DE VIDA

Lembrou o deputado Ulbrajara Keutenedjian que a onda de protestos contra os aumentos de preços dos produtos destinados à alimentação se avolumam dia a dia. "O leite já foi aumentado — acrescentou — e uma dúzia de ovos custa Cr\$ 35,00, e o pior é que estes aumentos não satisfazem ao produtor e não beneficiam a população".

Entre os fatores que têm concorrido para esta situação aponta o sr. Ulbrajara Keutenedjian o desaparecimento do farelo, do farelho e da torta do mercado de preços oficiais. "A falta desses produtos — acrescentou — encarece a produção que só os encontra à venda a preços exorbitantes, que não estavam ao alcance de todos".

Reportou-se a seguir o orador à notícia segundo a qual o governador do Estado, tomando conhecimento dessas irregularidades, determinou a abertura de inquérito para apurar as responsáveis pela situação calamitosa que atravessa a nossa pecuária e a avicultura. Todavia, o secretário da Agricultura prometeu instituir esse inquérito e até, agora não o fez. Inibido o fato o simples esquecimento e dirigiu um apelo a esse auxiliar do governador Janio Quadros para que tome as medidas no sentido de que "maquina manipuladora do feijão da torta, do farelo e do farelho perca os seus habéis técnicos e assim possam os órgãos governamentais, estimulados por esta sanção, cumprir fielmente as suas altas finalidades".

EM DEFESA DAS ARVORES

Enalteceu o sr. Cid Franco a atitude do juiz de direito da comarca de Itatinga, sr. Edmundo de Carvalho Lima, o qual condenou um indivíduo responsável pelas depredações verificadas recentemente em árvores ornamentais daquela cidade.

"Num Estado em temos o "deficit" de 1.839.893 alqueires de terras que deveriam ser reforestadas — comentou — num Estado e num país em que se abatem árvores com a fúria devastadora que Alberto Torres já censurava em 1915, criando-se o problema do deserto e da forma para as gerações futuras, a sentença do juiz de Itatinga avulta realmente como um símbolo de luta contra esse crime e essa estupidez".

NOVA DIREÇÃO DO "CORREIO PAULISTANO"

Focalizou o deputado Dante Perri aspectos técnicos relativos à pavimentação de várias estradas paulistas. "Embora acostumado às pavimentações asfaltadas, queremos deixar claro ao sr. secretário da Viação que a estrada de Bauru-Lins, atualmente em fase de decomposição, se presta quase que exclusivamente à estabilização do tipo solo-cimento. Impem-se, pois, as medidas da Secretaria da Viação para salvar uma rodovia já construída e oferecer aos transportes em geral a estrada ideal de que se necessita". Nas mesmas condições, segundo adiantou o orador, se encontra a estrada de Araçuaia a Jau.

Passando a outro assunto, leu o sr. Dante Perri, para que conste dos anais, o primeiro tolo das "Notas e Comentários" desta folha, em que se dá notícia de que a direção do "Correio Paulistano", nesta data, passa para a pessoa do jornalista João de Seaneburgo.

REFORMA ELEITORAL

A hora do grande expediente, voltou a discursar o deputado Derville Allegretti, a fim de focalizar o problema da reforma eleitoral. O orador afirmou que essa reforma, se feita, não é de atualidade, mas de futuro. A eleição de homens de dinheiro e permite a esses candidatos a compra das consciências civis. Estes, uma vez eleitos, constituindo a maioria do parlamento federal, "não podem interessar-se por uma iniciativa que venha ferir os seus interesses pessoais". A seguir, comentou ainda: "Tivessemos uma legislação eficiente, evitando a fraude e a corrupção, por certo o povo votaria em consonância com o seu ponto de vista, e o ponto de vista do povo, do povo que trabalha, é este, de ser integrado naquele legítimo direito que lhe consagrou a Constituição da República".

Lembrou a seguir o orador que a questão mista, orientada pelo sr. Gustavo Capanema, líder do Partido Social Democrático, opinou contrariamente à reforma, enfatizando este ponto de vista, que o sr. Ulisses Guimarães, que exaltou o sr. Ulisses Guimarães de pronto a uma medida salutar que continha o projeto, que é a instituição da cédula oficial".

A crítica do sr. Allegretti despertou debate, apoiando-o o sr. Abreu Sodré, líder da UDN, e contrariando-o o sr. Ferreira Keffer, da bancada do P. S. D. Este último justificou a atitude do sr. Ulisses Guimarães e afirmou que a cédula única trará grandes embaraços à grande maioria do eleitorado, constituída de trabalhadores, os quais teriam dificuldades em exercer o direito do voto. Seriam estes afetados em benefícios das camadas mais favorecidas da população. O resultado seria um falsoseamento da democracia.

Desta opinião discordou o sr. Derville Allegretti, o qual não vê nenhuma razão para afirmar-se que o eleitor, por elementar que seja a sua instrução, não tenha elementos para se apropriar com facilidade da técnica tão simples e intuitiva da cédula única. Os argumentos contrários eram apenas — ponderou — argumentos de ricos.

O PROBLEMA DA PROSTITUIÇÃO

A proposta de acordo das Câmaras Conjunatas do Tribunal de Alçada, que reconheceram como constituir crime a prática da prostituição, o sr. Carlos Kherlakian, afirmou que, repetindo erros da administração Garcez, está o governo agindo de modo contraindicado em face do problema. Cita como exemplo dessa direção errônea a prisão das metritizes, em flagrante desprestígio à lei, para em seguida processá-las por vadiagem.

"Esperamos — concluiu — que o acordo das Câmaras Conjunatas do Tribunal de Alçada venha a mudar a orientação que vem sendo seguida pela Secretaria da Segurança, por determinação do chefe do Poder Executivo, e que daqui por diante se procure solucionar esse problema não através da repressão policial, que é inútil, mas propiciando-se a essas pobres infelizes uma efetiva assistência por parte do Estado".

COINCIDÊNCIA DE MANDATOS

Nem ontem teve solução a questão de ordem, relativa à ausência de objetivo prático, levantada quanto ao projeto de lei que estabelece coincidência de mandatos do prefeito e vice-prefeito e dos vereadores desta capital. A Comissão de Justiça transferiu a solução do problema para a Mesa, segundo parecer lido pelo sr. Camilo Ashcar. Após acaloradas discussões, um pedido de prorrogação de tempo foi rejeitado. Hoje esperam-se novos debates em torno do assunto.

HIDRELETRICA DO RIO PARDO

Em redação final, a Assembléia aprovou projeto de lei dispondo sobre a organização de uma sociedade por ações, denominada Companhia Hidrelétrica do Rio Pardo, com a finalidade de reabilitar o aproveitamento progressivo da energia hidrelétrica do Rio Pardo, neste Estado.

pontapés dos belguins do sr. general Pradel, esse pobre homem está moribundo no Hospital das Clínicas".

Soubes ainda o orador que o sr. Janio Quadros visitou a vítima e determinou a imediata abertura de inquérito. "Mas isso não basta, sr. deputados. É indispensável uma reforma na Polícia. Que se tirem dos postos-chaves aqueles delegados que continuam, ainda, a cometer os mesmos crimes que cometiam nos governos anteriores. Que se tirem os Cobras, os Centolas, e outros delegados que tomaram conta do sr. secretário da Segurança. Nós esperamos maior energia da parte desse ilustre militar".

COMARCA DE SOROCABA

Informou o deputado Marcelo Porto ter apresentado indicação em que solicitou fosse dirigido ao Tribunal de Justiça de São Paulo um pedido a fim de que aquela Corte enviase a Assembléia projeto de lei elevando a comarca de Sorocaba de terceira para quarta entrância.

"Ao apresentar essa justa medida — acrescentou — me liguei em dados fornecidos pelo I. B. G. E., referente ao censo demográfico de 1950. Como é do conhecimento geral o crescimento de São Paulo vai em ritmo assustador, donde concluímos serem os números citados, que já são muito significativos, muito inferiores à realidade.

Recebi um telegrama do sr. prefeito municipal sr. Benedito Rocha, no Prestito de Barros, apresentando aplausos, em nome do governo municipal e dos municípios à indicação apresentada. Recebi, também, um significativo abalo assinado "os funcionários da Justiça e moradores da cidade, no mesmo sentido. Recebi, também, um ofício da 24.ª Sub-Secção da Ordem dos Advogados do Brasil, dizendo ser a iniciativa da indicação, vella aspiração de Sorocaba, vella aspiração de Sorocaba, em caráter de urgência, mandando levar na ata dos trabalhos um voto de aplauso pela indicação n.º 311-55, comunicando essa gentilmente feita pelo presidente Wenceslau Correa Lacerda".

A imprensa de Sorocaba também se manifestou favorável à iniciativa do deputado Marcelo Porto, o qual encerrou o seu discurso afirmando que estava remetendo, por ofício, todos os referidos elementos ao desembargador Manuel Gomes de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça, para que este magistrado avalie o benefício que trará à Justiça a elevação da Comarca de Sorocaba de terceira para quarta entrância.

JOGOS ESPORTIVOS EM DIAS ÚTEIS

Comentou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, a notícia segundo a qual o deputado Carlos Lacerda pretende apresentar, na Câmara Federal, projeto de lei proibindo a realização de jogos esportivos em dias úteis. O motivo que leva o representante carioca a tal iniciativa seria a convicção de que as competições programadas em dias úteis da semana levam para os estádios grandes número de trabalhadores, deixando-os de suas atividades regulares.

Discordou deste ponto de vista o sr. Allegretti. Argumentando com o caso de São Paulo, advertiu que nossa metrópole de há muito deixou de ser a pequena capital de uma centena de milhares de habitantes, os quais tinham, na quase totalidade, horário comum de trabalho. Com uma população superior a três milhões de almas e com o espantoso desenvolvimento de todas as atividades humanas produtivas, parcela ponderável desta população trabalha em períodos que não coincidem com as horas designadas para os prelos, isto é, após 16 horas. O povo que vai ao Paço Municipal, nesse dia, é aquele que nada tem a fazer à tarde:

"A prevalecer a idéia de Carlos Lacerda — aduziu — nem os cinemas poderiam funcionar, quando é certo que as suas sessões se iniciam, diariamente a partir das 14 horas, e são bastante concorridas. Nem por isso, ninguém, até hoje, considerou vadios ou não cumpridores de seus deveres, nos serviços que exercem, seus assíduos frequentadores."

HOMENAGEM POSTUMA

Na tribuna, justificou o deputado Abreu Sodré, líder da bancada da UDN, requerimento propondo a inserção, na ata dos trabalhos, de um voto de saudades pelo transcurso do décimo aniversário do falecimento do sr. Armando de Sales Oliveira.

COINCIDÊNCIA DE MANDATOS

Nem ontem teve solução a questão de ordem, relativa à ausência de objetivo prático, levantada quanto ao projeto de lei que estabelece coincidência de mandatos do prefeito e vice-prefeito e dos vereadores desta capital. A Comissão de Justiça transferiu a solução do problema para a Mesa, segundo parecer lido pelo sr. Camilo Ashcar. Após acaloradas discussões, um pedido de prorrogação de tempo foi rejeitado. Hoje esperam-se novos debates em torno do assunto.

HIDRELETRICA DO RIO PARDO

Em redação final, a Assembléia aprovou projeto de lei dispondo sobre a organização de uma sociedade por ações, denominada Companhia Hidrelétrica do Rio Pardo, com a finalidade de reabilitar o aproveitamento progressivo da energia hidrelétrica do Rio Pardo, neste Estado.

NOVA DIRETORIA DA L. E. C.

Foi solenemente empossada a nova diretoria da Junta Eleitoral Católica, em cerimônia presidida pelo cardeal-arcebispo de São Paulo. Os novos dirigentes da entidade, eleitos para o biênio 1955-56, são os seguintes: João Batista Isnard, presidente; Paulo Saway, vice-presidente; Osvaldo Leite de Moraes, secretário; Aldo Americo Mortari, tesoureiro; sr. Odonio Machado de Sousa, sr. gal; Jorge Queiroz de Moraes, vogal; José Pires de Oliveira Dias, vogal.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 8, 30 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Transformadores Elétricos, Tolerâncias, Ajustes e Eletromecânica.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE TÊXTIS, VESTUÁRIOS E ARMARINHOS — Realiza-se no dia 20, às 12,30 horas, na sede "Povo Alariado", a rua Sete de Abril, 230, 12.º andar, uma festa de cordalhão em homenagem aos ex-presidentes sr. Horácio de Melo, Alfredo Edilio de Sousa Aranha e Luiz Gonzaga de Toledo.

Centro de Saúde de Indianópolis

As 11 horas de ontem, com a presença do secretário da Saúde Pública, sr. Francisco Isclamandré Sobrinho, foi inaugurado o Centro de Saúde de Indianópolis, vella aspiração dos moradores daquele bairro. O ato revestiu-se de solenidade, perante grande público, tendo a ele comparecido, também, os srs. Luiz Morato Pimenta, diretor geral do Departamento de Saúde, Neckir Freire Teles, diretor do Serviço de Centros de Saúde da Capital, além de inspetores técnicos, médicos chefes e outras autoridades.

Curso de Verão nos Estados Unidos

O Departamento de Cursos do S. L. I. em Lafayette, nos Estados Unidos, fará realizar este ano, entre os dias 13 de junho e 5 de agosto um curso intensivo destinado ao aperfeiçoamento e aprimoramento do idioma inglês.

Este curso, criado pra brasileiro, é orientado dentro dos mais modernos processos pedagógicos, sendo desenvolvido de um programa sociocultural intenso e dos mais interessantes, hospedando-se os brasileiros na própria universidade.

Poderão inscrever-se pessoas maiores de 17 anos, de qualquer profissão, bem como estudantes e professores. Informações, secretaria da Universidade, a avenida Rio Branco, 81, 6.º andar, sala 1.905.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: Isentando do pagamento de impostos os estabelecimentos de ensino construídos entre 25 de janeiro de 1953 e 25 de janeiro de 1955 (substitutivo da Comissão de Justiça); denominando "Luiz Christostomo de Oliveira", o 1.º Grupo Escolar de Penapolis; dispondo sobre permissão de imóveis, situados nos municípios de Botucatu e Itatinga; concedendo pensão mensal à dona Maria José de Almeida; revogando o Decreto-lei n.º 17.392, de 4-7-47; isentando de impostos estaduais as olarias manuais instaladas em áreas rurais; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no núcleo Al da Boa Vista, município de Adamantina, e destinado à construção de novo prédio para funcionamento de escola primária rural daquele lugar; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado na Fazenda São Domingos ou Morais, Bairro da Alegria, no município de Uchoa, e destinado à construção de prédio para escola primária rural; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no loteamento Jardim Europa, bairro do Cerrado, município de Sorocaba e destinado à construção do prédio de um grupo escolar; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado na sede do município de Jaborandi e destinado à construção de edifício para a Delegacia de Polícia e Cadeia Pública; dispondo sobre aquisição por doação, de um terreno enclausurado no imóvel denominado "Tanquinho", município de Mogi-Mirim, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária rural; dispondo sobre doação, a Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, de um imóvel situado no distrito de Maristela, daquele município, e que será destinado à construção de uma rua de acesso a estação local; dando a denominação de "Alexander Fleming" ao Ginásio Estadual de Vargem Grande do Sul; dispondo sobre a fixação de vencimentos de funcionários da Secretaria do Tribunal de Alçada.

Produção de aços especiais no Brasil

Acha-se em plena fase de desenvolvimento a indústria brasileira de aços especiais, passando o Brasil de importador a exportador de alguns tipos de aços finos, embora essa exportação ainda se faça em escala reduzida. Ainda, agora, para prestar assistência técnica à produção brasileira de aços finos ou especiais, deverá chegar a São Paulo, viajando por via aérea, de voo de desembarcar dia 20 às 16 horas em Congonhas de bordo de um avião da Swissair, o sr. Schoeberl, metalurgista chefe de uma das usinas da Geb. Boehler & Co. A. G. da Áustria, que vem em cumprimento do acordo firmado entre aquela empresa siderúrgica austríaca e a firma brasileira Aços Villares. O acordo em apreço prevê a troca simultânea de técnicos entre as duas organizações, visando o aprimoramento da produção de aços especiais em nosso país. O sr. Schoeberl é o primeiro técnico europeu a vir prestar assistência técnica dentro daquele acordo que terá vigência de dez anos. Recentemente, um técnico brasileiro, o sr. Teodoro Niemeyer, regressou da Europa, depois de estagiar por dois meses na Geb. Boehler & Co. A. G.

A última do "Tira-Lâmpadas"...

O "Tira-Lâmpadas" trouxe um trabalho urgente para fazer em casa. Entra no gabinete para estudá-lo, move o interruptor... nada! Chega ao fim a vida útil da lâmpada. "Só há um meio" — pensa. E...

...vai ao quarto, retira a lâmpada, volta ao gabinete, começa a trabalhar... a esposa fica visitando a vizinha; a empregada namorava no portão. Tudo calmo... De repente...

...o filho desanda num berreiro tremendo! "Tira-Lâmpadas" sai correndo; entra no quarto; liga o interruptor... Só aí se lembra de que havia tirado a lâmpada! E então...

...lá se vai o herói pelo chão, numa queda de fazer tremer o edifício! Com um "galo" na cabeça, não sabe o que fazer. Lamenta a imprevidência — o condena-se em má hora a ideia absurda... mas já era tarde...

Ficou porém a lição, que se completa com estes dados estatísticos: em 1953 ocorreram no Brasil 58.048 acidentes pessoais e de trabalho, dos quais 11,8% se verificaram nos lares. Muitos poderiam ser evitados, apenas recusando-se as "ideias luminosas" tipo "tira-lâmpadas", tendo-se de reserva lâmpadas G-E — que sempre brilham mais.

A maioria das famílias no Brasil usa lâmpadas G-E

NOVA DIRETORIA DA L. E. C.

Foi solenemente empossada a nova diretoria da Junta Eleitoral Católica, em cerimônia presidida pelo cardeal-arcebispo de São Paulo. Os novos dirigentes da entidade, eleitos para o biênio 1955-56, são os seguintes: João Batista Isnard, presidente; Paulo Saway, vice-presidente; Osvaldo Leite de Moraes, secretário; Aldo Americo Mortari, tesoureiro; sr. Odonio Machado de Sousa, sr. gal; Jorge Queiroz de Moraes, vogal; José Pires de Oliveira Dias, vogal.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 8, 30 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Transformadores Elétricos, Tolerâncias, Ajustes e Eletromecânica.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE TÊXTIS, VESTUÁRIOS E ARMARINHOS — Realiza-se no dia 20, às 12,30 horas, na sede "Povo Alariado", a rua Sete de Abril, 230, 12.º andar, uma festa de cordalhão em homenagem aos ex-presidentes sr. Horácio de Melo, Alfredo Edilio de Sousa Aranha e Luiz Gonzaga de Toledo.

Centro de Saúde de Indianópolis

As 11 horas de ontem, com a presença do secretário da Saúde Pública, sr. Francisco Isclamandré Sobrinho, foi inaugurado o Centro de Saúde de Indianópolis, vella aspiração dos moradores daquele bairro. O ato revestiu-se de solenidade, perante grande público, tendo a ele comparecido, também, os srs. Luiz Morato Pimenta, diretor geral do Departamento de Saúde, Neckir Freire Teles, diretor do Serviço de Centros de Saúde da Capital, além de inspetores técnicos, médicos chefes e outras autoridades.

Curso de Verão nos Estados Unidos

O Departamento de Cursos do S. L. I. em Lafayette, nos Estados Unidos, fará realizar este ano, entre os dias 13 de junho e 5 de agosto um curso intensivo destinado ao aperfeiçoamento e aprimoramento do idioma inglês.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: Isentando do pagamento de impostos os estabelecimentos de ensino construídos entre 25 de janeiro de 1953 e 25 de janeiro de 1955 (substitutivo da Comissão de Justiça); denominando "Luiz Christostomo de Oliveira", o 1.º Grupo Escolar de Penapolis; dispondo sobre permissão de imóveis, situados nos municípios de Botucatu e Itatinga; concedendo pensão mensal à dona Maria José de Almeida; revogando o Decreto-lei n.º 17.392, de 4-7-47; isentando de impostos estaduais as olarias manuais instaladas em áreas rurais; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no núcleo Al da Boa Vista, município de Adamantina, e destinado à construção de novo prédio para funcionamento de escola primária rural daquele lugar; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado na Fazenda São Domingos ou Morais, Bairro da Alegria, no município de Uchoa, e destinado à construção de prédio para escola primária rural; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no loteamento Jardim Europa, bairro do Cerrado, município de Sorocaba e destinado à construção do prédio de um grupo escolar; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado na sede do município de Jaborandi e destinado à construção de edifício para a Delegacia de Polícia e Cadeia Pública; dispondo sobre aquisição por doação, de um terreno enclausurado no imóvel denominado "Tanquinho", município de Mogi-Mirim, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária rural; dispondo sobre doação, a Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, de um imóvel situado no distrito de Maristela, daquele município, e que será destinado à construção de uma rua de acesso a estação local; dando a denominação de "Alexander Fleming" ao Ginásio Estadual de Vargem Grande do Sul; dispondo sobre a fixação de vencimentos de funcionários da Secretaria do Tribunal de Alçada.

Produção de aços especiais no Brasil

Acha-se em plena fase de desenvolvimento a indústria brasileira de aços especiais, passando o Brasil de importador a exportador de alguns tipos de aços finos, embora essa exportação ainda se faça em escala reduzida. Ainda, agora, para prestar assistência técnica à produção brasileira de aços finos ou especiais, deverá chegar a São Paulo, viajando por via aérea, de voo de desembarcar dia 20 às 16 horas em Congonhas de bordo de um avião da Swissair, o sr. Schoeberl, metalurgista chefe de uma das usinas da Geb. Boehler & Co. A. G. da Áustria, que vem em cumprimento do acordo firmado entre aquela empresa siderúrgica austríaca e a firma brasileira Aços Villares. O acordo em apreço prevê a troca simultânea de técnicos entre as duas organizações, visando o aprimoramento da produção de aços especiais em nosso país. O sr. Schoeberl é o primeiro técnico europeu a vir prestar assistência técnica dentro daquele acordo que terá vigência de dez anos. Recentemente, um técnico brasileiro, o sr. Teodoro Niemeyer, regressou da Europa, depois de estagiar por dois meses na Geb. Boehler & Co. A. G.

A última do "Tira-Lâmpadas"...

O "Tira-Lâmpadas" trouxe um trabalho urgente para fazer em casa. Entra no gabinete para estudá-lo, move o interruptor... nada! Chega ao fim a vida útil da lâmpada. "Só há um meio" — pensa. E...

...vai ao quarto, retira a lâmpada, volta ao gabinete, começa a trabalhar... a esposa fica visitando a vizinha; a empregada namorava no portão. Tudo calmo... De repente...

...o filho desanda num berreiro tremendo! "Tira-Lâmpadas" sai correndo; entra no quarto; liga o interruptor... Só aí se lembra de que havia tirado a lâmpada! E então...

...lá se vai o herói pelo chão, numa queda de fazer tremer o edifício! Com um "galo" na cabeça, não sabe o que fazer. Lamenta a imprevidência — o condena-se em má hora a ideia absurda... mas já era tarde...

Ficou porém a lição, que se completa com estes dados estatísticos: em 1953 ocorreram no Brasil 58.048 acidentes pessoais e de trabalho, dos quais 11,8% se verificaram nos lares. Muitos poderiam ser evitados, apenas recusando-se as "ideias luminosas" tipo "tira-lâmpadas", tendo-se de reserva lâmpadas G-E — que sempre brilham mais.

A maioria das famílias no Brasil usa lâmpadas G-E

NOVA DIRETORIA DA L. E. C.

Foi solenemente empossada a nova diretoria da Junta Eleitoral Católica, em cerimônia presidida pelo cardeal-arcebispo de São Paulo. Os novos dirigentes da entidade, eleitos para o biênio 1955-56, são os seguintes: João Batista Isnard, presidente; Paulo Saway, vice-presidente; Osvaldo Leite de Moraes, secretário; Aldo Americo Mortari, tesoureiro; sr. Odonio Machado de Sousa, sr. gal; Jorge Queiroz de Moraes, vogal; José Pires de Oliveira Dias, vogal.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 8, 30 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Transformadores Elétricos, Tolerâncias, Ajustes e Eletromecânica.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE TÊXTIS, VESTUÁRIOS E ARMARINHOS — Realiza-se no dia 20, às 12,30 horas, na sede "Povo Alariado", a rua Sete de Abril, 230, 12.º andar, uma festa de cordalhão em homenagem aos ex-presidentes sr. Horácio de Melo, Alfredo Edilio de Sousa Aranha e Luiz Gonzaga de Toledo.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Irá a Espanha o prefeito Salem

Embarque no próximo dia 6 de junho — A comitiva do prefeito interino — Ponto facultativo amanhã — Homenagem a Artur Azevedo — Inaugurações de melhoramentos públicos

Pelo que fomos informados, o prefeito interino irá mesmo à Espanha, a fim de representar São Paulo no III Congresso Internacional de Municípios, a se realizar em Madrid, no próximo mês. A delegação será composta de oito elementos, chefiada pelo sr. William Salem. Parte da comitiva, integrada pelo eng. Plínio Branco, diretor do Departamento de Serviços Municipais, e pelos srs. Saulo Ramos, Paulo Ramos e Augusto Dalla, seguirá a 27 deste mês, por via marítima.

No dia 6 de junho, fazendo-se acompanhar de seus secretários particulares, jornalistas Corrêa Neves e Joaquim Pinto Nazário, além de um representante da Câmara Municipal, seguirá para Madrid, por via aérea, o sr. William Salem.

PONTO FACULTATIVO

Pos portaria do prefeito interino, foi declarado facultativo o ponto nas repartições públicas municipais, amanhã, dia santificado pela Igreja.

ARTHUR AZEVEDO

O centenário do nascimento de Arthur Azevedo será comemorado pela Secretaria de Educação e Cultura com a apresentação de duas de suas peças: "A Capital Federal" e "O Dote". As peças serão encenadas no dia 7 de julho, no Teatro "Arthur Azevedo".

HOMENAGEM

Líderes sindicais homenagearão hoje o sr. William Salem, em um jantar, que será realizado às 20 horas, na Cantina 1.060. O motivo da homenagem, ao sr. Salem, são os seus conhecimentos, prêmios e o termo do seu mandato.

VISITA

Em seu gabinete, o prefeito interino receberá hoje a visita protocolar do ministro plenipotenciário da Suíça no Brasil, sr. Robert Maurier.

BANDAS DE MÚSICA

Pretende a Secretaria de Educação e Cultura organizar, nos bairros, orquestras formadas por crianças, incentivando o gosto à população infantil da capital pela música.

Serão organizadas, também, concertos populares, nas praças públicas, com a participação de orquestras de bairros da capital.

INAUGURAÇÕES

Terão lugar hoje as inaugurações do Grupo Escolar e Párea Infantil "Edu Chaves" e do Recanto Infantil "Isolina Mazzei".

REIVINDICAÇÃO

Moradores do bairro de Monte Alegre estiveram ontem, em comissão, com o prefeito interino, para solicitar-lhe providências no sentido de ser canalizado o curso go alituado entre as ruas D. Augusta e Número 5. O sr. Salem encaminhou a petição aos seus assessores técnicos, para estudos.

ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS

Comunicado: "Está em execução a Portaria estabelecendo normas para o estacionamento de veículos nas vias públicas, nos locais permitidos os condutores deverão se orientar pelo critério de ladex numerados, em dias pares e ímpares.

Sobre os casos especiais, muito em breve a Diretoria do Serviço de Trânsito, solucionará o problema, dando nova orientação.

Os veículos encontrados em desacordo com o que estabelece a referida Portaria, serão notificados e, em caso de necessidade ou que traga embaraço à corrente de tráfego, estarão sujeitos a ser rebocados.

Liga das Senhoras Católicas

Realiza-se no dia 31, às 16 horas, na sede social da Liga das Senhoras Católicas, à rua Santo Amaro, 633, uma assembleia geral, que será presidida pelo sr. Carlos Mota, para apresentação do Relatório das atividades da Associação, aprovação do Balanço referente ao exercício de 1954 e eleição da nova Diretoria Central (eleita para o mandato de 1955 a 1956).

A Diretoria ficou assim constituída: presidente, dr. Ricardina C. Fonseca; 1.ª vice-presidente, dr. Nilda Pereira de Queiroz Aranha; 2.ª vice-presidente, dr. Jandira Pampiani de Oliveira; 3.ª vice-presidente, dr. Maria de Lourdes Barbosa de Almeida; 1.ª secretária, dr. Laila Pereira Bueno; 2.ª secretária, dr. Maria Riscia Pampiani; 3.ª, dr. Evira Meyer Dumont Vianna; 1.ª tesoureira, dr. Jandira Quartin Barbosa; 2.ª tesoureira, dr. Teresa Comale; 3.ª tesoureira, dr. Alfrédina Pereira Barreto.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Dados oficiais indicam que, em 1950, o Distrito Federal apresentava o mais alto índice de alfabetização na população de 15 anos e mais, com 84,50% de alfabetizados, segundo o censo de Rio Grande do Sul com 63,43%; São Paulo com 65,37%; Santa Catarina com 61,20%; Rio de Janeiro com 53,97%; Paraná com 52,65% e Mato Grosso com 51,25%.

São essas as Unidades da Federação com os mais altos índices de alfabetização no ano do último recense

SITUAÇÃO POLITICA

Reforma eleitoral e a esperança que resta

O presidente da Comissão Mista de deputados e senadores, no Congresso Federal, designada para opinar sobre a proposta do Executivo, relativa à reforma da lei eleitoral, somente depois de muito aturado é que resolveu tentar se defender. Procurou justificar seu voto de desaprovação, favorável à permanência dos erros, das falhas e das deficiências do Código Eleitoral e que permitiu todas as fraudes e subornos que se sucederam nos pleitos, dos quais resultam a projeção do incapaz e o domínio do poder econômico, em detrimento daqueles realmente em condições de trabalhar pelo bem da pátria, em condições de voltar sua atenção para as reivindicações mais sentidas da coletividade.

Acentuou, o presidente da referida Comissão, que esta, dentro do

O eleitorado, ficaria, então, restrito a uma verdadeira elite, aqueles realmente capazes de escolher seus candidatos, além de saber votar.

Entende o presidente da Comissão Mista que tudo deve ser feito para facilitar o pronunciamento do eleitorado e não criar-lhe maiores dificuldades, pois daí poderia resultar desinteresse no cumprimento do dever cívico, por parte de todos os brasileiros em condições de intervir na administração e legislação, não só do governo central mas das unidades brasileiras.

Defende, assim, o referido presidente, a permanência desse estado de coisas que vem provocando os protestos, os males videntes, por parte de todos aqueles que se interessam, sincera e patrioticamente, pelos destinos da pátria.

Defende a continuação do regime de corrupção e fraude, permitindo o controle da votação, o suborno, que é feito às encenanças, a imposição, aos timidos, a ameaça, ao cerceamento da liberdade, o desvirtuamento, enfim, dos pleitos que deveriam ser a consolidação do regime democrático.

O Código Eleitoral atualmente vigente que segue as linhas mestras daquele decretado no oitavo do Estado Novo, não atende, de maneira alguma, ao desejo de renovação dos nossos quadros administrativos e legislativos e não atende porque a escolha dos candidatos não tem sido feita por seus méritos ou por suas qualidades positivas, mas tem somente em função da força econômica de cada um ou dos meios de que dispõem para impor seu nome, porque contam com elementos bastante para intimidar ou ameaçar.

A esperança que resta, agora, é no pronunciamento do Plenário da Câmara Federal e também no do Senado.

Tudo indica, porém, que os não reformistas vencerão a primeira batalha, ou seja, não permitir que a nova lei eleitoral entre em vigor em época que permita sua observância no pleito de 3 de outubro.

Os males ainda devem permanecer por mais um tempo.

NO P. T. N.

O sr. Emilio Carlos, candidato do P.T.N. não pôde ser encontrado, porque grande foi sua atividade, ontem, tomando parte em reuniões e comícios, que se prolongaram pela noite adentro.

O sr. Benedito Rocha, proponente, nos afirmou que o apoio do sr. Queiroz Filho em nada modificou a situação do candidato Emilio Carlos, que continuará até 22 do corrente, disputando a preferência do eleitorado.

RATIFICADA

A deliberação tomada pelo professor Queiroz Filho foi ratificada, ontem mesmo, pela manhã.

ATIVIDADES DE SINDICATOS DA INDUSTRIA DE SÃO PAULO

O Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo está convocando os fabricantes de geradores elétricos para uma reunião que levará a efeito hoje, às 16 horas, em sua sede, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, Viaduto Dona Paulina, 80 — 5.º andar, Palácio "Mauá". Serão debatidos importantes assuntos relacionados com a importação de mercadorias de interesse da categoria industrial em apreço, motivo por que é encarecida a presença do maior número possível de interessados.

DELEGADOS-ELEITORES

Amanhã, às 16 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Indústrias, Viaduto Dona Paulina, 80 — 6.º andar, Palácio "Mauá", realizar-se-á uma reunião convocada pelo Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo de todos os delegados-eleitores de sindicatos de indústria paulista, para o fim de serem debatidas questões ligadas ao pleito que se realizará em 3 de outubro, e os membros que vão compor o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, representantes da indústria nacional, bem como ao congresso que essa autarquia de previdência social levará a efeito no próximo mês de junho.

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de senhores — Vias urinárias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

prazo fixado, deu conhecimento ao Planário de suas realizações e das suas sugestões que se resumem, no seguinte: organização do eleitorado e das eleições, em prazo suficiente para pôr em prática as providências almejadas; impedir os eleitores em trânsito, o que vem possibilitando fraudar-se o resultado de muitos pleitos e maior cuidado na expedição das segundas vias dos títulos.

Quanto à cédula oficial afirmou ser inexequível, porque iria provocar confusão, principalmente quando na mesma eleição forem escolhidos candidatos para os diversos postos eletivos, como sejam, presidente da República, governadores, deputados, prefeitos e assim sucessivamente.

"O Partido Democrata Cristão reuniu em sessão extraordinária para tomar conhecimento da renúncia do sr. Queiroz Filho, considerando a gravidade das circunstâncias que motivaram o gesto do seu candidato: considerando, ainda, a lealdade e a coragem dessa atitude, que abreve nova perspectiva para a solução do problema municipal; considerando a intenção de servir o bem comum que marca o gesto do candidato democrata cristão; considerando, outrossim, que a renúncia daquele companheiro tem a significação de um apelo em favor da concentração de forças populares, contra a corrupção comunista que sempre se encontram e sempre se servem da visão de seus adversários e considerando finalmente que ainda é tempo de vencer para salvar a cidade."

A SITUAÇÃO DO MAGISTERIO EM FACE AO VETO DO PROJETO DE LEI N.º 948-54

A questão do comissionamento em cursos de especialização e o atraso no pagamento das aulas extraordinárias ou excedentes — Professores recebidos pelo governador do Estado

Realizou-se no dia 15 a assembleia geral extraordinária da ADEIA-APENSOESP, entidades de classe do ensino médio oficial, com o objetivo de analisar a situação criada para o magisterio com a aceitação automática do veto ao projeto de lei 948, de 1954.

A sessão foi presidida pelo prof. Clemente Segundo Pinho, aclamado pelos presentes, e secretariada pelos profs. Ilika Bruck Lacerda, pela APENSOESP, e Delmanto Eliseu Troncarelli, pela ADEIA. Compareceram representantes de estabelecimentos de ensino do interior e da capital. Feito o relatório pelo presidente de ambas as entidades, divulgando-se pormenores das anistias e contramarchas junto ao Executivo e Legislativo, para a consecução do objetivo coletivo, passou-se à elaboração de novas diretrizes para as diretorias da ADEIA e APENSOESP. Foi aceito, após debates, o alvitre de entendimento direto com o governador do Estado, reabrindo-se a questão junto ao Poder Executivo, para a elaboração de mensagem de um reajustamento eficaz e condigno, expurgado dos vícios que oneravam o sistema.

A proposta das aulas extraordinárias ou excedentes, obrigatórias, o plenário aprovou moção de apelo formal à diretoria para que continuasse a luta.

MANTEVA

Falando a respeito das propostas formuladas pela direção do P. L. aos srs. Juares Távora e Eitelino Lima, para que retirem suas candidaturas, buscando, com isso, um terceiro candidato, declarou-nos ontem o sr. Cory Portes Fernandes, deputado federal pelo P. S. B.: "Não são interessantes essas propostas e continuamos com nosso ponto de vista de manter a candidatura Juares Távora."

COMUNICADO

O P. D. C. expediu, ontem, o seguinte comunicado:

Reuniões científicas em Milão

Tiveram início no Conselho Nacional de Milão, as reuniões organizadas pela UNESCO para estudar alguns problemas fundamentais da investigação científica do mundo inteiro.

As reuniões têm alcançado grande significação, pois têm contado com a presença de mais de 50 personalidades procedentes de cerca de 30 conselhos nacionais, entre os quais a França, Alemanha, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Brasil, Espanha, Suíça, Bélgica, Dinamarca, Itália, Canadá e Holanda.

A ordem do dia, cujos estudos já tiveram início, compreende de três pontos essenciais: a) ação do governo no terreno do fomento da investigação científica; b) bases econômicas e sugestões para a ampliação dos trabalhos; e c) vantagens de caráter social e econômico que deveriam desfrutar os investigadores. Para a organização dessa ordem do dia a UNESCO teve de realizar demarques durante mais de dois anos junto aos governos dos Estados membros, sobre os conselhos nacionais de caráter científico existentes, sua organização administrativa, como os trabalhos que desenvolvem a luz das respostas colhidas a uma análise especial procedida a uma análise detalhada e em consequência selecionou os assuntos mais urgentes. Esta é a primeira reunião que se celebra em escala internacional dos representantes dos conselhos nacionais de investigação científica. As resoluções que se adotarem, provavelmente serão de grande efeito, porém, na prática, permitirão chegar-se a um programa mínimo de ação internacional e a recomposição e circulação entre os países membros, de informações sobre todos os problemas das ciências puras e aplicadas, a confrontação de métodos e, em definitivo, assentar bases para a melhoria das condições de vida do homem. Uma vez terminadas essas reuniões, o que se dará no dia 19 do corrente, começará a sessão do Comitê Consultivo Internacional que assessora a UNESCO no campo científico, para examinar e aprovar os resultados alcançados e propor novas bases de ação. Nesses trabalhos estarão representados os organismos internacionais, o Conselho Internacional de Unões Científicas e de Ciências Sociais, a Associação Internacional de Ciências Médicas e a Associação Internacional do Professorado Universitário.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

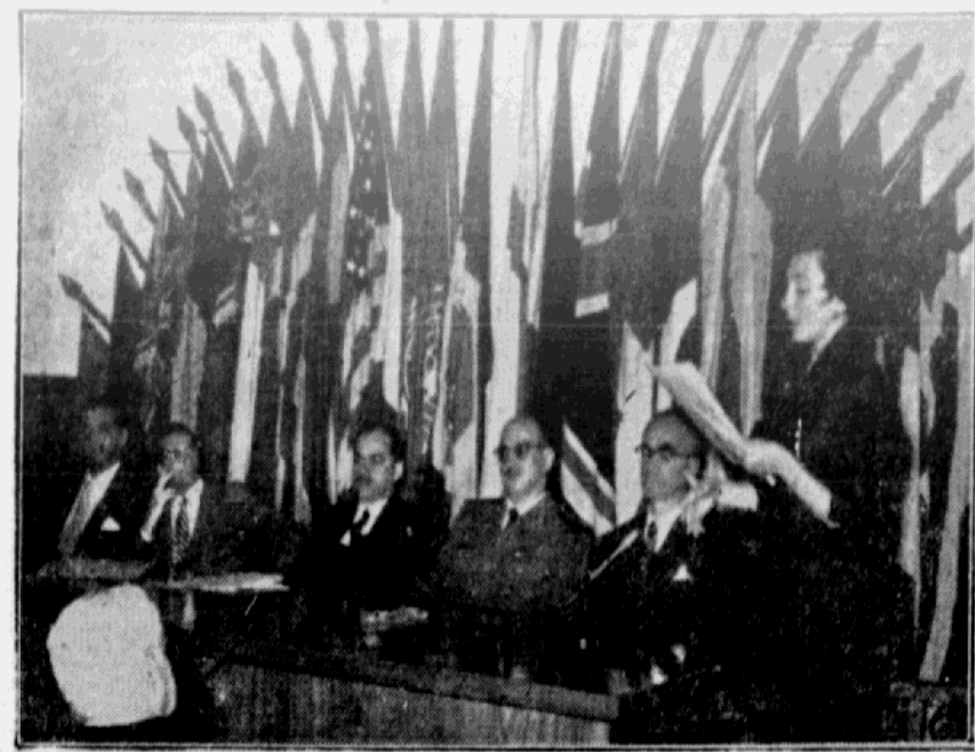
Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.

LABRILHOS HIDRAULICOS

Informa o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo aos seus associados que se encontram à sua disposição na secretaria da entidade, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, as guias para a aquisição de cimento branco e cimento comum nacional, que serão adquiridos em quaisquer quantidades, partindo da base mínima de cinquenta sacas. Frisa o Sindicato a vantagem desastrosas comprando o produto diretamente do fabricante, sem o acréscimo comumente imposto pelos intermediários.



64.º ANIVERSARIO DA ENCICLICA "RERUM NOVARUM" — No salão nobre onde está situada a sede do IDORT o Instituto de Direito Social comemorou, anteontem, o 64.º aniversário da enciclica "Rerum Novarum", do papa Leão XIII, referente à situação do trabalho. O programa, referente à efeméride foi dividido em duas partes. A primeira consistia da recepção aos novos sócios do instituto e a segunda de três discursos sobre a "Rerum Novarum". A sessão foi presidida pelo sr. João de Scantimburgo, presidente da instituição, sentando-se à mesa os srs. Joaquim Mariano Dias Meneses, representante o governador do Estado; Mario Olinio Junqueira, representante do presidente do Tribunal de

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTA

Presidência do des. Marão Munhoz.

HABES-CORPUS: PRESIDENTE PRUDENTE e ARACATUBA — Paciente, Santiago Segari. Negaram a ordem.

HABES-CORPUS: TUPA — Paciente, Jacinto Macedo Borges. Não tomaram conhecimento.

SANTO ANASTASIO — Paciente, Plunheiro Leonardo. Negaram a ordem.

BANANAL — Paciente, José Cirilo Dias. Negaram a ordem.

SEGUNDA CAMARA CIVIL

Presidência do des. David Hilgert.

Ação rescisória: SANTOS — Autor, dr. Jorge Duprat Figueiredo e sua mulher vs. Ana Sandoval Seabra. Rejeitaram os embargos.

APÊLOS: CAMPINAS — Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil vs. Cia. Nacional do Comércio "Bafrah" S.A. e outro. Conheceram e negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO: CAMPINAS — Artur de Figueiredo vs. Sebastião Galvão. Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO em apelação: FRANCA — João Barra Gómees e sua mulher vs. Ana Sandoval Seabra. Rejeitaram os embargos.

APÊLOS: CAMPINAS — Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil vs. Cia. Nacional do Comércio "Bafrah" S.A. e outro. Conheceram e negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO: CAMPINAS — Artur de Figueiredo vs. Sebastião Galvão. Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO em apelação: FRANCA — João Barra Gómees e sua mulher vs. Ana Sandoval Seabra. Rejeitaram os embargos.

APÊLOS: CAMPINAS — Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil vs. Cia. Nacional do Comércio "Bafrah" S.A. e outro. Conheceram e negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO: CAMPINAS — Artur de Figueiredo vs. Sebastião Galvão. Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO em apelação: FRANCA — João Barra Gómees e sua mulher vs. Ana Sandoval Seabra. Rejeitaram os embargos.

APÊLOS: CAMPINAS — Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil vs. Cia. Nacional do Comércio "Bafrah" S.A. e outro. Conheceram e negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO: CAMPINAS — Artur de Figueiredo vs. Sebastião Galvão. Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO em apelação: FRANCA — João Barra Gómees e sua mulher vs. Ana Sandoval Seabra. Rejeitaram os embargos.

APÊLOS: CAMPINAS — Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil vs. Cia. Nacional do Comércio "Bafrah" S.A. e outro. Conheceram e negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO: CAMPINAS — Artur de Figueiredo vs. Sebastião Galvão. Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO em apelação: FRANCA — João Barra Gómees e sua mulher vs. Ana Sandoval Seabra. Rejeitaram os embargos.

APÊLOS: CAMPINAS — Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil vs. Cia. Nacional do Comércio "Bafrah" S.A. e outro. Conheceram e negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO: CAMPINAS — Artur de Figueiredo vs. Sebastião Galvão. Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO em apelação: FRANCA — João Barra Gómees e sua mulher vs. Ana Sandoval Seabra. Rejeitaram os embargos.

APÊLOS: CAMPINAS — Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil vs. Cia. Nacional do Comércio "Bafrah" S.A. e outro. Conheceram e negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO: CAMPINAS — Artur de Figueiredo vs. Sebastião Galvão. Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO em apelação: FRANCA — João Barra Gómees e sua mulher vs. Ana Sandoval Seabra. Rejeitaram os embargos.

APÊLOS: CAMPINAS — Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil vs. Cia. Nacional do Comércio "Bafrah" S.A. e outro. Conheceram e negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO: CAMPINAS — Artur de Figueiredo vs. Sebastião Galvão. Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO em apelação: FRANCA — João Barra Gómees e sua mulher vs. Ana Sandoval Seabra. Rejeitaram os embargos.

APÊLOS: CAMPINAS — Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil vs. Cia. Nacional do Comércio "Bafrah" S.A. e outro. Conheceram e negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO: CAMPINAS — Artur de Figueiredo vs. Sebastião Galvão. Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO em apelação: FRANCA — João Barra Gómees e sua mulher vs. Ana Sandoval Seabra. Rejeitaram os embargos.

APÊLOS: CAMPINAS — Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil vs. Cia. Nacional do Comércio "Bafrah" S.A. e outro. Conheceram e negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO: CAMPINAS — Artur de Figueiredo vs. Sebastião Galvão. Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO em apelação: FRANCA — João Barra Gómees e sua mulher vs. Ana Sandoval Seabra. Rejeitaram os embargos.

APÊLOS: CAMPINAS — Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil vs. Cia. Nacional do Comércio "Bafrah" S.A. e outro. Conheceram e negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO: CAMPINAS — Artur de Figueiredo vs. Sebastião Galvão. Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO em apelação: FRANCA — João Barra Gómees e sua mulher vs. Ana Sandoval Seabra. Rejeitaram os embargos.

APÊLOS: CAMPINAS — Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil vs. Cia. Nacional do Comércio "Bafrah" S.A. e outro. Conheceram e negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO: CAMPINAS — Artur de Figueiredo vs. Sebastião Galvão. Adiado.

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e de Pesquisas Hospitalares

Em prosseguimento ao curso de Técnica Aséptica e Esterilização, será ministrada no próximo dia 19, às 20,30 horas, pelo dr. Aristide Buiatti Souto, a aula sobre Controle Microbiológico de Produtos Farmacêuticos, de Alimentos, de Catgut e Acessórios Cirúrgicos em Geral (gaze, algodão, etc.).

Provas utilizadas no Instituto "Adolfo Lutz", para controle microbiológico de produtos farmacêuticos, visando a pesquisa de germes aeróbios e cogulantes. Presença de bactérias e cogulantes em alimentos líquidos e sólidos. Sinalização de esterilidade em catgut, gaze e algodão. Medidas de profilaxia para evitar a contaminação do catgut pelo "Clostridium tetani".

As 22 horas — sessão solene de encerramento do curso, presidida pelo reitor da Universidade de São Paulo, prof. dr. Alípio Corrêa Neto.

Nessa ocasião serão entregues um diploma aos professores que ministraram as aulas, e aos alunos que tiveram aproveitamento no curso.

Falará em nome dos professores o dr. José Finocchiaro, o enfermeiro Danilo Fornazari em nome dos alunos que frequentaram o curso. O dr. Jarbas Harman — presidente do I.P.H. — fará o discurso de agradecimento.

Para essa solenidade, foram convidados os membros do I.P.H., autoridades civis e militares e a diretoria do I.P.H.

Informações pelo telefone 36-3889, rua Xavier de Toledo, 216, 3.º andar.

CURSOS DO IDORT

Sob a direção do prof. Nicolau Teroni, reitor do IDORT seus Cursos de Organização Nacional do Trabalho e outros cursos especiais.

Do programa especial: Curso Nacional Permanente de Organização Nacional do Trabalho e Cursos especiais.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.ª Vara Criminal absolviu da culpa Miguel Leal, também conhecido por Miguel Leal, Antonio da Silva e Miguel Leal, processado por tentativa de suborno.

O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Joaquim Marcos da Silva, processado por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidência do Alexandre de Almeida Prado Sampaio; promotor público, dr. Verner Rodrigues Nogueira, e escrivão, sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Francisco Alencar Dantas, acusado de haver, no dia 26 de julho do ano passado, por volta das 12 horas, no bairro de Santa Cruz, assassinado o sr. Francisco Boque Pinheiro.

O réu foi condenado a 10 anos de reclusão por 5 votos.

O PROBLEMA DO MERETRICIO

A Associação Paulista de Medicina interessada no debate sobre os problemas medico-sociais do meretrício, reuniu, no dia 6 p.p., em sua sede social, várias personalidades conhecedoras do assunto para discutir em mesa redonda.

Especialmente convidados a tomar parte no debate, compareceram:

O secretário de Educação e da Segurança Pública: profs. Pacheco e Silva, Aguiar Pupo, José Maria de Freitas e Nicolau José Rossetti; drs. Sebastião de Almeida Prado Sampaio, Paulo Camargo, Bachir Haidar Jorge, Luiz Fernando Rodrigues Alves, deputado Hilário Torloni, Arruda Sampaio, Zuleia Suecupira Kenworth e a assistente social Leopoldina Saravia.

Após amplo debate no qual se notou grande interesse dos presentes e, sobretudo, conhecimento aprofundado do problema, que foi discutido em seus vários aspectos, tais como: legal, policial, educacional, psiquiátrico, médico e sanitário, resultou uma extraordinária concordância de opiniões, em relação a alguns pontos, a saber:

Necessidade de suprimir o chamado zoneamento tal como já foi feito pelas autoridades governamentais; Necessidade de uma ação policial e judicial intensa contra o lenocínio; Necessidade de ação eficiente a favor da menor abandonada visando, particularmente, sua educação a fim de protegê-la. Necessidade de estudar as condições do ponto de vista psicológico, para reconduzi-la à vida honesta, através um tratamento psico-social; Necessidade de incentivar a educação sexual bem orientada; Pouca eficiência do exame médico periódico para impedir a propagação das moléstias venéreas; Diminuição progressiva e intensa das moléstias venéreas com o advento dos anti-bióticos.

E, por último: — O problema da prostituição, não encontra solução através repressão policial nem através o campo específico

Foram feitas 3.738 operações em casos de câncer no Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Câncer, em 1954. Este serviço não pode parar.

Ajude a mantê-lo inscrevendo-se como sócio da Campanha Contra o Câncer. Telefone 31-1994 - Caixa Postal, 5171 - Rua José Getúlio, 211.

TERMINOU SEUS TRABALHOS A II SESSÃO DO CONSELHO DO C.I.M.E.

A II Sessão do Conselho do Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias (CIME), que congregou delegados de 26 nações, entre as quais se incluíam o Brasil, terminou seus trabalhos no dia 4 do mês em curso. Esta reunião havia sido convocada para delinear os princípios em que assentariam as atividades do CIME em 1955.

Foi aprovado um orçamento de 48 milhões de dólares americanos, dos quais \$2,5 milhões se destinam às despesas com a administração e 45,5 milhões às despesas de seleção e assistência técnica nos países de emigração, transporte e assistência técnica e colocação nos países de imigração dos 142.185 europeus que o Comitê projeta deslocar no ano de 1955.

Praticamente um terço dos imi-

ma social, extraordinariamente grates que receberão assistência do CIME, este ano, se destinam à Austrália. Para o Brasil, calcula-se que venham 12.180.



Na redação, quando o sr. Israel Dias Novais apresentava, em nome de todos, despedidas ao sr. João Sampaio.

ASSUMEM SEUS CARGOS OS NOVOS DIRETORES DO "CORREIO PAULISTANO"

O ato simples anteontem realizado — Apresentados pelo sr. João Sampaio, a toda a casa, os srs. João de Scantimburgo e Waldemar Garcia — Agradecimentos do antigo diretor — Visitas a todas as dependências e seções — Palavras do novo diretor

Anteontem às 22.30 horas, na sala da superintendência, com a presença do sr. João Sampaio, diretor da S. A. Empresa "Correio Paulistano", sr. Honório de Syllos, superintendente, sr. Israel Dias Novais, redator-chefe interino, sr. Mucio Porfírio Ferreira, secretário da Redação, chefes das

oficinas, impressão, revisão e expedição, além de redatores e demais funcionários do "Correio Paulistano", procedeu-se à transmissão do cargo ao novo diretor sr. João de Scantimburgo, bem como ao novo superintendente sr. Waldemar Garcia.

FALA O SR. JOÃO SAMPAIO

O sr. João Sampaio, usando da palavra, fez um breve retrospecto da vida do "Correio Paulistano" de 1934 até hoje, dizendo da emoção com que fazia a entrega da direção do jornal ao sr. João de Scantimburgo, jornalista dos mais completos e competentes da nova geração, dizendo da certeza que tinha de que os novos diretores seguiriam diretrizes que sempre elevariam cada vez mais o conteúdo adquirido pelo veterano órgão da imprensa paulista em cem anos de luta, durante os quais manteve sempre uma linha de independência a serviço da coletividade. Aproveitou a oportunidade para agradecer a todos os empregados do "Correio Paulistano" a dedicada colaboração que recebeu durante os vários anos que foi diretor deste matutino, terminando por formular os mais ardentes votos de felicidade à nova direção à qual acabava de transmitir as funções que até então exercera.

AGRADECE O SR. JOÃO SCANTIMBURGO

O sr. João Scantimburgo, por sua vez, em rápidas palavras, declarou inicialmente que era com grande satisfação que assumia a direção do "Correio Paulistano", o decano da imprensa paulista, e que prestaria a São Paulo e ao país, nos seus cem anos de existência, o órgão que sempre admirara pela sua independência, acostumara-se, desde jovem, a ler diariamente suas páginas, estando, assim, a par de sua trajetória. Acentuou que desenvolverá todos os seus esforços para que o "Correio Paulistano" continue na sua linha ascensional e para isso contava, estava certo, com a cooperação de todos os que aqui trabalhavam para preservar o patrimônio do "Correio Paulistano" que não é só um patrimônio do Estado mas também do Brasil. A seguir, foram os srs. João Scantimburgo e Waldemar Garcia apresentados aos presentes.

VISITA AS DEPENDÊNCIAS DO JORNAL

O sr. João Scantimburgo e Waldemar Garcia, acompanhados pelos srs. João Sampaio, Honório de Syllos, Israel Dias Novais, Mucio Porfírio Ferreira e redatores,

visitaram todas as dependências do jornal, a começar pela redação, onde foram apresentados aos redatores, quando foram saudados pelo sr. Israel Dias Novais, redator-chefe interino que, após dizer da satisfação com que ele, pessoalmente, e também seus companheiros de redação, recebiam a nova direção do jornal, prestou justa e significativa homenagem ao sr. João Sampaio, lembrando a sua longa vida de luta para o maior prestígio do órgão que dirigira com elevado titânio, principalmente nos momentos de crise interna, terminando por acentuar que o sr. João Sampaio continuaria a contar, como até então, com a dedicação de todos os que aqui laboraram ao seu lado pois viam nele o homem experimentado, probo e, principalmente, amigo. As palavras do sr. Israel Dias Novais foram vivamente aplaudidas por todos os presentes que, dessa maneira, deram prova inequívoca da simpatia que o sr. João Sampaio sempre desfrutou neste jornal.

O sr. João Sampaio, por sua vez, agradeceu as referências a ele feitas pelo sr. Israel Dias Novais e declarou que deixava a direção do "Correio Paulistano" ciente de haver cumprido seu dever e que, fora do jornal, continuaria à disposição de todos aqueles que necessitassem dele para considerá-lo os todos indistintamente seus amigos.

NA REVISÃO

A seguir, foram percorridas as instalações da revisão, onde os novos diretores foram saudados pelo sr. Leandro Ramalho Alves, após terem os novos dirigentes do jornal sido apresentados a todos seus componentes.

NAS OFICINAS

As oficinas do "Correio Paulistano" foram visitadas demoradamente pelos srs. João Scantimburgo e Waldemar Garcia, acompanhados dos srs. João Sampaio, Honório de Syllos e Israel Dias Novais. Apresentados ao sr. Evaristo Silva, seu chefe, foram dadas explicações detalhadas dos serviços bem como apresentados os funcionários dessa seção ocasião em que o novo diretor, sr. João Scantimburgo, tornou a reafirmar sua confiança na colaboração que receberá de todos, pois já conhecia a maioria de líderes em outros jornais, tendo, assim, plena convicção de que a nova era para o "Correio Paulistano" será de progresso e prosperidade. O sr. João Sampaio apresentou suas despedidas a todos os empregados dessa seção, despedindo-se de um por um e agradecendo

do a colaboração que recebera durante anos — como diretor do jornal.

NA IMPRESSÃO

Foi percorrida, também, o local da impressão do jornal, onde os novos dirigentes foram recebidos pelo sr. Bernardino Andrezi e seus auxiliares aos quais foram apresentados o novo diretor e o novo superintendente do "Correio Paulistano", que se inteiraram dos serviços aí executados. Passaram, a seguir, para a expedição, tendo o sr. João de Syllos, chefe dessa seção, dado as boas vindas aos novos dirigentes.

DESPEDIDAS

Acompanhados por representantes de todas as seções do jornal, os novos dirigentes e os srs. João Sampaio e Honório de Syllos foram acompanhados até a sala da superintendência onde, após receberem novas manifestações de simpatia, se despediram dos seus antigos colaboradores.

FALA O ELEITOR

Resultado de consulta à opinião pública sobre o pleito de domingo próximo

A Agência Noticiosa e Cinematográfica World Press, desta capital, pelo seu Departamento de Pesquisas, vem realizando uma consulta à opinião pública, referente ao pleito municipal de 22 de maio.

Apresentamos aos nossos leitores — sem qualquer responsabilidade ou endosso de nossa parte — o boletim de pesquisa correspondente ao dia de ontem:

RESULTADOS PARCIAIS

LOCAL — PACAEMBU-CENTRO-VILA MARIA

LINO DE MATOS	1.911 votos
EMILIO CARLOS	362 "
HOMERO SILVA	342 "
ROGÉ FERREIRA	161 "
QUEIROZ FILHO	90 "
LOUREIRO JUNIOR	83 "
EM BRANCO	274 "

BOLETIM GERAL

LOCAL — CENTRO — (SAPS) — PACAEMBU — VILA MARIA

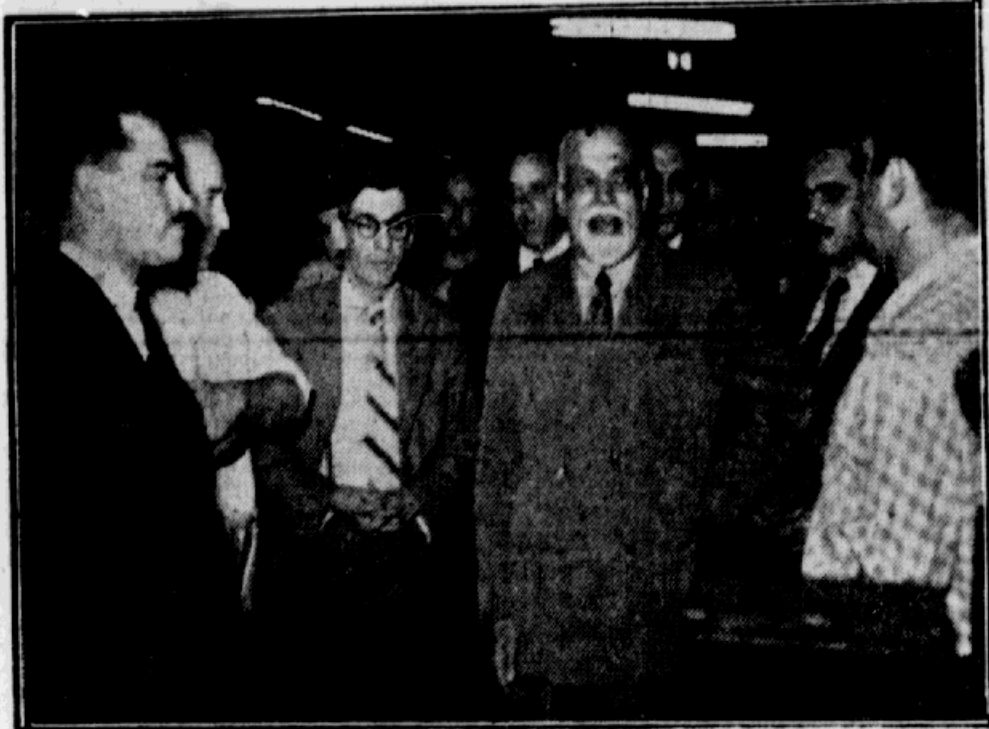
Pesquisados — 19.554 eleitores

LINO DE MATOS	10.237 votos	50,6%
HOMERO SILVA	2.449 "	12,5%
EMILIO CARLOS	2.261 "	11,6%
ROGÉ FERREIRA	1.327 "	6,8%
QUEIROZ FILHO	787 "	4,0%
LOUREIRO JUNIOR	546 "	2,8%
EM BRANCO	1.737 "	8,8%

NESES DADOS AINDA CONSTAM A CANDIDATURA QUEIROZ FILHO — QUE FOI RETIRADA.



Grupo feito na redação



Nas oficinas, o sr. João Sampaio dirige agradecimentos à corporação reunida



O sr. João de Scantimburgo, ladeado pelos srs. João Sampaio, Honório de Syllos, Israel Dias Novais e Mucio P. Ferreira.



Na revisão, são apresentados os novos diretores

OFENSIVA EM LARGA ESCALA E EM NOVO ESTILO. CONTRA O ANALFABETISMO

Análise pelo presidente da República do problema educacional brasileiro — A importância da Campanha Brasileira de Educação — Apelo de mobilização geral contra o analfabetismo

RIO, 17 — O sr. Café Filho ocupou, ontem, o microfone de "A voz do Brasil", da Agência Nacional, fazendo detalhada análise do problema educacional brasileiro e da importância da Campanha Brasileira de Educação, recentemente lançada.

"Em meio das múltiplas e complexas dificuldades que assinalam este período da vida nacional, o lançamento da Campanha Brasileira de Educação constitui uma fonte de regozijo cívico e um motivo de renovada confiança no futuro. Trata-se de um movimento que não pode nem deve passar despercebido e para cuja importância o governo deseja chamar a atenção do país.

A expressão do acontecimento não resulta apenas do início de mais uma cruzada destinada a atacar um dos problemas fundamentais do Brasil, como é a educação. Significação bem maior deriva do gesto espontâneo e desinteressado que marca o advento da participação da iniciativa privada numa ofensiva em larga escala e em novo estilo, contra o analfabetismo.

Não há dúvida que, na história brasileira do ensino, esse tipo de colaboração particular que agora se inaugura, com ímpeto inédito e amplitude limitada, representa um fato novo dos mais auspiciosos. Não é a primeira vez que se faz entre nós uma tentativa com a mesma finalidade. Mas tudo indica que somente agora se verifica a existência de um plano mais concreto e viável, bem como de um estado de espírito em que há mais objetividade e mais decisão no sentido de atingir os altos e nobres propósitos em causa, através de um esforço coletivo nacional, baseado em um voluntariado nacional que acaba de ser aberto em ambiente de tantas esperanças.

A ESCOLHA DA DATA DE 13 DE MAIO

A escolha da recente data de 13

de maio para a estréia de movimento inspirou-se naturalmente no simbolismo daquele dia histórico. Procura-se agora empreender a abolição de uma escravidão de outra espécie, que abrange mais de metade dos brasileiros, não favorecidos pelas luzes da alfabetização. A sobrevivência dessa forma de cativeiro, de que ainda se sentem prisioneiros milhões de compatriotas privados de participar dos bens da civilização e de um padrão de vida compatível com a dignidade humana, deve ser encerrada por todos nós como um motivo de sofrimento íntimo e vergonha nacional. Cumpre que, na consciência de todos quantos estão em condições de colaborar para a extinção tão triste modalidade de escravidão, se tenha essa contribuição na conta de um dever indeclinável e urgente.

A esse respeito tivemos oportunidade de falar à nação em 12 de outubro de 1954, defendendo uma tese e dirigindo um apelo. A tese era que a educação, em seus diversos graus e ramos, constitui um problema sem cuja solução não será possível enfrentar com resultados satisfatórios a crise geral em que se debate o país. Sem mudar a mentalidade das elites e do povo, — dizíamos então, — todas as tentativas no sentido de resolver as grandes questões nacionais serão infrutíferas. A verdadeira moeda do desenvolvimento de um país é a inteligência de seus filhos, — acrescentávamos naquela ocasião, lembrando que a força suprema de um povo está nas suas reservas de energia mental e na melhor maneira de aproveitá-las, como fontes de trabalho criador.

Situamos assim na escola a base das soluções fundamentais de que o Brasil está carecendo. Daí a exortação que fizemos a todas as forças vivas do país no sentido de uma cooperação mais larga e mais intensa para que, através de um esforço educativo

de todas as camadas do povo, a nação pudesse realizar a revolução destinada a dar-lhe novo ritmo e novos padrões de progresso.

Parece-nos oportuno reproduzir algumas das palavras então pronunciadas:

"A educação nacional apresenta ainda um vasto campo a conquistar. Não é possível ao governo, sozinho, assumir todo o peso das responsabilidades nesse terreno, nem o assunto pode ser objeto de esquemas dentro da bilheta normal. Eis porque desejo aproveitar esta oportunidade para encaminhar um apelo aos setores que, na composição da sociedade brasileira, representam a iniciativa privada. A solução dos problemas do ensino precisa ser colocada em termos de campanha permanente e movimento nacional de caráter primordial e inadiável. A educação não pode mais ser considerada como um privilégio de ricos, nem depender apenas da rotina burocrática. É um direito dos que dela precisam e um dever social dos que podem ministrá-la. Quero convocar neste momento os brasileiros em condições de participar desta cruzada. Vamos agir todos doravante como se o Brasil estivesse em guerra declarada ao analfabetismo. Se os diferentes círculos da iniciativa particular se dispuserem realmente a dar, no caso, a contribuição de que são capazes, não vejo por que não se possa empreender uma ampla e eficiente disseminação de escolas. Milhares de brasileiros estão em condições de oferecer uma colaboração real, tanto mais nobre quanto mais espontânea. Muitos poderão em seus próprios lares ou nos locais de trabalho improvisar escolas de emergência, cada uma das quais será um "front" da grande batalha nacional. É o que poderão fazer, para não mencionarmos alguns exemplos, os industriais em suas fábricas, os proprietários rurais em suas fazen-

das, os chefes religiosos em seus templos, os clubes esportivos em suas sedes, os militares em seus quartéis. Dirijo-me, por isso, a todas as camadas sociais do país, aos partidos políticos, às classes armadas, às entidades culturais, aos sindicatos e associações de qualquer natureza, às forças materiais e espirituais que compõem a nação."

Este foi o apelo que dirigimos aos brasileiros há sete meses. Hoje o governo tem a feliz emoção de verificar que a sua ideia mereceu a sorte da boa semente do Evangelho e começa a germinar.

Devemos assinalar, como fato promissor, que a iniciativa particular no Brasil já se mostra receptiva a uma convocação oficial para um movimento de interesse coletivo. E' um sintoma dos mais expressivos e animadores, tanto mais quanto a colaboração privada, no caso em apreço, se vem exercendo na esfera do ensino, que é para a administração pública um dos encargos mais custosos e de maior responsabilidade.

O governo e o povo devem congratular-se com os autores da Campanha Brasileira de Educação, por este empreendimento tão louvável e edificante. E' de esperar a irradiação do movimento através da formação de novos núcleos em outros pontos do território nacional.

POSSIBILIDADES INFINITAS

Esta é uma campanha cuja expansão tem possibilidades infinitas, desde que haja boa vontade, espírito de iniciativa e organização. Não deve limitar-se às capitais e cidades, mas estender-se aos mais distantes rincões do interior. Para isto é preciso que haja, da parte de todos os que podem cooperar, a necessária compreensão e a indispensável ajuda.

Se um grupo de particulares (Conclui na 14.ª pag.)

Orquestra Universitária de Concertos

Sob os auspícios da Orquestra Universitária de Concertos da Universidade de São Paulo, realiza-se no próximo dia 19, às 21 horas, no Teatro Universitário, à av. Dr. Arnaldo, a segunda audição de extraordinária da série de audições de música de câmara, solos e conferências ilustradas organizadas pela orquestra. Consta do programa a execução de peças de Mozart — "Quarteto em si bemol maior" —, Marcello, Borodine, Schumann, Bach, Liszt, Chopin e Debussy, além de números de canto pela soprano Iara Moura Botti e solos de piano pelo solista Gilberto Tinetti. Será também exibido um filme musical sobre Arturo Toscanini e sua orquestra. A entrada será franqueada aos interessados.

Instituto Cultural Pan-Americano

Pela passagem do "Dia de Cuba", e ao ensejo da data natalícia do sr. comendador Vicente Amato Sobrinho, presidente efetivo do Instituto Cultural Pan-Americano, e consul da Nicarágua, essa conceituada entidade realizará na sede da Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo (APIISP), à av. Ipiranga, 1071, 1.º andar, hoje, às 20.30 horas, uma "Hora de Arte e Civismo", com a colaboração da profa. Maria Conceição Marcondes de Moura, e a participação de um conjunto de alunos do "Curso Artístico Mary Buarque". Do programa constam algumas páginas folcloreiras brasileiras e pan-americanas, com acompanhamentos de violões. A entrada será franqueada aos interessados.



Deverão deixar o território austriaco todas as tropas dos Estados Unidos

Até o fim do mês de junho estará efetivada a medida — A questão da garantia à neutralidade do país

VIENA, 17 (AFP) — Todas as tropas norte-americanas estacionadas na Áustria terão deixado o território no fim do mês de junho, anuncia "Weltpress" (socialista), que acredita, de outra parte, que a emissora norte-americana "Blue Danube Network" cessaria suas irradiações no dia 20 de junho.

Interrogado a esse respeito, um porta-voz do quartel-general das forças norte-americanas declarou que nada sabia sobre uma decisão nesse sentido.

Entretanto, o general Arnold, comandante chefe das forças norte-americanas na Áustria, fez distribuir a seus homens, há uma dezena de dias, uma brochura intitulada "O Tratado de Estado e Voto", na qual são expostas as principais cláusulas do tratado e principalmente a que prevê uma retirada das tropas aliadas num prazo de 90 dias, após a ratificação.

GARANTIA À NEUTRALIDADE AUSTRIACA

WASHINGTON, 17 (ANSA) — O órgão "Washington Post" em artigo publicado em sua edição de hoje prevê que o governo norte-americano se unirá às outras nações que assinaram o tratado de Estado austriaco para uma declaração relativa ao reconhecimento e ao respeito da neutralidade austriaca.

Por outro lado, o governo dos Estados Unidos não se empenharia em garantir tal neutralidade, pois, para isso, seria suficiente que a Áustria passe a fazer parte da ONU.

A admissão da Áustria nas Nações Unidas, que muitos jornais anunciam como certa, poderia reabrir a questão da admissão de outras nações, entre as quais a Itália, impedidas de fazer parte daquela organização por causa do veto soviético.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Silvio Marone, "Hipocistite controlateral nos traumatizados do crânio"; dr. José Augusto de Arruda Botelho, "Afecções benignas do esôfago"; drs. Ernesto Mendes e João de Melo, "Reação alérgica grave a dióxido de enxofre".

DEPARTAMENTO DE OPHTALMOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Oftalmologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Helton de Melo e Oliveira e José Beltrami de Castro Moreira (Convidados), "Acercia de um caso de 'Keratocoma' (Pteríon circunscrito)"; dr. Antônio Jereira, "Fundo de olho sobre o ponto de vista clínico".

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE



CONTE GRANDE

De Santos, em 28 de Junho, para:

RECIFE, DAKAR, BARCELONA, NAPOLES, CANNES e GENOVA

Agentes gerais:

"ITALMAR" S.A.

R. Pedro Americo, 52.

(tel. 22.2409)



ERROS, ERROS E MAIS ERROS

Seguiu para Belém do Pará o primeiro time da Portuguesa de Desportos. No mesmo dia, quase no mesmo avião, viajaram também os corinthianos para aquela capital nordestina. Consequência de um erro ou de uma timidez dos dirigentes parenses. Aceitaram duas temporadas com clubes paulistas, com jogos programados para o mesmo dia. A Portuguesa estreia amanhã, enfrentando o Tuna Luso. Simultaneamente, estreará o Corinthians, contra o Remo. Dois quadros de fama e categoria como são Corinthians e Portuguesa de Desportos, poderiam proporcionar arrecadações magníficas naquele Estado. Todavia, a renda será dividida, pois o público rumará para dois estádios num só dia, numa só hora. E o erro não para aí. Domingo, Corinthians e Portuguesa voltarão a jogar. O alvinegro, contra o Tuna e o rubro-verde, ante o Palisandro. Ao que consta, dois clubes estão brigados em Belém e um quer estragar a campanha do outro. Injustificável a medida. Prejuízo financeiro de ambos os parais, pois os dois poderosos esportivos paulistas não foram ao norte de graça e nem a preço de banana. E depois, um erro não justifica outro.

Como era de se esperar, caiu desastrosamente a renda do Tornado "Roberto Gomes Pedrosa". Tenho diante dos olhos o balanço completo do Tornado de 55 e, comparando-o a do ano anterior, noto um decréscimo de arrecadação de quase um milhão de cruzeiros. Considerando-se o exíguo espaço de tempo em que foi disputado o certame, um milhão de cruzeiros significa muita coisa. No terreno teórico já ficou provado que esteve desmesuradamente errada a elaboração da tabela de jogos do referido Tornado. Agora, vem o campo prático provar que tínhamos razão quando tecemos aquelas críticas, antes mesmo do primeiro jogo. Estacelaram-se os clubes, fustigaram-se os jogadores, esgotaram-se as paciências das várias torcidas e diminuíram-se as rendas. Por que? Excesso de jogos em pequeno espaço de tempo, com jogos em dias úteis e media de nove jogos em dois dias. Sirva esse exemplo para os dirigentes e no próximo ano não veremos a repetição de tamanha calamidade. Aliás, essa calamidade constante é quase que inevitável entre nós que não possuímos calendário esportivo. E por mais que se erre, menos se aprende. Os exemplos não alcançam repercussão. Querem ver como em 1958, por ocasião da formação do selecionado brasileiro para a disputa do VI Campeonato Mundial na Suécia, o técnico reclamou exaustivamente de tempo para preparação da equipe que nos representará no gigantesco campeonato. E tudo será feito às pressas, de afogadilho, com a equipe concentrando-se em Friburgo para acostumar-se ao clima frio e com os jogos-treinos com os Torres-Homens e outros jogadores amadores da capital do país. Isso vai acontecer em 1958. Todo mundo sabe desde já, mas o calendário não vem. Falam em seleção permanente, mas não a organizam. Tudo é teoria nesta terra. Prática? Para que? Os "maiores do mundo" não precisam disso!

VIAGENS E MAIS VIAGENS:

FORA DA CAPITAL TODOS OS CLUBES GRANDES

Palmeiras em Recife — Corinthians e Portuguesa em Belém do Pará — São Paulo rumo ao México e Santos a países sul-americanos — Efeitos e necessidades das viagens — Notas

Como sempre, o futebol é o prato do dia. Todos os grandes clubes viajarão. Palmeiras para Recife, Portuguesa e Corinthians para Belém do Pará, Santos para o exterior (está de malas prontas) e o São Paulo embarcará a 25 do corrente para o México. Sobrará o pequeno amistoso, os jogos de menor expressão no concerto futebolístico da paulista. Coincidência curiosa: Corinthians e Portuguesa encontram-se neste momento em Belém. Jogaram amanhã e domingo na capital capital contra adversários diferentes. Dois clubes em disciplina, um procurando estragar a festa do outro. Simultaneamente,

na mesma capital, os dois grandes esportivos paulistas estarão em campo em dias idênticos. Enquanto isso, o Palmeiras já deve estar chegando a Recife, para as peles contra o Náutico e Santa Cruz, despedindo-se, depois, com o Esporte.

OPINIÕES

Relativamente a essas viagens, as opiniões são as mais diversas possíveis. A maioria da crônica esportiva derrama sua bílis sobre a CBD por permitir que quadros, sem atual condição técnica, para bem nos representar, excursionem a outros países. E o caso do São Paulo. Realmente, o tricolor

não ostenta excelentes possibilidades para bem se exibir, principalmente se levarmos em conta a melhoria do futebol no México. Mesmo assim, contará com o fator "chance", com o qual sempre se deu bem no exterior. Para o Palmeiras, a torcida não recomendaria essa viagem ao norte. Muito cansativa e pouco lucrativa, podendo prejudicar o quadro para o próximo decisivo com os lusos no Tornado Roberto Gomes Pedrosa. No entanto, é o próprio diretor do Departamento Profissional do clube, sr. Ferruccio Sandoz, quem afirma:

— "Não acredito que os amistosos prejudiquem nossa chance de abdicar o título".

O leitor tirará suas conclusões. Em Recife, o alvi-verde fará três partidas, despedindo-se da capital pernambucana no dia 25. Chegará a São Paulo dia 26. Proporcionará descanso aos jogadores no dia 27, treinará ligeiramente no dia 28 e enfrentará a Portuguesa, em primeiro jogo, no dia 29. Realmente, a viagem poderá prejudicar a produção do conjunto esmeraldino, principalmente se alguns dos titulares enjoarem durante o longo voo.

LUSOS

Com a Portuguesa, a dosagem de cansaço poderá ser quase a mesma. Uma diferença apenas: menos jogos no norte. A Portuguesa fará apenas duas partidas e voltará a São Paulo no dia 22, ficando com uma semana para se preparar. Quanto aos jogos, deixemos a explicação por conta do técnico, Delio Neves:

— "Belém do Pará será o Quartel General dos preparativos da Portuguesa".

Evidentemente, pensa o preparador luso em exercitar seus comandados diante de equipes categorizadas, sem forçar muito os jogadores. Voltará a tempo de recuperar o time. Julho ficou, tratando-se de leve contusão.

Nem todos os titulares serão utilizados nessas amistosas e, os que forem, serão revezados com os suplentes no transcurso da luta.

ALVI-NEGROS

Para o Corinthians a viagem será interessante. Não tem nada a perder. Terminaram seus compromissos no Tornado e conta agora com longo período para se preparar para o próximo campeonato. Andou mal no "Rio São Paulo", ficando detentor da lanterna característica da última colocação. Sua exibição final, deu margem a vários e contraditórios comentários. Atuou ante o Flamengo e não se saiu bem. O sr. Albino Lotito, membro do Departamento Profissional, esclareceu a situação da seguinte forma:

— "Fizemos contra o Flamengo nossa melhor partida do Tornado e fomos barbaletamente roubados".

Prosseguindo em suas declarações, afirmou que o sr. Antonio Mustano, árbitro da Federação Paulista de Futebol, esboçou o Corinthians no Maracanã, fazendo vistas grossas a um penal cometido pelo zagueiro flamenguista Pavão, e errando na marcação de uma falta que deu origem ao segundo gol dos rubro-negros.

CONCLUSÃO

Ai está o atual panorama esportivo da capital, relativamente aos maiores clubes. O São Paulo seguirá dia 25 para o México; o



JULIÃO não acompanhou a Portuguesa a Belém. Contundido, poupa-se para o desempate ante o Palmeiras.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FOI PARA RECIFE O PALMEIRAS — Hoje às 6 horas da manhã um "Curtis Comander" de Luxo os palmeirenses embarcaram para Recife, onde realizarão uma temporada de 3 partidas. A delegação esmeraldina estava assim formada: chefe, Bruno Saccomani; diretor, Angelo B. De Vitis; técnico, Cambom; massagista, Wilson; mordomo Antero; Laercio, Nilo, Mario, Nicolau, Valdemar, Gersio, Lazari, Humberto, Ney, Ivan, Rodrigues, Cavan, Cação, Dema, Jair, Moacir, Fernando e Bernardi. O time do Parque Antártica estreará amanhã contra o E. C. Recife.

CHEGARAM OS LUSOS — A reportagem em contato com a secretaria da Portuguesa ficou inteirada de que a comitiva rubro-verde chegou ontem cedo a Belém. Todos os seus integrantes estão em boas condições. Os lusos hospedaram-se no Hotel Coelho.

PROVAVEL O INICIO DO CAMPEONATO EM JULHO — Se não se concretizar a realização da taça "Rivadavia Correia Meyer" teremos o início do certame paulista de 1955, no próximo dia 1 de julho.

O JUVENTUS EM UBERLÂNDIA — Os juveninos chegaram ontem a São Paulo e, à noite, por volta das 21 horas, embarcaram rumo a Uberlândia onde terão dois compromissos. A propósito convém lembrar que os juveninos retornaram invictos de Joinville, onde abateram por 6 a 3 o America e empataram por 0 a 0 com o Caxias. Esperamos que em Minas o clube da Mooca seja bem sucedido.

TREINARAM OS SAMPAULINOS — No Canindé os profissionais do São Paulo realizaram um rigoroso exercício individual na manhã de ontem. Foram dispensados pelo departamento médico De Sordi, Lanzoninho, Dino, Negri, Gino, Paraíba, Bertoluci e Pirani que estão contundidos. Alfredo após o treino queixou-se de dores nas pernas. Hoje os craques do "mais querido" voltarão ao gramado para mais um ensaio. O técnico Leônidas devida a excursão ao México, vem tomando todas as providências no sentido de colocar o quadro tricolor em boas condições físicas.

AMERICANO FICARÁ EM LINS — Tudo indica que o amante americano de todo o "carnaval" levantado em torno do seu nome, deverá mesmo permanecer no "elefante da Noroeste". O perigoso dianteiro contraiu matrimônio e fixará residência em Lins.

ANIVERSARIO DA A. A. SÃO BENTO — No próximo mês de junho a agremiação de São Caetano comemorará o seu primeiro aniversário. Devido o clube promover grandes festejos para assinalar o acontecimento, a diretoria de atividades formou uma comissão que ficará encarregada das festividades e que está assim composta: Helio Alamberti, Nicolau Demetrio Zahra, David Mazuca Filho, Pedro Anunciata, Guido Del Giudice, Michel Nuri Abud, Silverio Manile e Joaquim Carlos.

MAURO ESTEVE NO CANINDE — Durante o individual de ontem do São Paulo esteve presente o zagueiro Mauro, que no entanto foi dispensado por se encontrar ainda com deficiência orgânica devido a gripe que o acometeu na semana passada. Em palestra com o cronista o craque sampaulino nos informou estar perfeitamente curado do joelho e espera voltar ao conjunto em breve.

Embarca hoje para Recife a delegação do Palmeiras

Contra o Santa Cruz, amanhã, à noite, a estreia dos "periquitos" na capital pernambucana — Manoelito, Tocafuldo e Renatinho, tres dos mais destacados valores do "onze" esmeraldino, ausentes da delegação palmeirista — Outras notas

Segue hoje para Recife a delegação do Palmeiras. Na capital pernambucana, o clube do Parque Antártica sofrerá três compromissos. A estreia dos "periquitos" na "venesa brasileira" ocorrerá amanhã à noite, contra o con-



Liminha, destacado "crack" esmeraldino e que amanhã à noite estará em ação, substituindo a Renatinho na ponta direita do clube do Parque Antártica.

junto do Santa Cruz. Muito embora se reconheça a vitalidade do futebol pernambucano, a impressão geral é a de que o Palmeiras está fadado a brindar os esportistas de Recife com uma série de magníficas exibições. Realmente a conduta do alvi-verde no torneio "Roberto Gomes Pedrosa" pode ser apontada como excelente. Como se sabe, o ponto vulnerável do Palmeiras na temporada passada foi o ataque. Não fora as deficiências reveladas por aquele setor e naturalmente o gremio das "cinco coroas" teria amplas possibilidades de conquistar o título. Felizmente, os pares esmeraldinos resolveram reforçar o sexto defensivo e contrataram o zagueiro Valdir, então destacado profissional da Ponte Preta. Com o engajamento de Valdir, a retaguarda palmeirista experimentou uma acentuada melhoria e aparece agora, no oco do torneio interestadual, como um dos sextetos defensivos mais pujantes do futebol brasileiro. Quem assistiu ao último jogo entre Palmeiras e Vasco da Gama, domingo último, naturalmente deverá ter ficado vivamente impressionado com a conduta do setor defensivo da representação alvi-verde. Quanto à ofensiva dispensa comentários. Só o fato do ataque palmeirista ter igualado, no campeonato passado, o re-

corde de tentos feito pelo Santos, no tempo em que o tradicional clube de Vila Belmiro tinha um ataque arrasador, integrado em Peitico, Evangelista e Camarão, valores que ainda hoje são lembrados com saudades, dia bem da

Como se vê, embalado com os últimos sucessos, o Palmeiras está apto a representar condignamente o futebol paulista na capital do "Leão do Norte".

DESFALCADO O "ONZE" ES-MERALDINO

Tres dos mais destacados "cracks", alvi-verdes não poderão prestar o seu concurso ao quadro que receber a incumbência de defender o prestígio do clube do Parque Antártica em Recife. Trata-se de Manoelito, Renatinho e Tocafuldo. Sucede, porém, que o orientador alvi-verde, o capitão Claudio Cardoso, tornou público de que conta com excelentes reservas e por isso o conjunto, em Pernambuco não terá o seu rendimento diminuído. Belmiro que atua com desenvoltura na zaga substituirá a Manoelito, enquanto Liminha ocupará o posto de Renatinho e Plume substituirá Tocafuldo. O Palmeiras, em que pese a ausência de alguns titulares, possui recursos para retornar invicto da temporada que iniciará, amanhã, em Recife.

(Conclui na 13.ª pag.)

TIRO LIVRE

RAZÕES DA SUPREMACIA

WILSON BRASIL

ESPORTISTA AMIGO, a interrogação permanece: por que o futebol paulista tem subido tanto? Qual o segredo dessa coleção de títulos em todos os duelos com os cariocas? Que misterioso engenho estaria contribuindo para esse sucesso de cinco anos consecutivos? Sim, cinco anos consecutivos de consagrações. Desde aquela tarde em que a seleção paulista de novos derrotava por 3 a 1 a seleção carioca, na inauguração do Maracanã. Nunca mais os cariocas nos derrotaram. Ficaram sempre por baixo. Os primeiros êxitos foram encardidos como fortuitos e ninguém acreditava que o futebol paulista pudesse confirmá-los. Hoje, porém, são incontestáveis os triunfos. Confirmações sobre confirmações. Ratificação de poderio e, por que não dizer, de superioridade. Seis Rio-São Paulo disputados. Seis títulos em paulistas. Seis, anualmente, o campeão e o vice-campeão do grandioso torneio. Como agora, finalmente, os cariocas e todo o Brasil estão convencidos da força de que se munhi nos últimos anos o futebol handeirante. Tão convencidos estão, que os cariocas pretendem acabar com o Rio-São Paulo. Achem que ele foi feito para os paulistas. A presença da cronica esportiva guabarina, então, é violenta.

quase irresistível. Não se conformam. Tentam eliminá-lo, alegando falsas razões. E o torcedor fica perguntando sempre: onde o motivo dessa ascensão? Onde a base dessa supremacia? Responde que os motivos são dois. Inicialmente, apontaria a Lei do Acesso que veio reforçar poderosamente o nosso futebol. Desde a sua existência que estamos por cima. Daí, minha obstinação na luta contra os seus detratores. A morte da Lei do Acesso seria a paralização subita dessas vitórias e dessa sequência interminável de títulos. Com elas, fomos os campeões brasileiros duas vezes e nada menos que seis vezes campeões do Rio-São Paulo. Por tanto, as oportunidades para a decisão de uma supremacia foram várias. Não nos vangloriamos dela com uma ou duas provas apenas. Foram muitas. O suficiente para rechaçar qualquer contestação. Outro motivo: a renovação de valores. Temos conquistado todos esses laureis com futebolistas que ainda ontem eram desconhecidos. A renovação de valores é uma vitória da cronica esportiva em São Paulo. Vitória de que participo, digo-o sem falsa modestia, ativamente. Desde que me tornei cronista esportivo combato pela exaltação da renovação de valores. Com que jogadores ganhamos

esses títulos? Com Gilmar, Cabecão, Braddockinho, Djalma Santos, De Sordi, Julinho, Luizinho, Humberto, Tite, Formiga, Roberto, e vários outros. Todos, com menos de oito anos de futebol profissional. Alguns, com menos de cinco anos de evidência. E isto não acontecia anteriormente. Conservávamos sempre os mesmos elementos. A renovação não existia. Atualmente, ela se processa sem solução de continuidade. Vão entrando uns e saindo outros. E já temos outra valiosa saída para os próximos certames. Um Jar na seleção paulista. Assim, como um Rodrigues. Os veteranos são poucos. Pouquíssimos. Parcela diminuta. Isto vem provar para os dirigentes que a renovação de valores é necessária e indispensável. Ela é vida para um plantel. Vida e dinamismo. Dinamismo e combatividade. Foi renovando totalmente a seleção brasileira que Zé Zé Moreira nos deu o título do Pan-Americano, único que trouxe-nos de fora em toda a longa história da representação nacional. Foi trazendo corajosamente os matussais conservados durante anos por Flavio Costa, que chegamos aquela glorificação. E com essa evolução, portanto, que estamos mantendo uma supremacia solidificada, consolidada de ano para ano.

Laercio, arqueiro do Palmeiras e que vem sendo um dos baluartes da defesa com uma série de soberbas exibições.

Santos também irá ao exterior; Palmeiras, Portuguesa e Corinthians, fora desta capital onde só voltarão a jogar no dia 29, com o primeiro jogo desempate, da série melhor de três, para decisão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1955.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Lins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 432
Telefone: 32-3423
Tel. residência: 51-4055

O Corinthians jogará amanhã em Belém do Pará

O adversário do "onze" dos calções negros será o Clube do Remo — No próximo dia 24 os "Mosqueteiros" rumarão para Recife

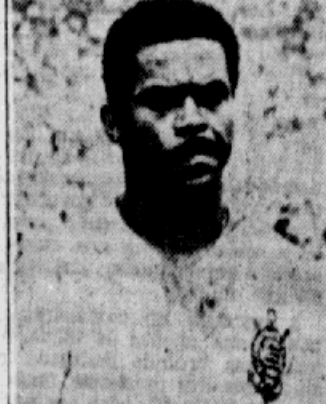
O Corinthians é um dos clubes paulistas que desfruta mais prestígio no Brasil. As excursões do clube da "Fazendinha" nos vários Estados da Federação sempre constituíram autêntico sucesso.

Amanhã, o Campeão do IV Centenario estreará na capital parense, enfrentando o forte conjunto do Clube do Remo. Ha-

barcou com a delegação corinthiana com o pé direito engessado. Em palestra que mantivemos com destacado jogador corinthiano, hoje, naquela cidade, constituíra um novo recorde em prêmios interestaduais.

BALTAZAR POSSIVELMENTE JOGARÁ

O centro-avante Baltazar em-



Ai está Baltazar, o popular "cabeleira de ouro" e que provavelmente comandará a ofensiva do Campeão do IV Centenario, hoje, em Belém.

tirá hoje, pela manhã, o aparelho de gesso, a fim de submeter-se a vários testes. Na hipótese do conhecido "crack" demonstrar que se encontra em boas condições físicas, comandará o ataque dos calções negros amanhã, contra o Clube do Remo.

EMBARQUE PARA RECIFE — No próximo domingo o Corinthians enfrentará novamente o Clube do Remo e no dia seguinte rumará para Recife, onde sofrerá três compromissos.

PUGILISMO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 17 (A. F. P.) — O ex-campeão mundial de pesos leves Paddy de Marco (63,502 kg) derrotou por pontos Libby anno (62,595 kg), ontem em "St. Nicholas Arena".

ROCKY MARCIANO CONSERVOU SEU TITULO DERROTANDO DON COCKELL, POR NOCAUTE-TECNICO

O arbitro suspendeu a luta no nono assalto em virtude do precario estado fisico do pugilista inglês — A vitória do campeão foi facil — Transcorrer do combate — O campeão elogia o adversario

SÃO FRANCISCO, 17 (AFP) — O norte-americano Rocky Marciano conservou seu título de campeão mundial dos pesos-pesados ao derrotar o britânico Don Cockell por decisão do arbitro no 59 segundo do 9.º assalto. Antes, Cockell foi ao tapete por duas vezes.

TRANSCORRER DO COMBATE

SÃO FRANCISCO, 17 (AFP) — Foi com facilidade que Rocky Marciano conservou seu título de campeão mundial dos pesos-pesados, ao vencer por nocaute técnico, aos 59 segundos do 9.º assalto da luta de ontem, o inglês Don Cockell, cuja coragem foi extraordinária. Sobrepujado a partir do 3.º assalto, Cockell recebeu seu terrível punição antes de cair nas cordas durante dois segundos, justamente antes do termino do 8.º "round".

Logo no início do assalto seguinte, um soco da direita de Marciano o enviou à lona por oito segundos. Logo após, uma série de golpes de Marciano novamente enviou Cockell à lona,

por 5 segundos. O inglês levantou-se titubeante e o arbitro imediatamente paralisou a luta.

Rocky Marciano, que assim defendeu vitoriosamente seu título pela quinta vez, apresentou-se ao "ring" com o peso de 85,730 kg.

Não apresentando temer os terríveis punhos de Marciano, o campeão do Imperio Britânico devolveu golpe por golpe às investidas de seu adversário, que ele por vezes conseguia dominar em boxe puro. Assim foi que ele venceu por pequena margem de pontos o segundo assalto. Mas seus golpes não eram suficientemente pesantes para deter Marciano. Este, como de hábito atacando por meio de "swings" nos quais lançava todo o peso do corpo, certamente muitas vezes errava o alvo. Mas seus golpes eram tão numerosos que, na quantidade, algumas delas atingiam o objetivo e pouco a pouco foram esgotando Cockell. A partir do 5.º "round", evidenciava-se que o inglês seria vencido antes do termino dos

assaltos previstos para a luta. Ele teve, entretanto, boas reações, durante o 6.º assalto, durante o qual conseguiu acertar magnífica direita no queixo de Marciano, a qual, contudo, não conseguiu abalar o campeão mundial.

Uma primeira vez, no 3.º assalto, Cockell dobrava os joelhos ao receber um "crochet" da esquerda no queixo. No 5.º e no 6.º assaltos foi ainda abalado, mas a cada uma dessas vezes contra-atacou corajosamente. No 7.º assalto, revelava-se consideravelmente enfraquecido, mas recusava-se a cair.

Mas no 8.º assalto, depois de receber muitos golpes, caiu contra as cordas por dois segundos. Mas quando retornou o combate, no 8.º assalto, não se havia ainda recuperado. E Marciano o atacou então implacavelmente. Após duas quedas à lona, Cockell praticamente não se podia manter de pé, quando o arbitro ordenou-lhe que voltasse a seu canto. Don Cockell havia sido amplamente batido. Mas comba-

tera bem. E em homenagem à sua coragem o publico o ovacionou, à sua desida do tablado.

O VENCEDOR ELOGIA O VENCIDO

SÃO FRANCISCO, 17 (AFP) — "Don Cockell dispõe de uma coragem enorme", disse Rocky Marciano no vestiário, após o combate, acrescentando: "Ele suportou durante vários assaltos todos os golpes que lhe pude dar, sem ir à lona. Mas com meus golpes do final do 8.º assalto é que consegui diminuir sua resistência, para abate-lo no 9.º "round". Já, jamais havia necessitado golpear tanto e com tanta força um adversário. O valor de Cockell foi subestimado".

"Jamais até agora havia lutado contra um homem tão corajoso", acrescentou o campeão mundial, que reconheceu que Don Cockell no 6.º assalto o atingiu bastante fortemente.

"Rocky combateu esta noite contra um campeão", declarou por sua vez Al Weil, "manager" do campeão mundial.

Interrogado sobre o próximo adversário contra o qual Marciano porá seu título em jogo, Al Weil respondeu: "A luta poderá realizar-se em setembro próximo contra Bob Baker, Archie Moore (se ele vencer Olson) e mesmo talvez contra o próprio Carl Olson".

Após sua derrota, Don Cockell estava calmo e triste. "Espero que Marciano me dará oportunidade para uma luta "revanche". Estou pronto a combatê-lo novamente, não importa onde", disse ele a Al Weil, que o abraçou feliciter.

"Ganhé dois ou três pontos e teremos prazer em conceder-lhe essa "revanche", respondeu-lhe este.

Quanto a John Simpson, "manager" do campeão do Imperio Britânico, declarava a quem quisesse ouvi-lo que seu pupilo havia sido vítima do boxe irregular (Conclui na 13.ª pag.)

AS POTRANCAS DA NOVA SAFRA NO CLASSICO "PRINCESA ISABEL"

HERSINA, A UNICA GANHADORA CLASSICA DA TURMA, DISPENSARA VANTAGEM AS ADVERSARIAS — DO PROGRAMA DA SABATINA CONSTA O PREMIO "SEBASTIAO RIBAS" — AS CORRIDAS EXTRAORDINARIAS DE AMANHÃ

O Jockey Club de São Paulo, na impossibilidade de fazer realizar corridas domingo próximo, em virtude das eleições municipais, deliberou promover uma reunião na tarde de amanhã, quinta-feira, dia santificado pela Igreja e ponto facultativo. Elaborou, para essa reunião, um programa de oito parcos, todos bem formados e de bom nível técnico, mas comuns.

A prova de maior interesse é a de nacionais de três anos, com duas vitórias, em milha e com a prometida participação de Fusarium, Dendê, Driscoll, Quib, Queri, Ingaseiro, Fê Maior e Kibitz.

O programa da sabatina ficou formado por sete corridas, também bonitas, e a esse conjunto foi agregado o classico "Princesa Isabel", em 1.200 metros, reservado a potranças da nova geração. Foram inscritas nessa prova, além de Iersina, que é a unica ganhadora classica da geração e por isso mesmo concederá vantagem às adversárias, Raffi, Iberia, Isoletta, Leocadia, Biella, Serelepe, Eneida e Livadia.

Faz parte ainda do programa da sabatina o premio "Sebastião Ribas", em 2.400 metros e com as inscrições de Karmozina, Bazu, Erbio, Marcham, Jaloux, Belle au Bois, Og, Fay e Ebron.

Ronsard e Fusarium, os maiores favoritos das corridas de amanhã

Muito difíceis as oito corridas do programa — Montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo alinhou para amanhã um programa de provas muito cheias e difíceis, em numero de oito, estando os "entendidos" ainda em acurados estudos para a seleção dos favoritos.

Por enquanto, foram destacados como preferidos pelo publico apostador Sweet Arpege, Estoril, Ronsard, Anselmo, Fusarium, Piquira, Abomim e Kapurtala. De todos, maiores atenções merecem Fusarium e Ronsard.

MONTARIAS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as corridas de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

(1) Lulada, J. Alves ... 55 5

(2) Difusa, A. D. Xavier ... 53 3

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,00 horas.

(3) Quiluf, P. Pereira ... 55 4

(4) Blonde, N. Pereira ... 55 1

(5) Ginetta, J. O. Sousa ... 52 6

(6) Dalva, Pinheiro ... 55 2

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(7) Preciosidade, L. Gon. ... 56 11

(8) Toya, A. Xavier ... 55 6

(9) Gidinha, M. Teixeira ... 52 13

(10) Estoril, C. Taborda ... 54 5

(11) IV Centenario, H. M. ... 56 4

(12) Guapinha, W. P. Pa. ... 52 7

(13) Rose Croix, L. B. Go. ... 56 12

(14) Solu, F. Sobreiro ... 55 1

(15) Alicante, D. Garcia ... 58 10

(16) Ery, E. Gonçalves ... 53 2

(17) Abigail, E. Garcia ... 56 14

(18) Dommy, G. Santos ... 48 3

(19) Polidor, P. Vaz ... 58 9

(20) Hangar, J. O. Sousa ... 50 8

4.º PAREO — Cr\$ 65.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1.º Ronsard, L. Gonzalez ... 56 4

2.º Pall Mall, G. Silva ... 55 3

3.º Enthalze, J. Alves ... 55 2

(4) Eco, E. Gonçalves ... 52 1

(5) Horizontal, L. B. Go. ... 55 5

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

(1) Batafale, A. Artin ... 52 11

(2) Denozza, E. Gonçalves ... 54 10

(3) Sarita, A. Xavier ... 51 1

(4) Anselmo, P. Vaz ... 56 7

(5) Fict-Ace, D. Alves ... 56 13

(6) Eleo, A. D. Xavier ... 51 9

(7) Elfel, W. Montanha ... 53 14

(8) El Banner, O. V. An. ... 52 5

(9) C. e Vinte, Franco Jr. ... 54 3

(10) Laplace, D. Garcia ... 58 2

(11) Pio d'Agua, A. Aleixo ... 52 8

(12) Gidinha, A. Almeida ... 51 12

(13) Gaturamo, J. O. Sou. ... 53 6

(14) Marengo, P. Corrêa ... 54 4

6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

(1) Fusarium, Pinhe. F. O. ... 55 8

(2) Dondê, A. Xavier ... 55 1

(3) Driscoll, P. Pereira ... 55 6

(4) Quib, P. Vaz ... 55 2

(5) Queri, D. Garcia ... 56 4

(6) Ingaseiro, H. Molina ... 55 3

(7) Fê Maior, L. Gonzal. ... 56 5

(8) Kibitz, L. B. Gonçal. ... 57 7

Corridas domingo em São Vicente

Bonito programa de nove provas, figurando dentre elas um handicap misto com 40 mil cruzeiros de dotação — Jantar aos jornalistas de turfe

SAO VICENTE, 17 ("Correio")

O Jockey Club São Vicente, valendo-se do fato de não se realizar corridas em Cidade Jardim no proximo domingo, organizou um bonito programa de nove provas e o fará cumprir, na tarde de amanhã, no hipodromo paulista.

Andou bem a entidade programando a primeira prova para as 15 horas, deixando, assim, tempo suficiente para que os turistas da capital possam exercer o direito de voto. As caravanas partirão de São Paulo depois do meio-dia.

O programa encerra um parcos de grande interesse: um "handicap" de milha, com as inscrições de Guanacan, Valete, Cunhambebe, Assima, Krachá, Astral, Impulsivo e Dick Powell.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa de domingo, a tarde, em São Vicente:

1.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

(1) Faicao Negro ... 57 2

(2) Aulico ... 56 1

(3) Pair Beagle ... 55 12

(4) Enzor ... 56 9

(5) Happy Boy ... 55 5

(6) Belsoe ... 58 8

(7) Cauan ... 57 3

(8) Tolnetto ... 56 6

(9) Incitatus ... 55 4

(10) Borrallheira ... 56 11

(11) El Chapado ... 57 13

(12) Rosenbuech ... 58 10

(13) Gay Fox ... 58 7

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 15,40 horas.

(1) Famoso ... 56 5

(2) Eneo ... 56 8

(3) Contente ... 56 2

(4) Gibão ... 56 10

(5) Kitá ... 56 6

(6) Capivari ... 56 4

(7) Interessante ... 56 9

(8) Near ... 56 1

(9) Farsaire ... 56 7

(10) Haurir ... 56 3

3.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 16,20 horas.

(1) Daltonica ... 54 3

(2) Gardano ... 56 2

(3) Bomarsol ... 56 5

(4) Enzor ... 56 9

(5) Jaqueta ... 54 4

(6) Belsoe ... 58 8

(7) Gata Borrallheira ... 54 7

(8) Jumper ... 56 1

(9) Bomba ... 54 6

4.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 17 horas.

(1) El Zingaro ... 54 2

(2) Oscar ... 56 6

(3) Smocking ... 55 1

(4) Netunio ... 58 3

(5) Miro ... 55 9

(6) Holinger ... 51 5

(7) Cangape ... 54 7

(8) Elati ... 58 10

(9) Hebon ... 54 8

(10) Orient Express ... 55 4

5.º PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

(1) Oleiro ... 57 9

(2) Juacachup ... 52 7

(3) Coroei ... 54 3

(4) Sereno ... 57 5

(5) Ontário ... 55 4

(6) Elati ... 58 8

(7) Nicolau ... 53 10

(8) Punico ... 52 2

(9) Celadon ... 51 6

(10) Caribe ... 54 1

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 18,20 horas.

(1) Xuca ... 54 8

(2) Hivan ... 56 7

(3) Ery ... 56 4

(4) Eler ... 56 1

(5) Aliviada ... 55 7

(6) Miramar ... 51 5

(7) Sorgo ... 56 2

(8) Exeien ... 56 9

(9) Al Rio ... 51 6

(10) Agude ... 57 3

(11) Urriga ... 49 2

(12) Gatoza ... 56 1

(13) New York ... 52 4

(14) Mabssut ... 54 9

(15) Birichino ... 54 8

(16) Aliviada ... 55 7

(17) Miramar ... 51 5

(18) Al Rio ... 51 6

(19) Agude ... 57 3

(20) Urriga ... 49 2

Pareos bem formados no programa desta noite no hipodromo de São Vicente

Al Rio, Elati, Sereno, Domingueiro, Duorno, Punico e Eber Shah na melhor carreira — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

S. VICENTE, 17 ("Correio")

O Jockey Club São Vicente, que tem duas reuniões programadas para esta semana, fará realizar amanhã, quarta-feira, com inicio às 19,30 horas, em seu hipodromo paulista, a primeira dessas jornadas.

O programa está formado por sete parcos, não muito cheios, mas bastante equilibrados. A carreira de maior interesse marcará o encontro de Al Rio, Elati, Sereno, Domingueiro, Duorno, Punico e Eber Shah.

INFORMES

A seguir, encontraremos os informes do "Correio Paulistano" para as corridas de amanhã, quarta-feira, a noite, em São Vicente:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 19,30 horas.

(1) Le Coq D'Or, M. G. ... 56 3

(2) Aferidor, A. Medina ... 58 2

(3) Pirajui, L. Gonzaga ... 58 3

(4) Aulico, XX ... 58 6

(5) B. Way, S. Santos ... 58 4

(6) Goldon, I. Gama ... 58 1

(7) Oldano, J. Marinho ... 56 7

(8) Preferimos Le Coq D'Or, que vem de ótimo segundo. Para a dupla Bright Way, que anda muito bem. Azar: Aulico, que está em plena forma.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20 horas.

(1) Miramar, Mendonça ... 56 6

(2) H. Drea, G. Cunha ... 58 1

(3) Cauan, A. S. Silva ... 56 5

(4) Borrallheira, A. Cunha ... 56 2

(5) Tabareu, R. Olmos ... 58 8

(6) Championne, Medina ... 56 3

(7) Car. Prince, Santos ... 58 7

(8) El Chapado, Santos ... 56 4

(9) Gostamos de Cauan, que vem de ótimas corridas e continua em plena camarária. Miramar que venceu muito facil na quarta-feira passada, é inimigo serio. Diferença: Tabareu, que não deixa de ser perigoso.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 20,30 horas.

(1) Seixo, H. Paulino ... 58 2

(2) Deputado, L. Acuna ... 58 3

(3) Caribe, J. Zeferino ... 56 3

(4) Marvel, XX ... 58 4

(5) Trião, XX ... 58 1

(6) Oscar, A. Cunha ... 54 6

(7) Deputado, que atualmente se encontra em ótima forma, tem ainda mais pela montaria de L. Acuna, lider da estatística, grande chance de vencer. Para a dupla, gostamos de Seixo, que é sempre perigoso, principalmente nesta distancia. Ótimo azar, Caribe.

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 21 horas.

(1) Zé Gaucho, R. A. P. ... 52 1

(2) F. Beagle, F. Imene ... 56 2

(3) Chiderico, Gouveia ... 58 9

(4) Zero, A. Medina ... 56 8

(5) Giotto, G. Mendonça ... 56 3

(6) Medieval, XX ... 58 6

(7) Robalo, J. ... 56 5

(8) Incitatus, G. ... 58 7

Indicamos para a noite, com muita confiança, Zé Gaucho, que em suas duas primeiras apresentações, venceu bem, tirando ainda segundo na ultima, muito mal corrido. A seguir, Chiderico, que reapareceu quarta-feira passado, obtendo um ótimo segundo lugar para Miramar. Como azar, Giotto, que no mesmo parcos referido obteve a terceira colocação.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 21,30 horas.

(1) El Zingaro, Marques ... 58 4

(2) O. Express, Monteiro ... 56 6

(3) Chemur, L. Acuna ... 58 2

(4) R. Prince, A. S. Silva ... 58 8

(5) Holometro, XX ... 54 7

(6) Holinger, R. A. Pinto ... 54 1

(7) Pitoresco, S. Iodice ... 56 5

(8) Athie, S. Santos ... 56 3

(9) Fox Red, Machado ... 56 9

Para o primeiro posto, damos preferência a Athie, que vem de um ótimo segundo para Smocking, sendo a sua principal diferença El Zingaro, muito ligeiro e bem situado no percurso. O melhor azar nesta prova, Fox Red.

6.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 22 horas.

(1) Al Rio, R. Pereira ... 56 7

(2) Elati, L. Sierra ... 54 2

(3) Domingueiro, J. Zef. ... 56 3

(4) Duorno, A. Rocha ... 58 6

(5) Punico, J. Marins ... 58 5

(6) Eber Shah, Medina ... 54 4

(7) Grande confiança depositamos na parceria do tratador A. Dent.

OS TEMPOS

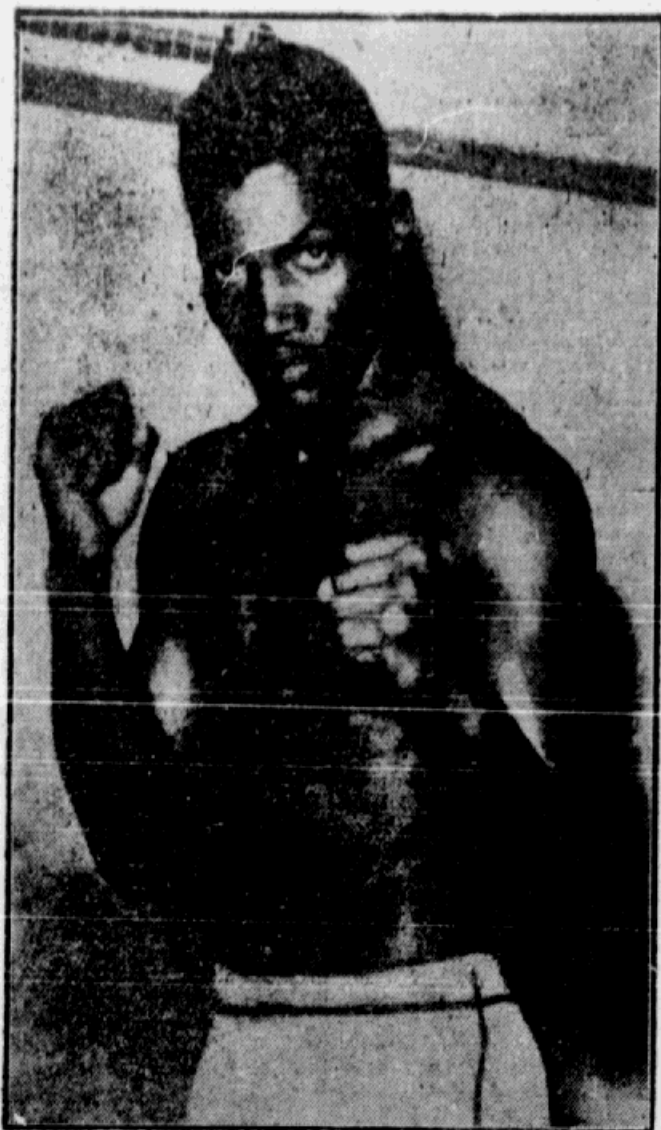
Na manhã de segunda-feira ultima, sobre pista de areia encharcada e sob forte temporal, tiveram lugar os trabalhos dos concorrentes às provas da semana, em Cidade Jardim. Os exercicios, se não foram poucos, foram pobres em qualidade. Realmente, as marcas foram fracas e, mesmo levando-se em conta a ação dos parrelhos, não podem os trabalhos ser tidos como bons. Em todo o caso, os trabalhos de Iersina, com vistas ao classico, e de Livadia podem ser tidos como aceitáveis.

Na manhã de segunda-feira ultima, sobre pista de areia encharcada e sob forte temporal, tiveram lugar os trabalhos dos concorrentes às provas da semana, em Cidade Jardim. Os exercicios, se não foram poucos, foram pobres em qualidade. Realmente, as marcas foram fracas e, mesmo levando-se em conta a ação dos parrelhos, não podem os

Luiz Inacio defronta-se hoje à noite com o argentino Dante Pereyra

Paulo de Jesus terçará luvas com o carioca Celestino Pinto — Valdemar Adão, Francisco de Assis, Silvio Ciquielo e Augusto Candido dos Santos, estrearão no profissionalismo

Das mais atraentes a reunião pugilística marcada para hoje à noite no ginásio do Pacaembu, pois toda ela pontilhada por expressões



Luiz Inacio, o nocauteador de punhos de aço

as lutas estão confiadas a excelentes valores do esporte das luvas.

Embarca hoje para...

(Conclusão da 10.ª pag.)

ORDEN DOS JOGOS

Alem do compromisso com o Santa Cruz, escalado para amanhã à noite, os "periquitos" enfrentarão o E. C. Recife e o Nautico, nos dias 22 e 25, respectivamente.

POR VIA AEREA

A delegação paulista embarca hoje, para Recife, por via aérea. Em Recife, os companheiros de Liminha ficarão rigorosamente concentrados, aguardando o prelo com o Santa Cruz, programado para amanhã à noite. Após aquele cotejo, os profissionais esmeraldinos ficarão livres do regime de concentração até o próximo dia 21, quando por determinação do técnico ficarão em repouso, aguardando o segundo prelo com o E. C. Recife. Fato idêntico ocorrerá na véspera do prelo com o Santa Cruz, campeão pernambucano e um dos conjuntos mais destacados do futebol nacional.

Luiz Inacio, o extraordinário pe-
so meio-pesado, cuja carreira é
toda ela pontilhada por expressões

Adão apresenta-se como franco
favorito em razão da sua supe-
rioridade em classe e potencia de
"punch".

Assis, apesar de dotado de um
físico privilegiado e ser corajoso
ao extremo, não escapará à der-
rota, devendo fazer o possível pa-
ra não ir a nocaute.

lutará com o ex-campeão Fran-
cisco de Assis num encontro em
sua assaltos, ambos estreando no
profissionalismo remunerado.

Adão apresenta-se como franco
favorito em razão da sua supe-
rioridade em classe e potencia de
"punch".

Assis, apesar de dotado de um
físico privilegiado e ser corajoso
ao extremo, não escapará à der-
rota, devendo fazer o possível pa-
ra não ir a nocaute.

Abirindo o programa, teremos
dois valerosos amadores lutando a
título de experiência no profes-
sionalismo, Silvio Ciquielo, campeão
brasileiro da categoria peso leve,
e Augusto Candido dos Santos, o
excelente pupilo de Atílio Lofredo.

Disputando os contadores de bons
predicados a acendrado espírito
combativo, têm eles credenciais
para brindar os afeitos do es-
porte das luvas com uma peleja
de grandes proporções.

VITORIOSOS OS AQUAPOLISTAS DO MACKENZIE

Jogadas empolgantes no Torneio Início do certame promovido pela F. U. P. E. — Devezza, do "Osvaldo Cruz", foi o goleador da jornada

Os resultados

3.º jogo — 22 de Agosto vs.
"Pereira Barreto". Vitória do
22 de Agosto por 2 a 1.

4.º jogo — "Osvaldo Cruz"
vs. Economia Mackenzie. Tri-
unfaram os acadêmicos de me-
dicina pelo escore de 2 a 0.

5.º jogo — Politécnica vs.
"Visconde de Cairu", com supe-
rioridade dos primeiros por
3 a 0.

6.º jogo — "Horacio Lane"
vs. 22 de Agosto. Novo suce-
so dos rapazes do Mackenzie,

face a desistência dos seus an-
tagonistas.

7.º jogo — "Osvaldo Cruz"
vs. Politécnica. Na semi-final,
que foi das mais empolgantes,
o conjunto da Faculdade de Me-
dicina goleou a equipe da Poli-
técnica, registrando o maior
placar da jornada — 6 a 0.

8.º jogo — "Horacio Lane"
vs. "Osvaldo Cruz". Esta foi a
finalíssima do torneio relampa-
go da F. U. P. E., e teve como
vencedor o quadro do "Horacio
Lane", pela contagem de 5 a 2,
sagrando-se, assim, tetra-cam-
peão.

5.º jogo — Politécnica vs.
"Visconde de Cairu", com supe-
rioridade dos primeiros por
3 a 0.

6.º jogo — "Horacio Lane"
vs. 22 de Agosto. Novo suce-
so dos rapazes do Mackenzie,

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE REMO

Efetua-se hoje à tarde a importante competição da classe — Sob os auspícios da F.U.P.E. e direção técnica da Federação do Remo de S. Paulo

As provas

Sob uma atmosfera de intenso
entusiasmo, vem a Federação Uni-
versitária Paulista realizando
uma série de empreendimentos,
todos eles prestigiados com a
presença da maioria das Associações
Atleticas Acadêmicas que se con-
gregam sob sua bandeira. Em to-
dos os setores os resultados têm
sido amplamente satisfatórios, evi-
denciando o interesse que domina
os universitários paulistas pelas
coisas do esporte no seio da nu-
mera classe.

Hoje, na raia da Ponte Gran-
de, assistiremos a mais um em-
polgante empreendimento dos uni-
versitários paulistas. O Campeo-
nato Universitario de Remo le-
vará as águas do Ipiranga para
uma peleja de jovens habilmente
preparados nos principais clubes
paulistas, ocasião em que cer-
tamente demonstrarão suas apti-
dões numa das mais belas modali-
dades esportivas cultivadas entre
nós.

Cinco pares, todos eleg cor-
ridos na distância de 1.000 metros,
integrarão o magnífico programa
organizado pela F.U.P.E., estan-
do a direção técnica da competi-
ção confiada à Federação do Remo
de São Paulo, que atendeu ao
apelo dos universitários circun-
stancia que certamente concorrerá
para o mais amplo êxito deste em-
preendimento dos universitários
bandeirantes.

Entrará em disputa o troféu
"Federação do Remo de S. Pau-
lo", cabendo ainda aos integrantes
das guarnições classificadas em
primeiro e segundos lugares me-
dallas de prata e de bronze, res-
pectivamente.

O programa tem o seu início
marcado para às 15 horas, impre-
terivelmente, sendo desclassifica-
dos os participantes que não res-
ponderem a chamada que precederá
cada uma das competições.

Não haverá tolerância da parte
dos organizadores do certame e
todos os concorrentes deverão
apresentar-se munidos de suas fi-
chas individuais de identidade,
sem o que não poderão participar
das provas programadas.

AS PROVAS

São as seguintes as provas do
Campeonato Universitario de
Remo:

1.º pareo — "Out-rigger", trin-
cado, a quatro remos;
1.ª série, às 15 horas — Balisa:
Tietê — Horacio Lane; Balisa:
Floresta — Osvaldo Cruz.

2.ª série, às 17,30 horas — Ba-
lisa: Tietê — Politécnica; Balisa:
Floresta — Osvaldo Cruz.

OS CONCORRENTES PARA AS FAMOSAS 500 MILHAS DE INDIANAPOLIS

INDIANAPOLIS, Maio (Soc-
ny News Service) — Mais três
volantes de grande valia partici-
parão das famosas "Quinhentas
Milhas de Indianapolis", a serem
corridas, pela 39.ª vez no próxi-
mo dia 30. Dois deles, Manuel
Ayulo, de Burbank, California, e
Andy Linden, de Manhattan
Beach, California, são veteranos,
e Ed Elisian, de Oakland, Cali-

fornia, é uma espécie de novato.
Ayula estará na direção do mes-
mo carro que dirigiu no ano pas-
sado, aliás, ur dos dois inscritos
por Peter Schmidt, de Saint
Louis, Missouri. Elisian estará ao
volante do "Lutes Truck Parts
Special", inscrito por Francis
Bardozon, de Detroit, Michigan,
enquanto Linden pilotará o "Hart
Fullerton Special", inscrito há
dias.

Todas essas equipes, como
os demais já inscritos estão equi-
padas com motores de quatro cil-
indros, sem super-compressão.

Nas duas últimas corridas de
Indianapolis, Ayulo classificou-
se em 13.º lugar. Entretanto, de-
pois da prova do ano passado,
Ayulo venceu as corridas dos
campeonatos de 200 milhas de
Milwaukee e Darlington. Che-
gou, também, em segundo lugar
em três das provas de 100 milhas
dasquelas competições e obteve
a mesma colocação no Campeonato
Nacional de 1954, vencido por
Jimmy Bryan.

Linden participou das ultimas
quatro corridas de Indianapolis,
fazendo a melhor exibição como
novato em 1951, quando se clas-
sificou em 4.º lugar. No ano
passado, colocou-se em 7.º lu-
gar e em posições acima destas
em cinco das provas de 100 mil-
has. No ano passado, ainda, sua
média de classificação foi de
500 milhas por hora de 221.321 quilo-
metros horários, a qual foi de
221.710 de Ayulo de 222.305
quilômetros. — (Al Bloemker)

Nova diretoria da Liga
Aquática Colegial

Realizada no corrente mês a
eleição para a Diretoria da Liga
Aquática Colegial, todos os anti-
gos diretores foram reeleitos por
unanimidade. A atual Diretoria
está assim constituída: presi-
dente, dr. Hildebrando Montene-
gro; diretor geral, Raimundo
Moussali; conselheiro técnico,
sr. Kanichil Sato; secretário, Mario
Ossamu Takai; tesoureiro, Horst
Kestener; diretor esportivo, Hiroo
Sato; secretário esportivo, Robert
Schwarz; diretor de propaga-
nda, Manuel Pedro Rodrigues Fi-
lho.

AS OLIMPIADAS DE
1956

LOS ANGELES (APLA) —
Avery Brundage, presidente do
Comitê Olímpico Internacional,
declarou ao regressar da Austrá-
lia, que aquele país não perderá
a oportunidade de servir de sede
aos jogos olímpicos de 1956. A
decisão final, contudo, será to-
mada em Paris, em reunião do
Comitê Internacional, de 13 a 17
de junho próximo. "Os austrá-
lianos são grandes desportistas.
Certamente, não queremos tirá-
los das Olimpíadas. Do ponto de
vista internacional, seria uma
desgraça e um escândalo se as
perdessem, ou permitissem que
estes se realizassem de modo im-
proprio" — disse Brundage.

PROVA "IRMÃOS DEL GUERRA"

Armando Braga, do Tietê, foi o vencedor do ultimo concurso de Tiro ao Alvo — Sucesso coletivo do Tietê — Os resultados

A disputa da prova "Irmãos
Del Guerra", mais um dos su-
gestivos lances da temporada de
tiro ao alvo, pelas suas caracte-
rísticas, logrou reunir elevado nú-
mero de participantes, oferecendo,
dessearte, um espetáculo dos mais
empolgantes, com o registro de
níveis técnicos altamente compen-
sadores, dada a apurada classe
dos que se empenharam na con-
quista das principais posições.

O resultado final foi de veras
surpreendente. Armando Braga,
que se alinhara desde o início en-
tre os possíveis vencedores, con-
firmou sua excelente forma, con-
seguindo totalizar 553 pontos, in-
díce técnico de boa qualidade, não

resta dúvida. Da mesma forma
o Tietê obteve mais um título co-
letivo, reeditando os feitos das
ultimas jornadas cumpridas entre
nós.

Com este feito o Tietê consi-
gou a oitava vitória consecutiva
na disputa da prova "Irmãos Del
Guerra", mantendo-se invicto
nesta importante competição que
anualmente congrega os maiores
expressões do tiro ao alvo pauli-
sta, em confrontos que vêm cons-
tituindo uma sequência de resul-
tados excepcionais.

A CLASSIFICAÇÃO

Foi a seguinte a classificação
individual dos participantes: —

1.º — Armando Braga, Tietê, 553
pontos; 2.º — Severino Moreira,
Tietê, 547; 3.º — Steiner Svarlien,
Mogiânia, 547; 4.º — Miguel Khar-
mandain, Floresta, 544; 5.º —

Antonio Guzman, Tietê, 541; 6.º
— William Engelbrecht, Floresta,
541; 7.º — Milton Sobocinski, Flo-
resta, 539; 8.º — Roberto Giorgi,
Floresta, 538; 9.º — Olavo Bruhn,
Tietê, 536; 10.º — João Soboc-
inski, Floresta, 535; 11.º — An-
tonio Moreira, Tietê, 531; 12.º —

Rams Goldschmit, Floresta, 528;
13.º — Mario Soubhia, Tietê, 489.

Além da conquista dos dois tro-
féus anteriormente obtidos, com
três vitórias consecutivas, na pre-
sente competição o clube dos "ver-
melhinhos" já conseguiu duas es-
plendidas vitórias, devendo, por-
tanto, no próximo ano, desdobrar-
se para a conquista de mais um
valioso prêmio, sem dúvida, um
dos mais importantes entre outros
que o tiro ao alvo paulista man-
tém em suas realizações.



Rocky Marciano não se descuidou de um treino intenso, para defen-
der seu título contra o inglês Cockell. (Foto United Press, via aérea).

ROCKY MARCIANO CONSERVOU SEU...

(Conclusão da 10.ª pag.)

de Marciano. "Rocky" lhe deu
um golpe na cabeça no 2.º assalto
que o estonteou durante três
assaltos. E além disso Marciano
deu golpe baixo e também após o
soar do gongo por varias vezes.

Com um outro arbitro, o com-
bate poderia ter assumido um
outro andamento", dizia ele. Mas
Simpson acrescentou pouco de-
pois: "Cockell é corajoso. Deu o
melhor de si mesmo. Mas isso
não foi suficiente para vencer".

Futebol Varzeano

A. A. GUAPIRA, 1 VS.
LUSITANO F. C. 1

Prelimando com o Lusitano F. C.
em benefício da Campanha do
Cancer, a A. A. Guapira não pa-
sou de um empate por 1 ponto.

A turma de Nardo formou com os
seguintes elementos: Alcides; Tão
e Orlando; Nardo, Alberto e Car-
los; Mesquita, Osvaldo, Walter,
Lima e Nelson. Osvaldo foi o
marcador do tento do empate.

Na preliminar também houve um
empate sem abertura da conta-
gem. A decisão foi feita por
comparação de penalidade, tendo ven-
cido o Lusitano.

CENTRO DA COROA F. C. 3
VS. E. C. PORTUGUESA, 2

O Centro da Coroa F. C. do-
minou ultimo à tarde, em seu
campo, enfrentou em partida
amistosa os fortes e disciplinados
quadros do E. C. Portuguesa. A
pesar do prelo ter sido disputado
com a maior bravura a boa con-
duta das equipes contadoras
sempre esteve presente. Venceu o
clube local pela contagem de 3
pontos a 2. Resultado justo e que
reflete o equilíbrio da peleja. Para
o vencedor Fimanta (2) e Carlos
assinalaram os tentos. A turma
do Coroa jogou com a seguinte
constituição: Reta, Brineu e Tico;
Peru, Carlos e Balca; Arnaldo,
Fimanta, Padal, Pioxor e Zezi-
nho. O confronto dos aspirantes
também foi vencido pelo Coroa
por 6 a 2.

E. C. XII DE OUTUBRO, 2
VS. E. C. VIGOR, 0

Brilhante triunfo obteve o XII
de Outubro domingo ultimo fren-
te o valeroso E. C. Vigor. Como
haviamos noticiado este encontro
realizou-se na praça de esportes
do Vigor perante assistência das
mais numerosas. A turma visi-
tante jogando em dia de gala,
apesar de encontrar em seu con-
tendor adversário dos mais sérios
conseguiu derrotar o seu forte
competidor por 2 a 0. A equipe
do XII formou com os seguintes
jogadores: Lelo; Orlando e Vavá;
Walter, Emilio e Geraldo; Or-
lando II, Durval, Zinho, Pichola e
Fábio. Tentos assinalados por in-
termediário de Geraldo e Durval. O
jogo dos segundos quadros termi-
nou sem abertura de contagem.

VILA PRIMAVERA F. C. 6 VS.
BARUEL F. C. (Casa Verde), 1

Espectacular vitória colheu o
Vila Primavera domingo ultimo.
Jogando partida amistosa com o
Baruel da Casa Verde, o Vila
após os noventa minutos de ren-
dição encontro viu-se vencedor pela
elevada contagem de 6 pontos
a 1. Maneco (2), Nelson, Elias,
Nando e Nerges foram os mar-
cadores. O "onze" do Primavera
jogou com a seguinte constitu-
ção: Andô; Vadico e Nelson; Va-
dico, Ferrão e Cabeção; Nando,
Nerges, Maneco, Fause e Tarenta.

No encontro secundário ainda
venceu o Primavera por 4 a 1.

E. C. RUBENS SALES, 7 VS.
VASCO DA GAMA (Liberdade), 0

Fael triunfo colheu o E. C. Ru-
bens Sales diante o Vasco da
Gama da Liberdade domingo ul-
timo. O Rubens Sales contando
com equipe de melhores valores
técnicos, não encontrou no Vasco
da Gama a resistência esperada
e jogando com inteiro domínio
chegou ao final da peleja com o
marcador acusando 7 tentos a 0
a seu favor. Edmundo (5), Ren-
to e Calli consignaram os pontos
para o vencedor.

A. R. PORTUGUESA (Mooca), 5
VS. C. A. CAMPO ELISEOS, 1

Mais uma vitória colheu a Por-
tuguesa do bairro da Mooca na
tarde de domingo ultimo. Desta
feita quem calu derrotado foi o
forte conjunto do C. A. Campos
Eliseos. Como é do conhecimento
dos aficionados do futebol me-
nor o vencedor derrotou o seu
adversário por contagem das mais
expressivas, 5 a 1 foi o resultado
do prelo. Dirceu (3), Haroldo
e Reno marcaram os tentos. A
turma da Portuguesa foi a se-
guinte: Salvador, Cerveja e Ne-
nê; Reno, Zeião e Badolli; Ha-
roldo, Washington, João, Pach-
eco e Dirceu. O encontro dos su-
pientes registrou um empate por
2 pontos.

5 POR DIA...

1 — Em 13 de agosto de
1911, no extinto Velodro-
mo, desta Capital, verifi-
cou-se a primeira vitória
conquistada por um clube
brasileiro (E. C. Americano)
sobre um combinado de fu-
tebol estrangeiro (combina-
do uruguaio). Vitória por
3 a 0. Estas as turmas: —

Uruguaios: Angel Allende,
F. Crocker e E. Crocker; A.
Bertone, J. Bertone e C.
Marques; Rebolgiate, Zu-
maran I, Zumaran II, Alta-
mirano e A. Marques.

Americano: Hugo de Mo-
raes, Itaborai e Menezes
(os três são falecidos);
Campos Mele, Arrizabalaga
e Gacy; Ze Pedro, Alencar
Mount, Decio Vicari (fale-
cido), Otávio Biondo e Ru-
fido. Os gols foram de De-
cio (2) e Alencar (1).

2 — Na Atenas da Grécia
Clássica davam o nome de
"athletas" ou de
"agonethetas" a dez magis-
trados, um por tribo, que
presidião, durante quatro
anos às lutas e concursos
das "Panathenas" e ti-
nham por missão manter a
ordem e a decência, fazer
respeitar a religião, julgar
qualquer conflitos que se
dessem entre os concorrentes
e adjudicar os prêmios.

(A "panathenas" e ram
grandes festas realizadas
em Atenas, em honra da
deusa protetora da cidade.
Havia concursos de varios
generos no hipodromo, no
estádio, etc. No cabo Son-
nion, regatas ou corridas
navais, etc. Concursos de
musica, de dança, de can-
to, de citara, de flau-
ta, etc.).

3 — Quando do campeo-
nato nacional de bola-
no-cesto de 1935 — o 1.º
efetuado — os esportistas
representaram-se com
alguma projeção porque
brilharam no primeiro jo-
go. Venceram os balan-
os, na quadra da Vitória, por
32 a 28. Mas, depois, na
quadra do Goticaca, em
Campes, foram derrotados
por um ponto 16 a 15, pe-
los fluminenses. Nas finais,
trunfaram os cariocas ao
derrotarem os fluminenses
em dois jogos, 36 a 19 e 41
a 15, respectivamente. (Nes-
se certame, os paulistas não
tomaram parte).

4 — O primeiro campeo-
nato nacional de tenis
foi disputado em 1923 no
Rio de Janeiro. Trunfa-
ram os paulistas, (3 a 0).
Cariocas vice-campeões. For-
am concorrentes, além dos
paulistas e cariocas, para-
naenses e fluminenses. No
certame seguinte, no de 1925,
surgiram os balan-
os e gauchos. Os fluminenses
não concorreram. Trunfa-
ram os cariocas (4 a 1) sen-
do os paulistas os vice-
campeões.

5 — No prelo decisivo
Brasil-Uruguai, no Ma-
racani, no Rio, do Campeo-
nato mundial de futebol de
1950, pagaram entrada
172.772 pessoas. A arrecada-
ção foi de Cr\$ 6.262.959,00,
recorde mundial. (Nas ge-
rais, o publico pagante foi
de 36.045 pessoas). (O re-
corte mundial de ingressos
vendidos pertencia à Escó-
cia (1937) com 119.500 pes-
soas). Extra oficial, cal-
cularam o publico do en-
contro anterior Espanha-
Brasil em 295.676 pessoas e
a renda em Cr\$ 5.782.739,50.
L.S.

HOJE — AS 21,30 HORAS

IRRADIADO DIRETAMENTE DA

ASSOCIAÇÃO ATLETICA SAO PAULO

(PONTE GRANDE)

UMA GENTILEZA DO EXTRATO DE TOMATE

MARCA PEIXE

Big Show

PEIXE

COMEDIANTES

MUSICA

COMEDIANTES

ALEGRIA

MUSICA

PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO DE

MANOEL DE NOBRE

RADIO NACIONAL

Alfredo Villanova S/A - Indústria e Comércio

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL PREPARATORIA REALIZADA A 26 DE MARÇO DE 1955

As 14 (quatorze) horas do dia 26 (vinte e seis) de março de 1955 (hum mil, novecentos e cinquenta e cinco), na sede, à Rua Thiers, 77, nesta Cidade e Capital de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Preparatória, os subscritores do capital de ALFREDO VILLANOVA S. A. Indústria e Comércio (Em Organização), a saber:

Alfredo Villanova, italiano, portador da Carteira de estrangeiro, modelo 19, registro Geral n.º 188.907, casado, industrial, domiciliado e residente à Rua Thiers, 77, nesta Cidade;

Renato Villanova, brasileiro, solteiro, maior, industrial, domiciliado e residente à Rua Nilo N.º 230, nesta Cidade;

Ophelia Villanova, brasileira, solteira, maior, industrial, domiciliada e residente à Rua Thiers, 77, nesta Cidade;

Roberto Villanova, brasileiro, solteiro, maior, industrial, domiciliado e residente à Rua Thiers, 77, nesta Cidade;

Henrique Schulz, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente à Rua Sete de Setembro N.º 16, na Cidade de Indaiatuba, Estado de São Paulo;

Andréa Manzoni, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à Rua Pedro de Toledo, 230, na Cidade de Indaiatuba, Estado de São Paulo;

Elza Villanova Schulz, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente à Rua Sete de Setembro N.º 16, na Cidade de Indaiatuba, Estado de São Paulo, devidamente autorizada a comerciar, conforme escritura pública lavrada nas notas do Tabelião da Cidade de Indaiatuba, Comarca de Itaúba, folhas 122 do Livro de notas n.º 57, em 23 de março de 1955, devidamente assinada pelo seu marido Henrique Schulz.

Verificando-se o comparecimento total dos subscritores do Capital de Alfredo Villanova S. A. Indústria e Comércio (Em Organização), foi indicada, para a realização dos presentes, para presidir os trabalhos, o sr. Alfredo Villanova e convidando a mim, Henrique Schulz, para servir como Secretário da Mesa. Foi aberta a sessão, pediu-me o sr. Presidente que lesse o edital de convocação, regularmente publicado nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" o qual é do seguinte teor: — Alfredo Villanova S. A. Indústria e Comércio (Em Organização). — Assembleia Geral a realizar-se em 26 de março de 1955. — Convocação. — São convocados os senhores subscritores do capital de Alfredo Villanova S. A. Indústria e Comércio, a se reunirem às 14 horas do dia 26 de março de 1955, na sede, à Rua Thiers, 77, nesta Cidade de São Paulo, a fim de nomear os peritos para avaliação dos bens com que realiza seu capital o acionista Alfredo Villanova. — São Paulo, 17 de março de 1955.

(a) Alfredo Villanova (fundador). — Na conformidade dos ditos editais de convocação, presentes e presentes, caberá a Assembleia nomear peritos para procederem à avaliação dos bens com que ele, fundador, pretende realizar o valor de sua quota de capital subscrito e apresentar o respectivo laudo, conforme preceito do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Discutido, suficientemente o assunto e posto a voto, do que se absteve o sr. Alfredo Villanova, fundador e concedeu os bens e valores, ficou resolvido nomear os seguintes peritos avaliadores:

Cesar de Almeida Santos, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente à Rua 7 de Abril N.º 264, sala 409, em São Paulo, devidamente registrado no C. R. C. Sp. sob n.º 12.246.

Geraldo Pereira Rosa, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente à Rua Bernardino de Campos N.º 667, na Cidade de Indaiatuba, neste Estado, devidamente registrado no C. R. C. Sp. sob n.º 7.710.

Antonio Amstalden, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente em Bela Vista, na Cidade de Indaiatuba, neste Estado de São Paulo, devidamente registrado no C. R. C. sob n.º 5.577 Sp.

Tomadas as medidas necessárias para os peritos escolhidos e nomeados iniciassem desde logo os trabalhos em apreço, fixou-se os honorários a lhes serem atribuídos por esse comitente. — Em seguida, o sr. Presidente, como nada mais houvesse a tratar, pôs a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso para assunto relacionado ao objetivo da Assembleia. — Como todos se mantivessem em silêncio encerrou a sessão, da qual se lavrou a presente ata que lida e achada conforme e, ao fim assinada.

São Paulo, 26 de março de 1955.

a) Alfredo Villanova (Presidente)

a) Henrique Schulz (Secretário)

a) Renato Villanova

a) Ophelia Villanova

a) Roberto Villanova

a) Andréa Manzoni

a) Elza Villanova Schulz.

ALFREDO VILLANOVA S/A Indústria e Comércio — (em organização)

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada a 5 de abril de 1955

zo. Assumiu a presidência da Mesa, por aclamação geral, o sr. Alfredo Villanova que me convidou, a mim, Henrique Schulz, para secretário com o que concordei. Dando início aos trabalhos, procedi à leitura do edital de convocação publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 28, 29, e 30 de março assim no jornal Correio Paulistano nos dias 29, e 30 de março, assim redigido: ALFREDO VILLANOVA S/A Indústria e Comércio (em organização). Assembleia Geral de Constituição a realizar-se em 5 de abril de 1955. Convocação. São convocados os subscritores do capital de ALFREDO VILLANOVA S/A Indústria e Comércio, a se reunirem às 14 horas do dia 5 de abril de 1955, à Rua Thiers, 77, nesta cidade de São Paulo, a fim de deliberar sobre o laudo de avaliação dos bens oferecidos para integração do capital social, aprovação do projeto de estatutos, constituição definitiva da sociedade, eleição da primeira diretoria e conselho fiscal e fixação dos respectivos honorários e remuneração. São Paulo, 26 de março de 1955 a) ALFREDO VILLANOVA (Fundador). Em seguida o sr. Presidente, expôs que se encontrava sobre a mesa a lista de subscritores preenchida pelos interessados, por onde se verifica ter sido integralmente subscrito o capital social da Sociedade em Organização. Em atenção ao pedido do sr. Presidente, li esse documento que aqui é transcrito, omitindo-se a qualificação dos subscritores, referida na Assembleia Geral Preparatória de 26 de março de 1955. Lista de Subscritores das Ações Constitutivas do Capital de Cr\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) da ALFREDO VILLANOVA S/A Indústria e Comércio dividida em 350 ações ordinárias ou comuns do valor nominal de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma. Alfredo Villanova subscreeve 257 ações (duzentas e cinquenta e sete) no valor de Cr\$ 2.570.000,00 (dois milhões, setecentos e setenta mil cruzeiros) o mesmo acionista Alfredo Villanova subscreeve mais 43 (quarenta e três) ações do valor subscrito de Cr\$ 430.000,00, do qual realiza 10% em dinheiro ou seja Cr\$ 43.000,00. O acionista Renato Villanova subscreeve 12 (doze) ações do valor subscrito de Cr\$ 120.000,00, do qual realiza 10% em dinheiro ou seja Cr\$ 12.000,00. O acionista Elza Villanova Schulz subscreeve 6 (seis) ações do valor subscrito de Cr\$ 60.000,00 do qual realiza 10% em dinheiro, ou seja Cr\$ 6.000,00. O acionista Ophelia Villanova subscreeve 12 (doze) ações do valor subscrito de Cr\$ 120.000,00, do qual realiza 10% em dinheiro ou seja Cr\$ 12.000,00. O acionista Roberto Villanova subscreeve 12 (doze) ações do valor subscrito de Cr\$ 120.000,00, do qual realiza 10% em dinheiro, ou seja Cr\$ 12.000,00.

3.º) A representação sintética do patrimônio avaliado é, agrupados os valores Ativo e Passivo:

A) ATIVO

VALORES IMOBILIZADOS

002 Maquinas Motores S. Paulo 636.953,60

003 Móveis Utensil. S. Paulo 112.217,40

004 Ferramentas S. Paulo 13.715,90

005 Veículos S. Paulo 62.373,00

023 Maquinas Motores Indaia 830.063,50

024 Móveis Utensilios Indaia 86.669,00

025 Ferramentas Indaia 56.365,10

026 Instalações Indaia 95.187,00

028 Veículos Indaia 3.500,00

027 Geradores Elétricos 473.728,00

Soma 2.382.772,50

A Deduzir:

805 Fundo de Depreciação 676.030,60

100 Caixa S. Paulo 23.045,30

102 Bancos - saldo entre Bancos 5.931,60

VALORES DISPONÍVEIS

121 Clientes 3.464.065,50

123 Títulos Dívida Pública 14.800,00

130 Matéria Prima 1.289.136,00

101 Débito Indaia 2.709,90

VALORES VINCULADOS

030 Cauções 3.115,00

104 Despesas Vinculadas 500,00

VALORES DE APLICAÇÃO

181 Selos Vendas Consig. São Paulo 3.984,60

183 Ad Valorem S. Paulo 6.710,20

191 Selos Vendas Consig. Indaia 33.616,40

192 Selos Consumo São Paulo 14.111,20

193 Ad Valorem Indaia 50.606,40

VALORES COMPENSADOS

201 Devedores Títulos em Caução 2.061.988,50

8.633.021,10

B) PASSIVO

EXIGÍVEL

202 Endossos Descontados 276.547,60

850 Salários Orden. a Pagar 57.215,20

860 Fornecedores 1.841.706,90

870 Títulos a Pagar 300.000,00

880 Contas a Pagar 494.505,30

890 Contrib. a Recolher 845.765,20

3.655.741,20

VALORES COMPENSADOS

201 — A Endossos p/Caução 2.061.988,50

FUNDO DE PROVISÃO

801 Fundo de Provisão p/Deved. Duvid. 346.440,00

NAO EXIGÍVEL

860 Capital 200.000,00

840 C/C. Particular 2.368.851,40

8.633.021,10

4.º) De Comparação entre a soma dos valores ativos (Cr\$ 8.633.021,10) e o total do passivo exigível, compensado e Fundo de Provisão Cr\$ 8.633.021,10, verificou-se a integral aprovação do trabalho e resultado dos peritos avaliadores, diante do que por sua vez, aceitando-o, como conferente do dito patrimônio declarado o sr. Presidente, ficou assim realizada as 257 ações (duzentas e cinquenta e sete) no valor nominal de Cr\$ 10.000,00 cada uma, no valor total de Cr\$ 2.570.000,00, subscritas por Alfredo Villanova. Esclareceu, ainda, que a parte do capital, realizada em dinheiro, tinha sido de-

positada em estabelecimento bancário, conforme determina a lei e consoante o recibo à disposição dos presentes, a cuja leitura procedi e aqui se transcreve: — Cr\$ 117.233,90 — RECEBEMOS de ALFREDO VILLANOVA S. A. Indústria e Comércio, (em organização), estabelecida à Rua Thiers 65-77-85, na capital deste Estado e nesta cidade à Rua Pedro de Toledo, 583, a quantia supra de Cr\$ 117.233,90 (cento e dezasseis mil, duzentos e trinta e três cruzeiros e noventa centavos), correspondente ao capital realizado pelos subscritores, em dinheiro, ou seja 10% (deis por cento) do capital subscrito, conforme preceito do item III do artigo 38 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, combinado com o artigo 1.º do Decreto-Lei 5556, de 1.º de novembro de 1943, como segue: — Alfredo Villanova, como segue: — Cr\$ 43.000,00 (quarenta e três mil cruzeiros), Renato Villanova — Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), Elza Villanova Schulz — Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), Ophelia Villanova — Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), Roberto Villanova — Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), Henrique Schulz — Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), Andréa Manzoni — Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e Alfredo Villanova pelo saldo do dinheiro existente em caixa, de sua firma individual em transformação — Cr\$ 23.085,30 (vinte e três mil, oitenta e cinco cruzeiros e trinta centavos) e mais Cr\$ 1.148,60 (um mil cento e quarenta e oito cruzeiros e sessenta centavos) para complementação do lançamento, de conformidade com os dados que nos foram fornecidos, por escrito, pelos organizadores. Para clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um a ser entregue, à Rua Thiers, 77, para o fim especial de procederem a avaliação do patrimônio da firma individual "Alfredo Villanova", que explora indústria na cidade de Indaiatuba e nesta capital, para a integração do valor das quotas por ela subscritas na Sociedade ora em constituição, após as providências e estudos que se fizerem necessários e em absoluta unanimidade, vêm apresentar os resultados a que chegaram, consultando-o no presente laudo: — 1.º) Tomado por base o Balanço Geral da firma individual Alfredo Villanova, registrada na Junta Comercial sob n.º 56409, encerrado a 31 de dezembro de 1954, promovendo circunstanciada análise de todas as rubricas constantes do ativo e do passivo, examinando-as minuciosamente e cuidando de averiguar da veracidade dos saldos e valores ali consignados, bem como da autenticidade das parcelas componentes, pela contagem física das existências e condições dos bens corpóreos, exame documental e demais provas dos direitos e obrigações. 2.º) Desse exame, concluímos os peritos serem efetivos e bons os valores do referido balanço e exata a situação nele demonstrada e assim transcreve-se neste laudo dita parte que nele, fiquendo fazendo parte integrante.

Estatutos sociais

CAPÍTULO I

Denominação, Sede, Fins e Duração da Sociedade.

Artigo 1.º — Sob a denominação de ALFREDO VILLANOVA S. A. Indústria e Comércio, de Artefatos de Madeira, Ferro, Metais, importação e exportação, fica constituída uma sociedade anônima, para transformação da firma em nome individual Alfredo Villanova, registrada na Junta Comercial sob n.º 56409, que se regerá pelos presentes estatutos e, nos casos omissos, pelas disposições da legislação em vigor, na parte que lhe for aplicável.

Artigo 2.º — A sociedade tem sua sede, foro e domicílio legal na cidade e capital de São Paulo, mantendo indústrias nas cidades de Indaiatuba e de São Paulo, podendo abrir outras fábricas, filiais, agências e escritórios, onde melhor consultar os seus interesses, por deliberação da Diretoria.

Artigo 3.º — A sociedade tem por objetivo a indústria e comércio de artefatos de madeira, fundição de ferro e de metais, inclusive importação e exportação.

Artigo 4.º — A duração da sociedade será por tempo indeterminado.

CAPÍTULO II

Do Capital e Ações.

Artigo 5.º — O capital social é de Cr\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) dividido em 350 (trezentas e cinquenta) ações ordinárias ou comuns, "ao portador", ou nominativas do valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, convertíveis de uma forma ou de outra, a pedido do interessado, por conta do qual correrão as despesas de conversão.

Artigo 6.º — As ações são integralmente realizadas.

Artigo 7.º — As ações são indivisíveis em relação à sociedade, e cada uma delas dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

CAPÍTULO III

Da Administração

Artigo 7.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 2 (dois) Membros eleitos pela Assembleia Geral, sendo:

Um Diretor-Presidente

Um Vice-Diretor

§ Único

O mandato dos diretores é de três anos, podendo ser reeleitos.

Artigo 8.º — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade.

Artigo 9.º — Compete ao Diretor Presidente, isoladamente, cuidar de todos os negócios da sociedade, quer seja na parte industrial, quer seja na parte administrativa, com todas as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade.

Artigo 10.º — Compete ao Diretor Presidente, isoladamente, cuidar de todos os negócios da sociedade, quer seja na parte industrial, quer seja na parte administrativa, com todas as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade.

Artigo 11.º — A Assembleia Geral será convocada pelo Diretor Presidente ou pelo Vice-Diretor.

Artigo 12.º — As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções da lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes, não se computando os votos em branco.

Artigo 13.º — A competência privativa das Assembleias Gerais, ordinárias ou extraordinárias, quando for o caso, nos termos da lei, é:

a) — alterar ou reformar os Estatutos Sociais;

b) — fixar os honorários e gratificações da Diretoria e os honorários dos Membros efetivos do Conselho Fiscal;

c) — aumentar ou diminuir o capital da sociedade mediante prévio pronunciamento do Conselho Fiscal;

d) — votar a dissolução e a liquidação da Sociedade, resolvendo sobre a forma e as condições dos respectivos processos.

CAPÍTULO VI

Exercício social, Lucros e sua Distribuição

Artigo 14.º — O ano social en-

terá atribuições e poderes e em nome da sociedade, especificando no instrumento os atos e operações que poderão praticar. Poderá assumir o cargo de vice Diretor, se necessário ao bom andamento dos negócios ou por impedimento dele.

Artigo 19.º — Compete ao vice Diretor, isoladamente, cuidar da parte administrativa, comercial e industrial do conjunto industrial existente na cidade de Indaiatuba, sendo que, para resoluções de muito deve consultar o Diretor Presidente. Para assinar atos, contratos, títulos de créditos de todas as espécies, recibo e quaisquer papéis assim como atribuições do cargo de Diretor Presidente, deve receber, nos termos do artigo 9.º, procuração detalhada do sr. Diretor Presidente, podendo nomear a Sociedade.

Artigo 20.º — A admissão ou demissão de empregados é função que poderá ser exercida pelo Diretor Presidente ou pelo Vice Diretor, indistintamente.

Artigo 21.º — A nenhum Membro da Diretoria é lícito usar da denominação social ou contratar em nome da sociedade, obrigações de favor, tanto em benefício próprio ou de terceiros, nem dar fianças, cauções, endossos, aval, ou qualquer outras garantias de favor.

Artigo 22.º — Valerá o termo de investidura nos cargos de Diretores a caução de que trata o artigo 13.º destes estatutos.

§ Único

Fins dos respectivos mandatos, os Diretores permanecerão em seus cargos até a posse e investidura da nova Diretoria, eleita dentro do prazo legal pela Assembleia Geral.

Artigo 13.º — Cada Diretor caucionará, para garantia do seu mandato, uma ação da sociedade, devendo essa caução substituir até que, pela Assembleia Geral, sejam aprovadas todas as atas e todas as contas da respectiva gestão.

§ Único

A caução de que trata o presente artigo poderá ser prestada por qualquer acionista da sociedade.

Artigo 14.º — O Diretor Presidente e o Vice Diretor eleitos permanecerão mensalmente, cada um Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e as gratificações que lhes forem atribuídas pela Assembleia Geral, nos termos da letra d, do artigo 23.º dos Estatutos.

Artigo 15.º — No caso de vaga do cargo de um dos diretores, a substituição se fará por nova eleição da Assembleia Geral, que, para isso, for convocada.

§ Único

Nos casos de impedimento temporário o cargo do Diretor Presidente será exercido pelo vice Diretor e o do vice Diretor pelo Diretor Presidente.

CAPÍTULO IV

Artigo 16.º — A sociedade terá um Conselho Fiscal eleito anualmente, constituído de 3 (três) Membros efetivos e de outros tantos suplentes, o qual exercerá as atribuições especificadas em lei.

Artigo 17.º — Os Membros do Conselho Fiscal, quando no exercício de suas atribuições, perceberão os honorários que lhes forem atribuídos pela Assembleia Geral que os eleger.

Artigo 18.º — Em caso de vaga ou impedimento de Membros do Conselho Fiscal, efetivos, a Diretoria fará convocar os respectivos suplentes, na forma da lei.

CAPÍTULO V

Da Assembleia Geral

Artigo 19.º — A Assembleia Geral Ordinária, realizar-se-á até o dia 30 de abril de cada ano.

Artigo 20.º — A Assembleia Geral se instalará com a presença de acionistas que regularmente convocados e formando número legal se inscreveram no "Livro de Presença" para deliberarem sobre matéria de interesse social.

Artigo 21.º — As Assembleias Gerais serão convocadas pela Diretoria, mediante anúncios publicados na forma da lei, com antecedência no mínimo de 8 dias da data da sua realização. Os anúncios de segunda e de terceira convocação serão feitos com antecedência mínima de cinco dias.

Artigo 22.º — As Assembleias Gerais serão presididas pelo Diretor Presidente ou pelo Vice-Diretor.

Na sua ausência, por acionistas especialmente aclamado pelos acionistas presentes. O presidente da mesa escolherá outro acionista para Secretário.

Artigo 23.º — As deliberações das Assembleias Gerais, ressalvadas as exceções da lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes, não se computando os votos em branco.

Artigo 24.º — A competência privativa das Assembleias Gerais, ordinárias ou extraordinárias, quando for o caso, nos termos da lei, é:

a) — discutir e deliberar sobre as contas e relatórios apresentados pela Diretoria e sobre os respectivos pareceres do Conselho Fiscal;

b) — alterar ou reformar os Estatutos Sociais;

c) — fixar os honorários e gratificações da Diretoria e os honorários dos Membros efetivos do Conselho Fiscal;

d) — aumentar ou diminuir o capital da sociedade mediante prévio pronunciamento do Conselho Fiscal;

e) — votar a dissolução e a liquidação da Sociedade, resolvendo sobre a forma e as condições dos respectivos processos.

CAPÍTULO VI

Exercício social, Lucros e sua Distribuição

Artigo 24.º — O ano social en-

terá atribuições e poderes e em nome da sociedade, especificando no instrumento os atos e operações que poderão praticar. Poderá assumir o cargo de vice Diretor, se necessário ao bom andamento dos negócios ou por impedimento dele.

Artigo 19.º — Compete ao vice Diretor, isoladamente, cuidar da parte administrativa, comercial e industrial do conjunto industrial existente na cidade de Indaiatuba, sendo que, para resoluções de muito deve consultar o Diretor Presidente. Para assinar atos, contratos, títulos de créditos de todas as espécies, recibo e quaisquer papéis assim como atribuições do cargo de Diretor Presidente, deve receber, nos termos do artigo 9.º, procuração detalhada do sr. Diretor Presidente, podendo nomear a Sociedade.

Artigo 20.º — A admissão ou demissão de empregados é função que poderá ser exercida pelo Diretor Presidente ou pelo Vice Diretor, indistintamente.

Artigo 21.º — A nenhum Membro da Diretoria é lícito usar da denominação social ou contratar em nome da sociedade, obrigações de favor, tanto em benefício próprio ou de terceiros, nem dar fianças, cauções, endossos, aval, ou qualquer outras garantias de favor.

Artigo 22.º — Valerá o termo de investidura nos cargos de Diretores a caução de que trata o artigo 13.º destes estatutos.

§ Único

Fins dos respectivos mandatos, os Diretores permanecerão em seus cargos até a posse e investidura da nova Diretoria, eleita dentro do prazo legal pela Assembleia Geral.

Artigo 13.º — Cada Diretor caucionará, para garantia do seu mandato, uma ação da sociedade, devendo essa caução substituir até que, pela Assembleia Geral, sejam aprovadas todas as atas e todas as contas da respectiva gestão.

§ Único

A caução de que trata o presente artigo poderá ser prestada por qualquer acionista da sociedade.

Artigo 14.º — O Diretor Presidente e o Vice Diretor eleitos permanecerão mensalmente, cada um Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e as gratificações que lhes forem atribuídas pela Assembleia Geral, nos termos da letra d, do artigo 23.º dos

Precarias as condições de funcionamento do velho hospital da nossa Prefeitura

Descentralização de serviços, martírio dos enfermos — Funciona simultaneamente com o Pronto Socorro — Horas e horas para atender uma receita — Serviço de assistência domiciliar, uma calamidade — Outras notas

Muito antes de a Prefeitura manter o serviço de Pronto Socorro, já eram precárias as condições em que vinham funcionando suas várias clínicas, destinadas a atender os servidores municipais. Aquela situação de higiene, a qual está afeta a parte referente ao Hospital Municipal e as Clínicas, acompanha o desenvolvimento de velhas planificações, como a construção do novo nosocomio da rua Castro Alves. As enfermarias estão superlotadas, sendo inúmeras as deficiências que ali se registram.

DESAGRADO GERAL

Na tarde de ontem nossa reportagem foi in-

formada da situação irregular em que se vem processando o serviço de assistência domiciliar de urgência. Uma ambulância havia sido solicitada para promover a remoção de uma senhora residente em Vila Carrão. O fato ocorreu às 7 horas da manhã. Todavia, às 16 horas ainda a paciente jazia em seu leito. Alegavam falta de viatura, enfermeiros, etc. No prédio onde funciona a organização hospitalar o desagrado é geral. Os internados reclamam contra a alimentação, a falta de melhor assistência. Todavia, essa parte é resultante da própria escassez de pessoal, que está, a exigir uma completa reestruturação do quadro funcional.

NA FARMACIA

A serviço do pessoal, funcionários e operários acha-se instalada, na rua dos Estudantes, a farmácia, além do laboratório de hipodermia, há mais de 10 anos em franco funcionamento. Todavia, esse serviço ainda não é perfeitamente regular. Vários medicamentos que não os fabricados pela própria organização são adquiridos em drograrias particulares, com o sentido de atender os doentes, de maneira, nem todas as receitas são manipuladas imediatamente.

Essa falha ocasiona demora de várias horas na entrega da medicação. Mesmo funcionando até as 22 horas da noite a farmácia não pode atender os casos de maior urgência. É uma irregularidade que perdura há tempos, e que até hoje não encontrou solução racional. Mulheres e crianças ficam postadas horas a fio nos duros bancos da farmácia, às vezes esperando... leite em pó. É um setor importante da vida de nossa Prefeitura, carecendo, é obvio, de maior atenção do próprio Executivo Municipal.

AS VARIAS CLINICAS

Embora funcionando em locais inadequados, as varias clinicas do Hospital Municipal estão abarrotadas. A parte referente à otorino-laringologia não faz nenhum atendimento sem previa inscrição. Somos informados que funcionários e operários, para obter um exame de olhos, devem pedir consulta com antecedência até de 30 dias. Fora desse prazo não será possível atendê-los. Os gabinetes dentários estão nas mesmas condições, tendo aumentado, consideravelmente, o vulto dos trabalhos de análises clinicas. Tudo carecendo de lugares mais amplos para execução dos trabalhos, maior numero de elementos para os serviços. Por esse motivo, os funcionários de maiores posões procuram hospitais e medicos particulares, pois, nem sempre os casos podem ser solucionados com tamanha delonga. Entre outros vênção cirurgica pronta, até da alçada da obstetricia. Não pode assim o hospital cumprir a sua finalidade precípua, qual seja, de prestar assistência medica, pronta e eficaz aos servidores do município. Houve certa descentralização, na falta de um prédio que abrigasse todos os serviços, motivo porque o funcionario obtém uma guia na rua da Gloria, devendo ir-se submeter a exame no nosocomio da Aclimação. Lá são feitos os exames clinicos, porém, a clinica radiologica, até o ano passado funcionava na rua Pedroso. Para esses senhores deve a superior administração voltar suas vistas pois, é penosa a odisseia de funcionarios e operarios quando necessitados de medicos e medicamentos do seu hospital.

Como diziamos no inicio desta reportagem, a situação já era difícil antes da criação do pronto socorro. Calcule-se, agora, o que ocorre, quando funciona o velho e improvisado hospital simultaneamente com a Central de Policia, internando pessoas que não podem ir ao Hospital das Clinicas. Houve aumento de atribuições e nenhuma melhoria no que se refere às ampliações, pessoal tecnico e estabelecimento de acordo para que efetivamente tenha a Prefeitura da capital uma organização hospitalar modelo.

REMETIDAS PARA O INTERIOR CONSERVAS DETERIORADAS

Rumorosa diligencia dos "comandos sanitarios" — Fabrica de licores interdita

Uma reclamação originária de Monte Castelo e encaminhada pelo Centro de Saúde de Tupi Paulista deu curso a uma feliz diligência do 1.º Grupo de Comandos da Saúde Publica. Peixe e palmito em conserva em grande quantidade inutilizados pela autoridade medica.

COMPROU PEIXE DETERIORADO

Um negociante de Monte Castelo, localidade perto de Tupi IMPROPRIO PARA CONSUMO

Assim é que, na manhã de ontem, o 1.º Grupo de Comandos, chefiado pelo medico Alfredo Paulino Filho e integrado dos fiscais Miguel Andreozzi, Otavio Mendes Fonseca e Salvador de Luttis, procedeu a uma diligência no estabelecimento da firma Sociedade Comercial Litoral Sul Ltda., sita na rua Paula Souza, 522, que forneceria os generos, onde constataram que, de fato, a firma em apreço operava com mercaderia inferior, nas praças do interior do Estado. Isto porque, o Comando surpreendeu, no ato, ao encaixotamento de generos, para o interior, em estado de deterioração.

Foram apreendidos, para inutilização, na oportunidade, 323 latas de palmito ao natural, marca "Caigara", 195 latas de milho do mesmo produto e origem, 5 de sardinhas em conserva, prensadas, marca "São Pedro", num total de 53 quilos, todas elas impróprias para consumo, pois já apresentavam propriedades organolépticas anormais, além de um saco de 50 quilos de sal grosso por estar em desacordo com o Código vigente.

A mercaderia deteriorada, adquirida pelo negociante de Monte Castelo consistia em 200 quilos de manjuba, que foram encaminhadas para a sede dos "Comandos", acompanhada do officio do medico Jose Esteves M. de Andrade, chefe do Serviço em Tupi Paulista.

Foram aplicadas as respectivas regulamentos contra a firma.

Paulista, ao receber uma partida de mercaderias de uma firma da rua Paula Souza e consistente de generos alimenticios, constatou estar ela manifestamente deteriorada. Imediatamente, fez sua reclamação ao medico do Centro de Saúde de Tupi Paulista, cuja autoridade, por sua vez, encaminhou, por officio, ao dr. Mario Faiva, chefe dos "Comandos" da Saúde Publica, o objeto da reclamação.

ma Sociedade Comercial Litoral Sul Ltda., bem como contra a sua fornecedora de sardinhas, prensadas, que o detentor alegou haver adquirido na origem, como sendo mercaderia em bom estado para consumo.

Os 200 quilos de manjuba deteriorada e os generos apreendidos na rua Paula Souza foram devidamente inutilizados, depois de lavrados os respectivos autos de apreensão e inutilização.

FABRICA INTERDITADA

Durante a tarde, um Grupo de Comando sob a chefia do medico Benedito Chiatonne e integrado pelos fiscaes Genival Gama, Orpheu Petroni, Afonso Limongelli e Americo Vespucci esteve na fabrica de Licores Malb, Ltda., na Av. Rodolfo São Thiago, 236. Este estabelecimento foi

interditado em razão das irregularidades nele encontradas das quais se destacavam a falta de asseio geral e a precariedade das instalações.

EM ORDEM

Proseguindo nos trabalhos, estiveram as autoridades sanitarias na Distilleria Victoria, na rua Conselheiro Cotegipe, 767, onde as condições gerais eram muito boas, sendo que todos os produtos da firma estavam legalmente registrados.

INTERDICA PARCIAL

A Padaria, Confeitaria, Bar e Churrascaria da rua Marquês de Abrantes, 467 teve sua cozinha interdita. Foi constatada falta de asseio geral e individual dos empregados, falta de higiene na sala de manipulação de pães, sendo necessário de amplas reformas, instalações sanitarias precarias, depósito de farinha irregular, etc. Os proprietários da casa foram autuados e intimados a proceder as reformas.

AINDA FALTA DE ASSEIO

Entre outros estabelecimentos foi vistoriada, também, a padaria e bar de propriedade de Alberto Pinto Rezende, na Rua Herval, 1.374 a qual foi autuada por falta de asseio geral, particularmente na sala de manipulação de pães. Nessa firma fazia-se farinha de roca com pães velhos, o que determinou a inutilização de dezenas de quilos deste produto.

LEVANTAMENTO

Indevidamente, particulares e repartições estaduais estão ocupando, há longo período, áreas e próprios pertencentes ao município. Também em relação a esse caso se faz sentir a ação do executivo da cidade. Os pedidos de informações foram e continuam sendo feitos, objetivando conhecer em que condições foram tais propriedades ocupadas. E medida que plenamente se justifica porquanto, vilas de casas, áreas enormes que vão além de 20 mil metros quadrados acham-se na posse de terceiros, embora se prestem muito bem para que a Prefeitura amplie suas repartições, tornando-as verdadeiramente condignas. Em breve teremos o relato final desse trabalho de grande envergadura, já iniciado por toda a capital.

PROVIDENCIAS

Facil é calcular o transtorno que a interrupção trará às inúmeras obras publicas em fase de conclusão. Além de gerar a falta de mais os orçamentos já elaborados, o material está sujeito a perda, em caso de chuvas, como de erosão, alag, já registrado. Por esse motivo as autoridades municipais entraram imediatamente em contato com as companhias, com o objetivo de sanar o incidente. Ao que fomos informados, hoje, ainda, o reabastecimento dos tanques da garagem municipal se dará. E' que a Prefeitura, consoante estamos informados, irá mobilizar todos seus recursos com o intuito de dotar as ruas de São

quando na anterior administração tais empresas se recusaram continuar o fornecimento a C. M. T. C., caso os débitos da municipalidade não fossem saldados em tempo hábil. Felizmente a situação foi contornada e, com um "supervit" já registrado, proveniente do aumento das tarifas, tais dividas foram pagas, evitando que a retirada, de onibus dos respectivos itinerários.

VARIOS VEICULOS DA PREFEITURA

PARADOS POR FALTA DE GASOLINA

Retiradas do serviço unidades por não existir combustível — Providencias tomadas para evitar a reprodução do fato — Areas enormes pertencentes ao municipio na posse de terceiros

Ontem, à tarde, nossa reportagem foi informada da paralisação de varios carros da Prefeitura, por falta de combustível. Imediatamente entramos em contato com funcionarios da garagem do Bom Retiro, os quais confirmaram a versão. E mais, além de caminhões, camionetas, a própria maquinaria pesada iria sofrer as consequências da falta de gasolina e óleo diesel. O fato aborreceu profundamente aos municípios que viram tratoras, niveladoras e carregadeiras serem encostados nos canchais, por falta de abastecimento. Já não é esta a primeira vez que tal fenomeno ocorre. Já por vezes o estoque chega ao fim, a despeito dos entendimentos havidos entre o gabinete do prefeito e as firmas fornecedoras. A questão estava madura

quando na anterior administração tais empresas se recusaram continuar o fornecimento a C. M. T. C., caso os débitos da municipalidade não fossem saldados em tempo hábil. Felizmente a situação foi contornada e, com um "supervit" já registrado, proveniente do aumento das tarifas, tais dividas foram pagas, evitando que a retirada, de onibus dos respectivos itinerários.

PROVIDENCIAS

Facil é calcular o transtorno que a interrupção trará às inúmeras obras publicas em fase de conclusão. Além de gerar a falta de mais os orçamentos já elaborados, o material está sujeito a perda, em caso de chuvas, como de erosão, alag, já registrado. Por esse motivo as autoridades municipais entraram imediatamente em contato com as companhias, com o objetivo de sanar o incidente. Ao que fomos informados, hoje, ainda, o reabastecimento dos tanques da garagem municipal se dará. E' que a Prefeitura, consoante estamos informados, irá mobilizar todos seus recursos com o intuito de dotar as ruas de São

SEJA CURIOSO!

O ultimo titular brasileiro foi o Barão de Novaes (Elias Dias de Novaes), cujo decreto da criação deste titulo foi assinado no proprio dia em que se proclamou a Republica: 15 de novembro de 1889.

O Instituto Historico e Geografico do Rio de Janeiro foi fundado na Regencia de Araújo Lima.

O reinado do D. Pedro II foi iniciado em 23 de julho de 1840.

Leão XIII o imortal autor da Rerum Novarum foi quem, a pedido de Joaquim Nabuco, exortou os bispos brasileiros a apoiar a campanha abolicionista.

A principal figura da revolução mineira de 1842 foi Teófilo Otoni.

O padre Feijó foi preso por Caxias, por ter tomado parte na revolução de 1842.

O verdadeiro nome do heroi gaúcho general Davíd Canabarro era José Martins.

Alimentação excessiva ou deficiente, regime alimentar monotono, mastigação incompleta, irregularidade de horario nas refeições, abusos de guloseimas, doces, pastelarias, tudo isso concorre para a prisão de ventre. Esta é, pois, na maioria dos casos, o resultado de uma alimentação errada.



INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA USINA DE CONCRETO-ASFALTICO CONSTRUIDA NO BRASIL — Sabado ultimo, no trecho paulista da Via Dutra, em Vila Maria, realizou-se a solenidade festiva da inauguração da primeira usina de concreto-asfaltico inteiramente construida no Brasil, com materiais de Volta Redonda e de outras firmas nacionais. A usina, com capacidade para 12 toneladas por hora, foi projetada e construida pela Metalmeccanica Brasileira Ltda., em vias de se transformar em sociedade anonima, com a participação do Consorcio Financeiro Mendes Caldeira e Carlo Pareto S.A. A inauguração da gigantesca usina compareceram numerosos engenheiros e representantes de firmas construtoras do Rio e de S. Paulo. Falaram varios oradores, saudando o auspicioso acontecimento, tendo o sr. Wilson Mendes Caldeira, do Consorcio Financeiro Mendes Caldeira, acionado a alavanca da usina, para o inicio dos seus trabalhos. Na gravura, um flagrante da inauguração.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1955 | NUM. 30.401

ENQUANTO A POLICIA DORME

MAIS DE 1.500 AUTOMOVEIS ROUBADOS EM CINCO MESES

Não ha entrosamento entre as autoridades — Detetives amadores bem mais sucedidos do que os "sherlocks" profissionais

Sucedem-se, com assustadora frequência, as noticias sobre furtos de automoveis em nossa capital. Segundo estatística elaborada há dias, pouco mais de mil e quinhentos carros foram roubados nestes cinco meses, o que dá a contadora media de trezentos automoveis por mês, ou seja, dez viaturas por dia. E' bem verdade que as vítimas, desesperadas, recorrem primeiramente ao plantão do Departamento de Investigações. Ali, depois de se qualificarem, fornecem os dados indicativos sobre o veiculo, quais sejam, a marca, a cor, o ano, o tipo, numero de motor e de chassis, etc.

O encarregado do plantão promete levar o fato "imediatamente" ao conhecimento da Radio Patrulha e providenciar o fechamento de todas as saídas da cidade. Mas, geralmente, os desconsolados proprietários não se contentam com isto, e, de auto de praça ou num carro emprestado de amigo, passam, por conta propria, a pesquisar, com os olhos avidos e o coração aos pulos, pelas ruas da periferia, o veiculo, que pode ser desde um relutante "Cadillac" até um modesto "Volkswagen".

OS AMADORES

E, geralmente, são mais bem

sucedidos os amadores do que os fazem profissão de policia: são inumeros os automoveis localizados pelos seus proprietários, ou por amigos destes. Conta-se até o fato de um rapaz que, tendo sido furtado seu auto, passou a procurá-lo depois de dar a competente queixa. Achou-o horas depois, abandonado, e resolveu fazer uma experiencia curiosa: movimentou o veiculo e passou a praticar infrações, desrespeitando sinais, destrahendo guardas, etc. Só foi multado. Mais nada. Ninguém se lembrou de consultar a relação de autos roubados que trazia no bolso da farda. Isto é decepcionante, mesmo porque as viaturas da Radio Patrulha só recebem a comunicação de automovel furtado horas depois que a queixa chega ao controle do Departamento de Investigações.

E tudo está assim antes e depois do celebre bilhete do governador ao secretario da Segurança, que começava assim: "vamos acabar com o furto de automovel, general Pradel?"

MOVIMENTARAM VARIOS ESTADOS OS MILAGRES DO PADRE DONIZETTI

SERÃO SUBMETIDOS A JURI POPULAR POR VENDER MEDICAMENTO ACIMA DA TABELA

Mais três réus vão ser submetidos ao Juri de Economia Popular, surpreendidos que foram em flagrantes, quando vendiam um vidro de medicamento "Heparina" por 960 cruzeiros, quando podiam ter cobrado apenas 132 cruzeiros. Feita a competente autuação pelo Departamento de Policiamento Economico, foram indicados no processo Silvio Rodrigues Ribeiro, José João Neves e Pacira Emilia Rolim, o primeiro, gerente e, os demais, funcionarios da Drogeria, situada na rua Augusta, 2288.

O processo competente foi devidamente instruido na 11.ª Vara Criminal e, agora, finda a instrução, foi encaminhada à Vara do Juri de Economia Popular. Segundo elementos dos autos, os acusados infringiram a portaria 162 da COFAP, de 13 de fevereiro de 1954, aproveitando-se da escassez do medicamento para cobrar preços extorsivos ao consumidor.

Enquanto se operam as curas, agem sem qualquer constrangimento os malandros — Aproveitaram a hora da benção coletiva para as "pungas" — Exploração em todos os cantos da cidade

Tudo o país foi abalado pelos milagres operados na até então esquecida cidade de Tambau. O humilde padre Donizetti Tavares de Lima, que vivia inteiramente a serviço de seu rebanho, de uma hora para outra tornou-se o ponto de convergencia da geral atenção. Curas miraculosas foram registradas pelos jornalistas que deram a mais ampla publicidade aos fenomenos, de molde a provocar o desvio para a pequena cidade de toda a multidão sofredora. Paraliticos, cegos, portadores de aleijões de toda espécie tem procurado as benções do padre Donizetti, que é o lenitivo para suas dores. A propria sede da igreja católica apostolica romana se manifestou a respeito, determinando um ponto final nas atividades do padre milagroso.

Os aproveitadores surgiram, valendo-se da credulidade publica, transformando a grande concentração religiosa num fato policial. Malandros de alto bordo, em meio aos indefectivos "camelões" exploram o povo proveniente de todos os pontos do Estado, vendendo até garrafas vazias para ser conseguida agua para beber... O preço evidentemente varia. As oscilações se registram de acordo com a posse e a aparência do freguês.

PROTESTO VEEMENTE

Em casos semelhantes é comum o aparecimento de portadores de males infecto-contagiosos, em ultimo estagio, que, levados pela fé, esperam encontrar fim aos seus padecimentos. Isso determinou medidas um tanto tardias da Secretaria da Saúde para promover a desinfecção do local. Ao lado de doentes cronicos alinham-se menores, mais facilmente contagiáveis. Não obstante, pior que isso é a presença de doentes mentais, pungeiros e outros elementos sobejamente conhecidos pela policia, que esperam exatamente o momento da benção coletiva para surruplarem carteiras e bolsas. Nesta altura, seria conveniente o aproveitamento de policiais que exercem funções burocraticas para promoverem a fiscalização. Muita gente tem ficado sem dinheiro em Tambau, para a viagem de regresso. Os protestos são ouvidos exatamente no momento solene do ato religioso, de molde a causar nosso embaraços aos proprios officios.

FISCALIS EM AÇÃO

Os dois trens que partem da estação de Luz, à noite, não dispõem de um unico lugar, mesmo entre os bancos. São ocupados pelas crianças, transformados em leitos. Nessas condições, as proprias refeições servidas em restaurantes não bastam ao povo. O sofrimento é inominavel. Não obstante, serve de ensejo a que impere a exploração desenfreada. Uma refeição, constituída de arroz, um magro bife e batatas fritas

EVITE A MORTE PELO CANCER

O leitor poderá pensar que CANCER significa MORTE! Não é verdade! Nos países onde existe uma organização perfeita contra o terrível flagelo, são salvos 40 a 50% dos doentes. Essa percentagem pode ainda ser aumentada desde que todos aprendam a reconhecer o Cancer no inicio. Coopere com a Campanha Contra o Cancer. Telefone para 31-1904 — Caixa Postal, 5171 — R. José Getulio, 211.

OCORRENCIAS POLICIAIS

VITIMA DE QUEDA ACIDENTAL DE UM TREM DA CANTAREIRA

Pingente acidentado — Colisões — Agressões — Principio de incendio — Atropelou e fugiu

Antonio Macaco Dias, de 45 anos, casado, domiciliado a travessa da Estação, 12, em Jacaré, por volta das 19.15 horas de ontem, na estação do Tamandua, sofreu queda acidental de um trem não identificado. A vítima em estado grave foi diretamente do local removida para o Hospital das Clinicas.

PINGENTE ACIDENTADO

A's 17.10 horas de ontem José Penitino Filho, de 22 anos, solteiro, residente à av. Piratini, 25, quando viajava no estribo do bonde da linha S. Judas Tadeu, de prefixo 1.147, conduzido pelo motorista Geraldo Maciel da Silva, bateu com a cabeça violentamente de encontro a uma arvore existente em frente o prédio 2.436, da av. Jabaquara. A vítima recebendo graves ferimentos foi internada no Hospital das Clinicas.

COLISÕES

— Na av. D. Pedro I, próximo a rua Teresa Cristina, por volta das 10 horas da manhã de ontem, o onibus de chapas 18-25-94, conduzido por Manuel Puzo, colidiu violentamente com a motocicleta de chapas 1.671, pilotada por Gelbert Toms Chidzany, de 29 anos, casado, morador à av. Siqueira Lívieri, 114. No desastre o piloto da motocicleta recebeu graves ferimentos e foi hospitalizado.

— A's 21 horas de ontem, em frente o prédio 583 da av. Liberdade, colidiram as camionetas de chapas 13-79-62 e 12-45-47, dirigidas, respectivamente, por Gilberto Carvalho Portela, de 37 anos, casado, residente à rua da Estação, a n.º, em Itaquera, e Domingos Monteiro Vagaro, de 32 anos, casado, residente à rua

(Conclui na 2.ª pag.)